Porto Alegre, Terça, 06 de Setembro de 2022 - Ano 22 - Número 7661

BRIGADIANOS JÁ SÃO RÉUS POR OCULTAÇÃO DO CADÁVER DE JOVEM EM SÃO GABRIEL.

Reprodução/Facebook

Nesta segunda-feira (5), a Justiça Militar aceitou denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) contra os três policiais da Brigada Militar (BM) investigados por envolvimento na morte de um jovem de 18 anos na cidade de São Gabriel (Fronteira-Oeste), há pouco mais de três semanas. As acusações são de ocultação de cadáver e falsidade ideológica. **Página 53**

RESTRINGIDA AQUISIÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES PELO CIDADÃO COMUM, EM RAZÃO DA VIOLÊNCIA POLÍTICA.

Página 39

Alex Rocha/PMPA

RESTAURANTES DO SEGUNDO ANDAR DO MERCADO PÚBLICO DE PORTO ALEGRE REABREM APÓS NOVE ANOS.

Com seis restaurantes, o segundo andar do Mercado Público de Porto Alegre foi reaberto nessa segunda-feira (5). A área estava desativada há nove anos, desde que um incêndio causou profundos danos a estrutura. A reinauguração foi organizada pela Associação dos Permissionários e contou com a presença do prefeito Sebastião Melo. **Página 56**

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS SUPERAM IMPORTAÇÕES EM MAIS DE 4 BILHÕES DE DÓLARES EM AGOSTO.

Página 20

Com dezenas de postos, vacinação contra covid prossegue nesta terça-feira em Porto Alegre.

Ao longo desta terça-feira (6), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá continuidade ao serviço de vacinação contra covid. São dezenas de postos oferecendo as duas doses básicas a partir dos 5 anos, além de ambas as injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

A aplicação da primeira dose permanece suspensa para a gurizada de 3 e 4 anos, devido à insuficiência estoques. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a retomada do serviço depende de novas remessas do governo federal, ainda sem previsão.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Marcello Campos/O Sul

Serviço pode ser agendado para o turno da noite em alguns endereços.

Pandemia no RS

Relatório oficial divulgado nesta segunda-feira (5) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 131 testes positivos à estatística da doença.

Com a atualização, em quase 30 meses de pandemia o Rio Grande do Sul se aproxima de 2,72 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.902 resultaram em óbito – não foram informados novos casos fatais, provavelmente devido à já tradicional subnotificação de dados nos fins de semana.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 493 casos confirmados, com uma ocorrência no novo boletim.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,66 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 7.995 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 82,7% no fim da tarde, contra 83,4% na véspera. Esse índice resulta da proporção de 1.653 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.443 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Paxlovid: remédio da Pfizer reduz morte de idosos por covid.

O remédio da Pfizer, Paxlovid, tem potencial para reduzir a morte de idosos por covid. A informação vem de um estudo israelense, publicado na revista científica The New England Journal of Medicine.

Para chegar a isso, a equipe de pesquisadores analisou o histórico médico de 110 mil pessoas que chegaram a utilizar serviços de uma assistência médica chamada Clait Health Services.

A média de idade dos pacientes era de 60 anos, e a maioria já tinha recebido pelo menos uma dose da vacina contra a covid. Cerca de 4 mil pacientes foram tratados com Paxlovid, e o medicamento se mostrou altamente eficiente no público acima de 65 anos.

Conforme comentam os pesquisadores, entre os 42.821 pacientes com 65 anos ou mais, 766 que não receberam Paxlovid foram hospitalizados com covid. Em comparação com este dado, apenas 11 que tomaram o medicamento foram hospitalizados. Na prática, isso significa que a redução de risco foi de 73%.

Já no que diz respeito às mortes, houve uma redução significativa: apenas dois dos 2.484 pacientes que receberam o medicamento morreram, em comparação com 158 dos 40.337 pacientes que não foram submetidos ao tratamento. Assim, o remédio apresenta uma redução de risco de 79% no número de mortes.

A limitação está nos adultos mais jovens. Os pesquisadores de Israel perceberam que não houve impacto notável sobre as mortes ou hospitalizações.

Reprodução

Farmacêutica já chegou a ressaltar que o Paxlovid é eficaz contra a variante ômicron.

Anteriormente, estudos já trouxeram importantes informações sobre o remédio da Pfizer: um estudo preliminar publicado em maio na plataforma Research Square sugere que o medicamento pode ajudar em casos de covid longa. Além disso, a própria farmacêutica já chegou a ressaltar que o Paxlovid é eficaz contra a variante ômicron do coronavírus.

Sobem para 115 os casos confirmados de varíola dos macacos no Rio Grande do Sul.

A divulgação de oito novos testes positivos nesta segunda-feira (5) ampliou para 115 o número de casos confirmados de varíola dos macacos (monkeypox) em quase três meses de presença da doença no Rio Grande do Sul. Outras 340 suspeitas de contágio permanecem sob investigação pela Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Os boletins epidemiológicos são publicados diariamente (com pausa nos fins de semana), por volta das 16h, em link acessível a qualquer cidadão no site oficial saude.rs.gov.br/monkeypox. Não há detalhamento relativo ao perfil dos pacientes.

Confira, a seguir, a lista de 28 cidades gaúchas com casos confirmados da doença. A estatística é reproduzida em ordem decrescente, de acordo com o número de ocorrências.

– Porto Alegre (59 casos) – uma das ocorrências é de indivíduo residente no Exterior e que visitava a capital gaúcha quando se tornou o primeiro paciente no Estado, mediante confirmação de caso no dia 13 de junho.

– Canoas (10 casos).

– Novo Hamburgo (5 casos).

– Viamão (5 casos).

– Caxias do Sul (4 casos).

– Garibaldi (3 casos).

– Gramado (3 casos).

– Igrejinha (3 casos).

– Campo Bom (2 casos).

– São Leopoldo (2 caso).

– Uruguaiana (2 casos).

– Alvorada (1 caso).

– Camaquã (1 caso).

– Campinas do Sul (1 caso).

– Carlos Barbosa (1 caso).

– Esteio (1 caso).

– Farroupilha (1 caso).

– Marau (1 caso).

– Monte Belo do Sul (1 caso).

– Nova Petrópolis (1 caso).

– Parobé (1 caso).

– Passo Fundo (1 caso).

– Pelotas (1 caso).

– Rio Grande (1 caso).

– Santa Maria (1 caso).

– Santo Ângelo (1 caso).

– São Leopoldo (1 caso).

– São Marcos (1 caso).

– Sapiranga (1 caso).

Medidas em curso

No começo de agosto, o avanço da varíola dos macacos no Rio Grande do Sul levou o governo gaúcho a emitir alerta epidemiológico. O documento reforça medidas necessárias nos serviços públicos ou particulares do setor, tanto em âmbito estadual quanto municipal.

Dentre as diretrizes está a necessidade de que os casos suspeitos da doença sejam comunicados de forma imediata pelos profissionais de saúde às prefeituras e à pasta estadual da setor. Também determina a coleta de amostras para confirmação de diagnóstico em laboratório.

EBC

Outras 340 suspeitas de contágio são alvo de investigação.

Preconiza, ainda, o isolamento social dos infectados (protocolo já recomendado em casos de coronavírus), a identificação e monitoramento de contatos próximos ao indivíduo. Isso vale para suspeita ou confirmação de contágio pela varíola dos macacos.

Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Mais informações e orientações sobre a doença, prevenção e notas técnicas direcionadas aos serviços de saúde estão disponíveis no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Guerra de Putin: Rússia condiciona envio de gás para Europa ao fim das sanções do Ocidente.

A Rússia anunciou nesta segunda-feira (5) que só vai retomar o fluxo de fornecimento de gás para a Europa pelo gasoduto Nord Stream 1 quando o "coletivo do Ocidente" suspender as sanções impostas ao país por conta da invasão da Ucrânia. Com a decisão, o preço do gás no continente saltou até 35% hoje, a maior alta em quase seis meses. A medida também derrubou as Bolsas locais.

Dmitry Peskov, porta-voz do presidente Vladimir Putin, culpou a enxurrada de sanções da União Europeia, do Reino Unido e do Canadá pelas dificuldades que o país enfrenta para retomar a entrega do gás pelo gasoduto Nord Stream 1. Com mais de 1,2 km de extensão, ele corta o Mar Báltico ligando a russa São Petersburgo à Alemanha e supria, sozinho, 15% do gás consumido pelos europeus antes de o conflito eclodir:

"Os problemas no bombeamento de gás surgiram por causa das sanções que países ocidentais introduziram contra nosso país e várias empresas", disse Peskov. A declaração corresponde à primeira vez que o Kremlin faz uma associação direta às sanções e a abertura das torneiras.

A estatal russa Gazprom fechou o Nord Stream 1 na semana passada para uma manutenção prévia que duraria três dias, acendendo os alertas europeus de que pudesse não ser religado. Houve o mesmo medo há pouco mais de um mês, quando o gasoduto ficou dez dias parado, mas foi reiniciado com o mesmo fluxo de 40% de antes do reparo. Dias depois, foi reduzido para 20%.

Na última sexta (2), contudo, a Gazprom anunciou que não reativaria o duto, alegando ter identificado um vazamento de óleo em uma turbina a gás que ajuda a bombear o combustível, e não anunciou uma nova data para que voltasse a funcionar. O anúncio foi feito no mesmo dia em que o G7, grupo que reúne as economias mais avançadas no planeta, disse que limitaria o preço do petróleo russo.

Nord Stream

Estatal russa interrompeu suprimento na semana passada, alegando falhas técnicas.

Cortes

A Gazprom alega que as turbinas usadas no Nord Stream 1 são de fabricação alemã e canadense, e que as sanções dificultam o reparo dos equipamentos. Há semanas, uma das peças está presa em um limbo na Alemanha, com Moscou e Berlim debatendo sobre quais são os documentos necessários para autorizar seu transporte.

O governo do chanceler Olaf Scholz acusa Moscou de chantagem e de usar o combustível como "arma de guerra" — a Alemanha importava da Rússia 55% de seu gás antes da guerra, percentual que em julho já havia caído para 35%. Nesta segunda, a União Europeia (UE) questionou os motivos:

"É importante lembrar que não existe apenas um gasoduto que conecta Rússia e Europa. Se houve um problema técnico que está impedindo o fornecimento via Nord Stream 1, haveria possibilidade, se houvesse disposição para isso, de entregar o gás à Europa por meio de outros gasodutos", disse Tim McPhie, porta-voz energético da Comissão Europeia.

A Rússia continua a enviar gás para a Europa por meio de gasodutos soviéticos que cruzam a Ucrânia, além do South Stream, pela Turquia. Também houve, no entanto, baixa no fornecimento feito por esses dutos após a guerra, deixando a Europa vulnerável aos preços e com poucas alternativas para estocar o combustível nesses meses que antecedem o inverno no Hemisfério Norte.

O objetivo do Kremlin é que a crise energética europeia faça o Ocidente dar um passo atrás com suas sanções em massa, cujo fim é limitar os recursos russos para financiar a guerra. Segundo Peskov, "é óbvio que a vida está piorando para as pessoas, os empresários e as empresas da Europa".

Taiwan se prepara para uma possível invasão chinesa.

À medida que os combates na Ucrânia se desenrolam, a população de Taiwan começa a sentir a urgência de se preparar para todos os tipos de eventualidades, em meio à crescente pressão militar da China.

Nos últimos meses, autoridades e organizações da sociedade civil introduziram uma série de reformas e treinamentos em toda a ilha para aprimorar a prontidão de combate da população e suas habilidades para lidar com possíveis crises.

Uma das organizações que lideram esse esforço é a Forward Alliance, que visa melhorar a resiliência nacional. Desde março, a ONG oferece treinamentos em defesa civil que ensinam os participantes a realizar primeiros socorros, tratar traumas, conduzir operações de busca e salvamento e localizar abrigos em situações de emergência.

”Estamos treinando civis para responder a crises”, diz Enoch Wu, fundador da Forward Alliance. ”O objetivo é manter as comunidades funcionando, e os treinamentos ajudam a preparar os cidadãos contra crises naturais ou provocadas pelo homem.”

Os programas de treinamento estavam originalmente planejados para começar em agosto, mas a guerra na Ucrânia acentuou um senso de urgência em Taiwan. Assim, a Forward Alliance decidiu antecipar a capacitação para março, como parte de suas respostas ao aumento das demandas da população.

”Temos recebido demandas muito grandes das comunidades e dos cidadãos. As pessoas querem saber como podem ajudar umas às outras e atender suas comunidades, mesmo quando não estão uniformizados”, afirma Wu.

”Modificamos nossos treinamentos para que mais pessoas possam participar deles. Já treinamos mais de mil pessoas, mas isso não é suficiente. Sabemos que toda a sociedade deve se esforçar para desenvolver resiliência, e precisamos nacionalizar essas formações.”

Vulnerabilidade

A aliança organizou uma sessão de treinamento na segunda maior cidade de Taiwan, Taichung, em 27 de agosto, para a qual dezenas de pessoas se inscreveram.

Aposentados, donas de casa, profissionais e estudantes lotaram um centro comunitário local para aprender habilidades básicas de primeiros socorros. A maioria dos participantes disse que a guerra na Ucrânia e o status político sensível de Taiwan os levaram a participar do workshop.

”Decidi participar do treinamento por causa da guerra na Ucrânia”, conta Cherri Lee, que trabalha com educação. ”A população desfruta há muito tempo da paz, mas não acredito que isso seja uma desculpa para nos mantermos complacentes com as crescentes ameaças representadas pela China.”

Para ela, ”ter um lugar para obter informações sobre primeiros socorros e saber como reagir a emergências ajuda a sensibilizar as pessoas de que Taiwan pode não ser tão segura quanto elas imaginam”.

Resposta

Muitos especialistas ressaltam que o treinamento em defesa civil terá um impacto positivo na resposta da sociedade a qualquer emergência — seja um desastre natural ou conflito militar.

Reprodução

A China aumentou suas atividades militares ao redor da ilha.

”Esses treinamentos poderão dar ao povo de Taiwan um senso de urgência. E o curso de primeiros socorros é muito prático e pode ser eficaz tanto em desastres naturais quanto em guerras”, afirma Tzu-yun Su, analista do Instituto de Defesa Nacional e Pesquisa de Segurança em Taiwan. ”Seus participantes terão condições de ficar mais calmos em emergências e ajudar os mais próximos.”

Ele acredita que, assim que a população taiwanesa entender a importância dos programas de capacitação, eles deverão ser ampliados. ”Este é um bom começo”, diz.

Desde a visita da presidente da Câmara dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, a Taiwan no início de agosto, a China aumentou suas atividades militares ao redor da ilha, incluindo um treinamento para um possível bloqueio e, potencialmente, uma invasão do território taiwanês.

Além disso, Pequim realizou voos com aeronaves chinesas e enviou navios para a chamada ”linha mediana”, uma área não oficial de fronteira que separa ambos os territórios.

Após repetidas tentativas do Exército de Libertação Popular chinês de enviar drones para as proximidades da ilha Kinmen, em Taiwan, o Ministério do Exterior da China rejeitou as queixas de Taiwan, afirmando que os drones estavam apenas sobrevoando o ”território chinês”, enquanto Taipei classificou a ação como uma provocação.

Novo plano

Além dos esforços para fortalecer a defesa civil da ilha, as autoridades taiwanesas também lançaram um novo plano de treinamento para reservistas, com o objetivo de melhorar a prontidão de combate das forças da reserva.

Em março, o Ministério da Defesa de Taiwan divulgou planos para estender a capacitação dos reservistas para duas semanas, além de dobrar o tempo dos treinamentos para combate, como o uso de rifles.

Nos últimos meses, enquanto o novo plano de treinamento acontecia em caráter experimental, alguns reservistas que participaram da capacitação expressaram dúvidas sobre sua eficácia — bem como a saúde mental dos participantes.

Admiradora de Thatcher, defensora do livre comércio: quem é a nova premiê do Reino Unido.

Divulgação

Elizabeth ”Liz” Truss se tornou a terceira mulher a liderar o governo britânico, depois da ”dama de ferro” e Theresa May.

Elizabeth ”Liz” Truss venceu nesta segunda-feira (5) as eleições para ser a nova chefe do Partido Conservador britânico e, por consequência, a nova primeira-ministra do Reino Unido. Admiradora da primeira-ministra Margaret Thatcher, a quem interpretou quando criança em uma peça no colégio, ela espera agora seguir seus passos como a terceira mulher a chefiar o governo no Reino Unido.

Assim como Thatcher, apelidada de “dama de ferro” por sua mão dura quando governou o país de 1979 a 1990, Truss, de 46 anos, é uma defensora do livre comércio e entrou na campanha para suceder o primeiro-ministro Boris Johnson encarnando a ala mais à direita do Partido Conservador.

Da esquerda para a direita

Nascida em 26 de julho de 1975, casada e com duas filhas, “Liz não tem medo de dizer o que pensa, e acredita que livrar as pessoas dos procedimentos burocráticos onerosos para criar empresas e fazê-las crescer é a chave de nosso futuro econômico”, diz um texto publicado em sua página na internet.

Após uma década no setor privado, sobretudo como diretora comercial, foi vereadora no sudeste de Londres e depois se tornou deputada em 2010, pelo distrito eleitoral de South West Norfolk, no leste da Inglaterra. Em 2012, entrou no governo e ocupou uma série de ministérios, primeiro como secretária de Estado de Educação e depois como ministra do Meio Ambiente de 2014 a 2016.

Também foi a primeira mulher ministra da Justiça e, posteriormente, secretária-chefe de Tesouro. No entanto, sua presença nas fileiras conservadoras estava longe de ser óbvia.

Oxford e Brexit

Truss cresceu em um entorno bastante ligado à esquerda. Na Universidade de Oxford, onde se formou em política e economia, presidiu um grupo liberal-democrata que na época apoiou um segundo referendo sobre o Brexit.

Conforme ela mesma admitiu, escandalizou seus pais, um professor de matemática e uma defensora do desarmamento nuclear que costumava acompanhar nas manifestações quando criança, ao acabar adotando posturas muito à direita.

Os conservadores, entre os quais ela rapidamente se converteu em uma estrela emergente, tinham ideias que se encaixavam melhor com as suas. “Minha filosofia pessoal”, disse uma vez ao jornal The Guardian, “é dar às pessoas a oportunidade de tomar suas próprias decisões”.

Junto com Boris Johnson, Truss incorporou o apoio maciço do Reino Unido para a Ucrânia, com sanções econômicas em uma escala sem precedentes. Também se destacou por sua postura, primeiro conciliadora e depois intransigente, com a União Europeia nas delicadas negociações sobre os acordos pós-Brexit para a Irlanda do Norte.

Libra atinge o menor nível em 37 anos em relação ao dólar.

A libra esterlina recuou ao menor nível em 37 anos em relação ao dólar na manhã desta segunda-feira (5) em meio aos temores de que o corte no fornecimento de gás russo à Europa empurre a economia britânica a um quadro de recessão grave. Às 08h31 de Brasília, a libra cedia a US$ 1,1493, tendo caído a US$ 1,1443 na menor cotação do dia. É o valor mais baixo desde 1985, de acordo com a Dow Jones Newswires. No Brasil, a moeda britânica está sendo negociada a R$ 5,95. No menor valor do dia, chegou a R$ 5,93.

Divulgação

Uma das razões para o resultado é o impacto econômico da invasão russa à Ucrânia, bem maior na Europa que nos Estados Unidos.

Primeira-ministra

A libra reduziu perdas ante o dólar após o Partido Conservador escolher Liz Truss para liderar a legenda e, portanto, assumir como primeira-ministra do Reino Unido, no lugar de Boris Johnson. Truss tem reforçado a promessa de reduzir impostos para lidar com a disparada no custo de vida no país, em meio à guerra na Ucrânia e aos efeitos duradouros da pandemia.

Para a consultoria Capital Economics, entre os motivos para a queda vista hoje na libra está o fortalecimento recente do dólar no mercado de câmbio internacional, e ocorre simultaneamente às dificuldades para as moedas europeias no último ano e meio. O euro (atualmente em torno da paridade com o dólar) perdeu 18% desde o início de 2021, e a libra esterlina (atualmente em torno de 1,16 de paridade) caiu cerca de 15%. Outras moedas europeias cederam de forma semelhante.

Para a consultoria, dois fatores levaram a esta depreciação das moedas europeias. O primeiro foi o fato de os Estados Unidos se recuperarem mais rapidamente do choque da covid, em parte graças a um maior estímulo fiscal e monetário. Em segundo lugar, o impacto econômico da invasão russa à Ucrânia, que atingiu a economia da Europa bem mais que a dos EUA, conclui a Capital.

Euro é cotado abaixo de 0,99 dólares pela primeira vez em 20 anos.

O euro estava sendo negociado abaixo de US$ 0,99 nesta segunda-feira (5) abalada pela incerteza sobre a economia europeia depois que a empresa russa Gazprom anunciou na sexta-feira o fechamento completo do gasoduto Nord Stream 1 por tempo indeterminado. Esta é a primeira vez em 20 anos que a moeda comum europeia fica abaixo de US$ 0,99.

A moeda comum europeia chegou a cair 0,71%, sendo negociada a US$ 0,9883, a menor cotação desde dezembro de 2002. Desde o início do ano, a moeda europeia enfraqueceu em relação ao dólar e já havia rompido a barreira de US$ 1 em julho.

E as principais bolsas da Europa iniciaram a segunda-feira em queda, em um momento de grande preocupação dos investidores com o fornecimento de energia, depois do fechamento do gasoduto russo, vital para o abastecimento do continente.

Na Alemanha, com a economia muito dependente do gás russo, a Bolsa de Frankfurt operava em baixa de 2,67%. Milão recuava 2,32%, Paris perdia 2,08% e Madri 1,80%. Em Londres, o impacto era menor, com baixa de 0,87%.

Fechado “completamente”

Na sexta-feira, a gigante russa do gás Gazprom anunciou que o gasoduto Nord Stream, que deveria retomar o serviço no sábado após os trabalhos de manutenção, será finalmente fechado ”completamente” por tempo indeterminado até que uma turbina no gasoduto, vital para abastecer a Europa, seja reparada.

O fabricante de turbinas Siemens Energy considera que a interrupção do funcionamento da turbina não se justifica tecnicamente.

Esta semana, a União Europeia pretende discutir medidas radicais para conter os crescentes custos de energia, desde de

Divulgação

Principais bolsas da Europa iniciaram a segunda-feira em queda, em um momento de grande preocupação dos investidores com o fornecimento de energia.

tetos ao preço do gás até a suspensão do comércio de derivativos de energia.

Governo russo

Nesta segunda-feria, o Kremlin afirmou que a interrupção do fornecimento de gás russo para a Alemanha através do gasoduto estratégico Nord Stream é responsabilidade apenas do Ocidente, porque as sanções impedem a manutenção adequada das infraestruturas do setor.

Os problemas de bombeamento (de gás) surgiram em consequência das sanções dos Estados ocidentais. Não há nenhuma outra razão para estes problemas. São essas sanções... que levaram à situação que estamos vendo agora - disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, durante uma teleconferência.

Trabalho em Portugal: todas as informações sobre o novo visto.

Os brasileiros que pretendem ir a Portugal para trabalhar, mas ainda sem emprego certo, poderão entrar no país para procurar emprego de forma legal. Foi publicada no Diário Oficial Português, no dia 25 de agosto, a lei que traz uma nova redação para a Lei dos Estrangeiros.

A norma altera o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional português, explica a advogada Vanessa Lopes: "A presente lei entra em vigor no 30º dia após a data da sua publicação, e passará a vigorar a partir da republicação da lei dos estrangeiros, ou seja, a partir de 26 de setembro de 2022".

Uma das mais aguardadas novidades é o visto para procura de trabalho em Portugal, uma modalidade de visto novo em que o estrangeiro entra e permanece legalmente no país para buscar trabalho, conta a advogada: "O cidadão terá direito de permanecer em Portugal por um período de 120 dias, prorrogável por mais 60 dias e permite uma entrada em Portugal durante a vigência do visto."

Mas não é só fazer as malas e embarcar: o visto para procura de trabalho é solicitado ainda em território de origem do cidadão ou da sua residência legal junto ao Consulado ou Embaixada de Portugal, ou seja, antes da chegada em território português. Por se tratar de um visto temporário, ainda é exigido comprovar passagem aérea que assegure a volta.

Até antes da promulgação da nova regra, o estrangeiro deveria ter um contrato, promessa ou declaração de trabalho ainda no seu país de origem para solicitação do visto de trabalho, explica a advogada Beatriz Pinheiro Correa Costa, especialista em Direito pela Fundação Getúlio Vargas.

Já sob a nova regra, isso não é necessário. O novo visto deve ser solicitado diretamente ao consulado e embaixadas portuguesas, sem necessidade de requisição ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) em Portugal: "A provação será praticamente automática, caso o requerente reúna a documentação básica", disse Beatriz.

Outro benefício desta nova lei é o visto para profissionais estrangeiros que realizem trabalho remoto para empresas de fora do território português, basta demonstrar o vínculo laboral ou a prestação de serviços, informou ela.

Nômades digitais também foram contemplados, conta Vanessa: "Também temos a novidade do visto de residência para nômades digitais, ou seja, aqueles trabalhadores subordinados e profissionais independentes que possuem atividade profissional prestada, de forma remota, devendo ser demonstrado o vínculo laboral ou a prestação de serviços".

Reprodução

Visto permite a procura de trabalho por até 120 dias, prorrogáveis por mais 60.

A nova regra facilita a entrada de brasileiros e demais estrangeiros de países de língua portuguesa. "Trata-se de uma tentativa do governo de atrair imigração regulada", explicou Beatriz.

Dúvidas

1) Por quanto tempo dura o visto para procurar trabalho em Portugal?

O visto permite a procura de trabalho por até 120 dias, e podem ser concedidos mais 60 dias.

Se conseguir um contrato de trabalho ao final do período máximo de 180 dias (120 mais 60 dias), o candidato poderá requerer visto de residência no país por 2 anos, estando em território português, junto ao SEF.

2) Como solicitar o visto para trabalhar em Portugal e como funciona?

O novo visto deve ser solicitado diretamente ao consulado e embaixadas portuguesas, sem necessidade de requisição ao SEF em Portugal.

Documentação básica necessária: comprovante de meios de subsistência no local, passaporte válido, seguro-viagem, alojamento. Não ter restrição de entrada no Espaço Schengen.

3) O que acontece se não conseguir o emprego no período do visto em Portugal?

O estrangeiro deverá encontrar um emprego durante esse período, caso contrário para evitar permanência ilegal deverá deixar o país.

4) É possível pedir o visto para procurar trabalho em Portugal mais de uma vez?

Se durante o período de validade do referido visto, o cidadão não conseguir constituir uma relação de emprego, o mesmo terá de abandonar o país. Ele poderá pedir novamente para entrar no país com o mesmo visto após um ano (contando um ano após expirar a validade do visto anterior).

População chilena rejeita proposta de nova Constituição.

Os chilenos rejeitaram por ampla margem, em plebiscito no domingo (4), a proposta de nova Constituição, escrita para substituir a vigente no país, herdada da ditadura de Augusto Pinochet. A rejeição teve mais de 61% dos votos contra 38% da aprovação.

O resultado representa uma significativa derrota para os movimentos sociais de esquerda do país. Em 2020, cerca de 80% dos chilenos votaram em outro plebiscito para que houvesse uma mudança constitucional, e a Convenção Constitucional que redigiu o projeto da Carta, eleita no ano passado, tinha uma maioria de esquerda e independentes, dos quais muitos vieram dos grandes protestos sociais de 2019.

Os protestos também desembocaram na eleição do então deputado e ex-líder estudantil Gabriel Boric para a Presidência, no final de 2021, derrotando o candidato da extrema direita, José Antonio Kast. Por isso, a rejeição do projeto é uma derrota para o governo de Boric, que no entanto foi impedido pela Justiça de fazer campanha pela opção "aprovo".

Ao contrário das outras votações dos últimos 13 anos, incluindo a que convocou a Convenção Constituinte, desta vez o voto foi obrigatório. Quinze milhões de chilenos estavam aptos a votar, e mais de 13 milhões compareceram às urnas.

Diálogo

Enquanto a apuração ainda estava no início, Boric enviou uma carta a todos os partidos convocando para uma reunião no Palácio de La Moneda na tarde desta segunda-feira (5), como o objetivo de promover "um espaço para o diálogo transversal sobre os desafios que devemos enfrentar como país por dar continuidade ao processo constituinte".

Após o resultado, o presidente fez um pronunciamento chamando as forças chilenas ao diálogo e a um novo processo constituinte. Boric disse que o "maximalismo, violência e intolerância devem ser definitivamente postos de lado", e que "o desconforto ainda é latente e não podemos ignorá-lo".

"Prometo fazer tudo da minha parte para construir, junto com o Congresso e a sociedade civil, um novo itinerário constituinte que nos dê um texto que, reunindo as lições aprendidas, consiga interpretar a vontade da grande maioria dos cidadãos", afirmou. "Não esqueçamos por que viemos aqui. A decisão dos chilenos exige que trabalhemos com mais esforço, diálogo, respeito e carinho, até chegarmos a uma proposta que responda a todos, que nos dê confiança e nos una como país."

A Assembleia Constituinte chilena, a primeira com paridade de gênero do mundo, tinha maioria absoluta de esquerda, e dentro dela a maior bancada era de independentes sem partido, sem que a direita alcançasse um terço dos assentos para ter direito a veto.

Os deputados constituintes escreveram o projeto de marco constitucional ao longo de um ano e introduziram diversas inovações, como a validade de um sistema judicial indígena, uma forte proteção ao meio ambiente, além de abrir caminho para o direito ao aborto e da garantia de educação, saúde e Previdência públicos.

Reprodução

Após o resultado, o presidente, Gabriel Boric, fez um pronunciamento chamando as forças chilenas ao diálogo.

Apesar de boa parte das novidades responder ao movimento de protesto deflagrado em 2019 que deu origem ao processo constitucional, a postura combativa de muitos dos constituintes gerou uma forte rejeição de setores expressivos da sociedade. Muitos chilenos perceberam uma ambição de refundar o país, com uma alteração excessiva de normas, do Judiciário ao poder do Executivo. A rejeição confirma todas as pesquisas de opinião ao longo de meses.

Com a derrota, legalmente, a Constituição escrita em 1980 durante a ditadura de Pinochet e reformada várias vezes na democracia, permanece vigente.

No entanto, quase todas as forças políticas chilenas — com a exceção de José Antonio Kast, ex-candidato da extrema direita nas eleições do ano passado — concordam que será preciso reiniciar um processo de redação de uma nova Carta para substituir a de Pinochet.

O presidente Gabriel Boric já disse que o governo promoverá uma votação para os chilenos escolherem os membros de uma segunda Convenção Constituinte, para os deputados escreverem outra proposta de Carta. O presidente disse que esse novo processo se estenderia por um ano e meio.

O Congresso precisa aprovar essa proposta de Boric, e há divergências a esse respeito. A direita — que tem a maioria na Câmara, e domina metade do Senado — não deseja um novo processo com constituintes eleitos, mas sim que parlamentares e notáveis conduzam o processo.

Número de denúncias de agressões sexuais no exército dos Estados Unidos alcança nível recorde.

O número de denúncias de agressões sexuais no exército dos Estados Unidos cresceu 13% em um ano e atingiu um nível recorde em 2021, aponta o relatório anual do Pentágono, divulgado recentemente.

De acordo com o Escritório de Prevenção e Resposta à Agressão Sexual (Sapr, sigla em inglês) do Departamento de Defesa, 8.866 agressões e crimes sexuais foram denunciados no ano passado, contra 7.816 em 2020. Houve uma breve estabilidade nos números até o ano passado.

Uma porção pequena das agressões sexuais é denunciada. Segundo uma investigação mais ampla feita pelo Sapr, cerca de 36 mil militares teriam sofrido contatos sexuais indesejados, desde toques até estupros, no exercício fiscal concluído em março de 2021, o que representa um aumento de 35% em relação ao ano anterior.

O escritório estimou uma taxa de prevalência de agressões sexuais, denunciadas ou não, de 8,4% em mulheres e 1,5% para homens em 2021. ”Essas cifras são trágicas e extremamente decepcionantes”, disse Beth Foster, diretora do escritório a cargo do bem-estar das Forças Armadas americanas, ao destacar a taxa de prevalência mais alta já detectada em mulheres.

Reprodução

Cerca de 36 mil militares teriam sofrido contatos sexuais indesejados, desde toques até estupros.

Outras forças

As denúncias aumentaram de 26% no Exército, contra 19,2% na Marinha e 2% na Força Aérea e no corpo de marines.

”Esse relatório mostra com uma precisão terrível que as agressões sexuais e o assédio continuam sendo problemas persistentes e destrutivos para nossos soldados”, afirmou o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, em mensagem ao alto comando militar.

O presidente Joe Biden lançou em janeiro uma reforma da justiça militar, para que as agressões sexuais no Exército sejam consideradas crimes. As agressões sexuais, a violência doméstica e as agressões contra menores passam a ser julgadas por uma corte marcial, e a decisão de perseguir os responsáveis será confiada a promotores especializados, e não mais à cadeia de comando.

Divisões

O exército regular hoje compreende 10 divisões ativas, além de várias unidades independentes. Após anos de aumento do efetivo, no começo do século 21, um programa para reduzir o tamanho da tropa entrou em vigor.

Em junho de 2013, o exército anunciou a redução de 32 brigadas de combate ativa em 2015 para trazer o número de militares no serviço ativo para 490 000. O então chefe do Estado-maior do exército, o general Raymond Odierno, projetou que em 2018 o exército teria apenas ”450 mil soldados ativos, 335 mil na Guarda Nacional e 195 mil na reserva”.

Dentro da Guarda Nacional e da reserva do exército há oito divisões ativas, mais quinze brigadas de manobra, além de forças de apoio e combate, unidades de cavalaria, infantaria, artilharia, aviação militar, engenheiros e batalhões de suporte.

Google se recusa a oferecer rede social de Donald Trump em sua loja virtual.

A rede social Truth Social do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump não será admitida na loja do Google até que respeite a moderação de conteúdo de suas mensagens.

O Google fez a declaração depois que pessoas próximas a Trump disseram não saber por que o aplicativo ainda não havia sido aprovado na Google Play Store, a loja virtual que vende conteúdo para smartphones com sistema operacional Android.

A empresa notificou a Truth Social, em 19 de agosto, que o aplicativo viola as políticas da loja e exigia ”sistemas eficazes para moderar o conteúdo gerado pelo usuário” para ser oferecido na plataforma, disse um porta-voz do Google.

O aplicativo viola os regulamentos que proíbem conteúdo que incite ameaças físicas e violência, de acordo com a empresa de tecnologia.

”A Truth Social nos respondeu que reconhece nosso comentários e disse que está trabalhando para corrigir esses problemas”, afirmou o porta-voz do Google.

A rede pode continuar a oferecer seu aplicativo em seu site ou em outros locais online que não envolvam a loja online do Google.

Reprodução

A empresa notificou a Truth Social que o aplicativo viola as políticas da Google Play Store.

Trump promoveu a criação da Truth Social para ter sua própria rede social, após ser expulso de plataformas como Twitter e Facebook pelo ataque realizado por seus apoiadores contra o Congresso dos Estados Unidos em 2021.

A rede social de Trump está em dificuldades financeiras. Ela parou de pagar a RightForge, empresa que a hospeda, e deve US$ 1,6 milhão, segundo a Fox Business Network.

O Trump Media and Technology Group disse que recebeu cerca de US$ 15 milhões em financiamento adicional que lhe permitirá pagar suas contas até o final de abril do próximo ano.

Perito especial

Uma juíza dos Estados Unidos concordou nesta segunda-feira (5) em nomear um perito especial para revisar os registros apreendidos pelo FBI durante busca sem precedentes na propriedade de Trump na Flórida. Essa medida pode desacelerar a investigação em andamento do Departamento de Justiça.

O ex-presidente tinha levado documentos secretos e ultrassecretos da Casa Branca. Um mandado de busca autorizou agentes do FBI a apreender materiais na residência para investigar crimes relacionados à Lei de Espionagem, que proíbe a retenção não autorizada de informações de segurança nacional que possam prejudicar os EUA ou ajudar um adversário.

Trump pediu na Justiça para que um perito fosse nomeado para decidir quais documentos que foram apreendidos podem fazer parte do processo judicial e quais devem ser excluídos.

Em sua decisão, a juíza Aileen Cannon, de West Palm Beach, na Flórida, disse que o tribunal autorizou a nomeação para revisar itens pessoais, documentos e materiais que podem ser objeto de privilégio da relação de advogado-cliente (ou seja, só para Trump e seus defensores). Aileen foi nomeada por Trump em 2020, poucos meses antes de ele deixar o cargo.

A ordem dela permite que as autoridades de inteligência dos EUA continuem a investigar se houve danos à segurança nacional.

Nos Estados Unidos, casal brasileiro é encontrado morto na casa onde morava.

Um casal de brasileiros foi encontrado morto na casa onde vivia em Hyannis, no Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, na última sexta-feira (2). Aline de Lima Ferreira Castro, de 38 anos, e Luiz Castro Júnior, de 44, eram de Votuporanga, no interior de São Paulo.

Reprodução/Facebook

Aline de Lima Ferreira Castro, de 38 anos, e Luiz Castro Júnior, de 44, deixam dois filhos.

Segundo publicação em uma rede social do Departamento de Polícia de Barnstable, por volta de 2h50 de sexta, policiais foram até a uma residência em Murray Way em Hyannis depois de receber um chamado relatando um possível caso de assalto dentro da casa.

"Após a investigação, foi determinado que um homicídio e um suicídio haviam ocorrido na casa, e a Unidade de Detetives da Polícia Estadual de Massachusetts foi chamada ao local", disse a polícia na publicação.

A polícia completa a nota dizendo que "o crime foi isolado na residência em Murray Way, e não há perigo para o público enquanto a investigação continua".

A imprensa local informou que os dois filhos do casal, de 7 e 11 anos, que estavam na casa, foram levados sob os cuidados da Secretaria Estadual da Criança e da Família. Ainda conforme a imprensa, Aline foi encontrada com perfurações pelo corpo. Já Luiz foi achado enforcado, trancado no banheiro da casa.

O Itamaraty informou que já está sabendo do fato.

"Em menos de duas horas no sábado, o Consulado-Geral (Embaixador Benedicto Fonseca) já havia entrado em contato com familiares e outros envolvidos, no Brasil e nos Estados Unidos, bem como com advogado e psicólogo, e se assegurado do bem-estar dos menores, que não se encontram em orfanato (o local exato da localização das crianças não foi informado). O Itamaraty continua acompanhando o caso e prestando a assistência consular necessária, em conformidade com os tratados internacionais vigentes e com a legislação local."

Um parente das vítimas disse que Luiz e Aline trabalharam como técnicos de enfermagem da Santa Casa de Votuporanga (SP) e se mudaram para os Estados Unidos há cerca de oito anos. Ele falou também que uma campanha é realizada na internet para que os corpos sejam trazidos ao Brasil.

Brasileiro suspeito

A polícia da província de Osaka, no Japão, colocou um brasileiro de 33 anos na lista nacional de procurados. Ele é suspeito de assassinar sua esposa, de 29 anos, e a filha, de 3. Segundo a polícia local, Anderson Robson Barbosa deixou o Aeroporto Internacional de Narita em um voo para o Brasil em 22 de agosto. De acordo com as autoridades, o brasileiro é suspeito de esfaquear a companheira, Manami Aramaki, e a filha, Lily, no apartamento em que viviam, na cidade de Sakai, entre os dias 20 e 21 de agosto. Ele é natural de Londrina, no Norte do Paraná.

Entenda o significado da tatuagem nazista do brasileiro que tentou assassinar Cristina Kirchner.

Logo após a tentativa de assassinato da vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, as autoridades identificaram o agressor como Fernando Andrés Sabag Montiel, um brasileiro de 35 anos que já havia sido detido por portar uma faca. Nas fotos do agressor que circulam na internet, um detalhe se destaca: a tatuagem de um Sol negro na altura do cotovelo, que remete a um ramo oculto do Partido Nacional-Socialista, liderado por Adolf Hitler entre 1933 e 1945, responsável pela extermínio de seis milhões de judeus e outros grupos étnicos que consideravam "racialmente inferiores".

O Sol negro é uma combinação dos três símbolos mais relevantes da ideologia nazista: a roda solar, a suástica e a runa da vitória — uma letra do alfabeto usado pelas antigas tribos germânicas.

Na sua versão mais popular, é representado por dois círculos concêntricos, com linhas tortas que vão da circunferência interna até a externa. Apesar de ser encontrado em diversas culturas, ele é de origem nórdica e foi apropriado pelo nazismo para forçar uma relação histórica com os "vikings".

O símbolo chegou ao nazismo graças a Heinrich Himmler, o principal chefe das SS, a organização paramilitar e de segurança a serviço de Hitler. Himmler, fascinado pelo ocultismo, buscava ligações místicas que justificassem a filosofia racista de seu governo.

Entre os seguidores de Himmler, pensava-se que o Sol Negro representava a sabedoria e a força da raça ariana. Na década de 1990, o símbolo tornou-se importante novamente entre os partidários da extrema direita.

Ao contrário da suástica, que foi proibida em diversos lugares do mundo após a Segunda Guerra Mundial, muitos outros símbolos do nazismo alemão continuam sendo amplamente utilizados por grupos de extrema direita.

As redes sociais do brasileiro, já deletadas, indicam alguns de seus hobbies peculiares. Em seu perfil no Facebook, por exemplo, ele curtiu páginas como "Comunismo Satânico", "Ciências Ocultas Herméticas" e "Coach Antipsicopata", além de inúmeros grupos de ódio ligados à ideologia neonazista.

Reprodução

Imagem remete a ramo oculto do nacional-socialismo, partido político alemão liderado por Adolf Hitler.

O brasileiro também gostava de ser chamado de "Salim" e se gabava de ser crítico ferrenho do atual governo argentino e da família Kirchner. Ele também postou vídeos de suas aparições em programas de TV, seja criticando programas do governo de auxílio financeiro ou a nomeação do ministro Sergio Massa, da Economia.

Segundo o jornal La Nación, em 17 de março do ano passado Montiel foi detido por porte de arma. Na ocasião, ele foi flagrado com uma faca e alegou que a usava para defesa pessoal. Montiel foi abordado na época por estar estacionado com um veículo sem a placa traseira. Ele alegou que a placa caiu "devido a um acidente de trânsito ocorrido dias atrás". Quando ele se abriu a porta para pegar a documentação do carro, uma faca de 35 centímetros de comprimento caiu no chão.

O documento de residência do brasileiro na Argentina é dos anos 1990. O pai dele, Fernando Ernesto Montiel Araya, foi alvo de um inquérito da Polícia Federal para expulsão do Brasil em 2020 e, segundo o governo argentino, estaria hoje em Valparaíso, no Chile. O procedimento foi instaurado porque Araya tinha uma sentença penal condenatória no país. A mãe, Viviana Beatriz Sabag, era argentina e morreu em 2017.

Namorada do brasileiro que tentou matar Cristina Kirchner é presa na Argentina.

A Polícia Federal da Argentina prendeu Brenda Uliarte, namorada de Fernando Sabag Montiel, acusado pelo atentado contra Cristina Kirchner na quinta-feira passada (1º).

Cristina Kirchner foi vítima de uma tentativa de assassinato na frente da casa dela, em Buenos Aires. O atirador, de 35 anos, apontou uma pistola para o rosto dela, mas a arma não disparou.

A ordem de prisão foi da juíza María Eugenia Capuchetti, responsável pelo caso, que também decretou sigilo da investigação. Segundo o jornal Clarín, ela foi detida na estação de trem de Palermo.

Ainda de acordo com o jornal, apesar de Uriarte ter dito publicamente que não via Montiel há dois dias, imagens de câmeras de segurança mostram o casal junto no transporte público no dia do ataque à vice-presidente.

O Clarín informa ainda que, em seu depoimento, Brenda buscou se distanciar das ações do namorado, mas a Justiça federal investiga a hipótese de que Montiel não agiu sozinho e teve ajuda da namorada.

A Polícia Federal informou também que apagou os dados do celular de Fernando ao tentar desbloquear o aparelho para extrair informações. As autoridades só tiveram acesso a dados de contatos, fotos e vídeos.

Brasileiro

Filho de pai chileno e mãe argentina, Fernando Sabag Montiel nasceu em São Paulo. Ele tem 35 anos. Vive na Argentina desde os seis e na última quinta apontou uma pistola para o rosto de Cristina Kirchner, vice-presidente, mas a arma não disparou. Ele foi detido.

Em 2021, em uma blitz da polícia, foi flagrado com uma faca de trinta e cinco centímetros. Alegou que era pra defesa pessoal.

Os rastros da vida tumultuada de Fernando estão espalhados por Buenos Aires. Em um pequeno prédio, o apartamento onde está escrito número 1, que é um salão de beleza, pertence ao Fernando. Segundo o vizinho, ele aluga esse apartamento para o salão de beleza.

“Era uma pessoa deprimida, solitária. Mas com as pessoas, na rua, ele era agradável. Eu costumava vê-lo aqui uma vez por mês, quando eu pagava o aluguel”, ressalta Diego

Reprodução de vídeo

Justiça investiga se Brenda Uliarte teve participação no atentado contra a vice-presidente.

Arnold.

”Vi as cenas do atentado, eu não acreditava que ele tinha feito isso, não me parecia ser capaz dessa violência. A verdade é que não sei o que pensar”, conta Diego.

Nos fundos do salão tem um espaço. Às vezes, Fernando ficava sem ter onde morar e ele pedia para o pessoal do salão de beleza para usar um quartinho minúsculo, imundo no segundo andar do salão, para ele passar algumas noites enquanto ele não arrumava um novo lugar para viver.

Mas fazia tempo que Fernando não dormia por lá. Agora, ele perambulava por outros lugares.

O endereço conhecido mais recente era num bairro da periferia da Grande Buenos Aires. Foi lá que a polícia fez a busca e apreensão e encontrou coisas do Fernando. Ele era um tipo tão instável, ele mudava tanto de lugar, que nem existe a certeza, 100% de certeza, que ele de fato vivesse lá.

Um vizinho conhecia Fernando só de vista. ”Não tinha nem bom dia, nem boa tarde, nem boa noite. Só via ele sair do apartamento dos fundos. Às vezes sozinho, às vezes com a namorada”, relata Jorge Perdomo.

Junto com a namorada, Fernando ficava atrás de equipes da TV. Gostava de aparecer pra criticar o governo. Nas redes sociais, ele exibe tatuagens com simbologia nazista. A principal referência é o chamado ”sol negro”.

A Defensoria Pública vai representar Fernando no processo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,151	5,153
Dólar Turismo	4,997	5,358
Peso Argentino	0,0363	0,0368
Euro	a	em

Atualizado em: 05/09/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.203pts	+1.2%

Atualizado em 05/09/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 05/09/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-	-	-
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	8,78	9,01	8,82

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/09 (SEMANA ATUAL)	29/08 (SEMANA ANTERIOR)	05/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,35	R$ 10,60	R$ 10,80
Vaca	1kg vivo	R$ 9,15	R$ 9,35	R$ 9,85
Suíno	1kg vivo	R$ 6,31	R$ 6,53	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**05/09** (SEMANA ATUAL)	**29/08** (SEMANA ANTERIOR)	**05/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 183,96	R$ 183,83	R$ 181,08
Arroz	50kg	R$ 75,96	R$ 75,65	R$ 77,68
Feijão	60kg	R$ 277,50	R$ 257,50	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,39	R$ 83,60	R$ 82,24
Trigo	1Ton	R$ 1.833,88	R$ 1.865,40	R$ 2.095,81

Atualizado em: 05/09/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Exportações brasileiras superam importações em mais de 4 bilhões de dólares em agosto.

A Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia informou que a balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 4,2 bilhões em agosto. O superávit é registrado quando as exportações superam as importações. Quando acontece o contrário, o resultado é de déficit.

Ao todo, segundo o governo:

— as exportações em agosto somaram US$ 30,840 bilhões; e — as importações, US$ 26,675 bilhões.

O resultado representa queda do saldo na comparação com o mês de julho, quando o superávit foi de US$ 5,4 bilhões.

Além disso, o saldo de agosto de 2022 representa queda de 45% na comparação nominal com o mesmo mês de 2021, quando o superávit da balança foi de US$ 7,7 bilhões. Na comparação pela média diária, que considera somente dias úteis, a queda foi de 48%.

Acumulado do ano

No acumulado de janeiro a agosto deste ano, segundo os dados oficiais, a balança comercial registra saldo positivo de US$ 44,1 bilhões, queda de 15,2% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando o superávit somou US$ 52 bilhões. Pela média diária, a queda foi de 15,8%.

Agência Brasil

No acumulado de janeiro a agosto deste ano, a balança comercial registra saldo positivo de US$ 44,1 bilhões.

Segundo o Ministério da Economia, nos oito primeiros meses deste ano, as exportações somaram US$ 225,1 bilhões, e as importações totalizaram US$ 181 bilhões.

Previsão

O Ministério da Economia estima que a balança comercial vai fechar o ano com um saldo positivo de US$ 81,5 bilhões.

O valor pode ser revisado na próxima divulgação, que provavelmente acontecerá em 3 de outubro.

Soja

Análise realizada pela consultoria Datagro indica forte volume geral do complexo soja a ser embarcado neste ano: 98,280 milhões de toneladas. Contudo, 6,4% abaixo do recorde de 105,034 milhões de toneladas registrado em 2021.

Para chegar a esse total, leva-se em conta a estimativa de embarques de 78,500 milhões de toneladas de soja, recuo de 8,8% na comparação com o ano anterior; 18,260 milhões de toneladas de farelo de soja (+5,8%); e 1,520 milhões de toneladas de óleo de soja (-8,3%).

Dois fatores explicam essa redução ante 2021: queda da safra deste ano, atualmente avaliada em 126,587 milhões de toneladas, 9% aquém do montante colhido na temporada anterior; e retração do consumo no ano comercial 2021/22, finalizado em 31 de agosto.

Primeira estimativa da Datagro para as exportações brasileiras do complexo soja em 2023 aponta para avanço no volume e valor na comparação com 2022.

"Isso porque, mesmo com a expectativa de alguma retração nos preços médios em todo o complexo no próximo ano, devemos observar bom aumento nos volumes embarcados, combinando safra maior e boa demanda", explica França Junior.

Os números iniciais de receita indicam US$ 62,885 bi, que, caso seja concretizado, representaria aumento de 9,5% sobre o ano atual, sendo distribuído dessa maneira:

— US$ 52,250 bi de soja em grão (+13,8%); — US$ 8,325 decorrentes das vendas de farelo (-7,9%); — US$ 2,310 bi derivados das comercializações de óleo de soja (-5,9%).

"Apesar dos ganhos nos volumes, temos a estimativa de limitação nos ganhos de receita por conta da previsão de preços médios um pouco menores", explana França Junior.

O brasileiro precisa entender como agir com os criptoativos.

Durante o mês de maio, a queda da cotação das criptomoedas ocupou os noticiários e a cobertura de tecnologia e mercado. A descida drástica de R$ 8 mil do Bitcoin de 15 a 20 de maio foi causada pela desestabilização da Terra (Luna), stablecoin UST, pareada com o dólar americano.

Tudo aconteceu quando, no início de maio, houve uma grande troca de UST por USDC outra stablecoin também pareada com o dólar americano. O mercado, que é de alto risco, sofreu a queda pelo medo dos investidores que liquidaram tudo o que tinham em Luna para comprar outras moedas. Como qualquer outra criptomoeda, ela depende do movimento de oferta e demanda. Por isso, seu valor despencou 99% em apenas 72h.

Este movimento prejudicou muito a imagem de quem investe e trabalha com criptomoedas porque também desestabilizou o valor de todas as outras, gerando um grande desconforto entre investidores. Mas, na verdade, ele aconteceu basicamente pela falta de experiência de grande parte das pessoas que estão investindo no mercado de criptoativos.

Riscos

Esse é um ambiente repleto de incertezas e riscos. No entanto, pela facilidade em investir, também contempla muitos amadores. Este tipo de investidor ainda não domina técnicas de boas operações financeiras e análise de modelos de negócios sustentáveis. Quando inicia uma tendência de queda, se apavora e vende seus ativos.

Este é o pior erro que um investidor pode cometer na baixa, se compra; só se vende na alta, sem fazer análise do ecossistema de outras criptomoedas. Outro ponto que demonstra o erro dos investidores inexperientes é, sem dúvida, não aprofundar em análise de narrativas. Prova disso é que a Luna já está começando a se recuperar, porque bons investidores começaram a adquirir o ativo na baixíssima cotação em que se encontra.

Independentemente da queda da semana, que não foi a primeira na história e não será a última, o mercado secundário está ativo após o grande movimento das criptomoedas, que já avança para mais de 15 mil.

Assim, o mercado financeiro tradicional tem se preocupado com a velocidade, tanto como facilidades e vantagens de novas concorrências, quanto a iniciar mudanças altamente tecnológicas para atender o consumidor.

Reprodução

Hoje, o dinheiro físico tem ficado cada vez menos relevante.

Mesmo por meio de moedas tradicionais, hoje o dinheiro físico tem ficado cada vez menos relevante. Os meios de pagamento por aproximação e biometria facial dispensam até a produção de cartões de plástico, o que é uma tendência que pode ajudar inclusive no tema da sustentabilidade.

Acompanhando o interesse do público, agora existem empresas que pagam salários diretamente em criptomoedas. Removendo assim a necessidade de fazer o câmbio a cada transação financeira. Além disso, já existem negócios que aceitam criptomoedas para a venda de seus produtos. A segurança do blockchain possibilita esse tipo de operação.

Cada vez mais será comum a pergunta ”você aceita criptomoedas?” nas negociações de compra e venda no Brasil. Porque a cada dia que passa, cada vez mais pessoas se interessam em investir seu capital em criptomoedas e descentralizar seu poder de compra. Mas junto ao interesse, é necessário que esses investidores se informem sobre como se comportar no ambiente em que se inserem.

Senão, o fato de poder investir seu dinheiro livre da interferência de questões geopolíticas não significa mais segurança, muito pelo contrário. É preciso entender que criptomoeda é coisa séria e tratá-la como tal. (Fabiano Nagamatsu, cofundador da Osten Moove)

Negociações com bitcoin recuam 21% em agosto, pelo segundo mês seguido no Brasil.

O volume negociado de Bitcoin (BTC) em exchanges de criptomoedas que operam no Brasil caiu 10,28% em agosto, segundo dados consolidados no mais recente relatório mensal do Coin Trader Monitor. Trata-se do segundo mês consecutivo em que as transações envolvendo a maior criptomoeda do mercado ficam abaixo do volume negociado no exercício anterior, consolidando uma tendência de queda do interesse dos investidores brasileiros.

Como resultado, em agosto, foram transacionados 31.489,38 BTCs, o equivalente a aproximadamente R$ 3,64 bilhões. Em julho, o total movimentado havia sido de 34.728,75 BTCs (aproximadamente R$ 4 bilhões). Enquanto em junho, o volume negociado fora de 39.769,74 BTCs (aproximadamente R$ 4,8 bilhões).

A queda no volume transacionado de Bitcoins no Brasil tem paralelo com o movimento mais amplo do mercado de criptomoedas em agosto. Após uma alta de 16% em julho, o preço do BTC em dólares recuou 14% em agosto, praticamente anulando os ganhos obtidos pelos investidores no mês anterior.

Em reais, o preço do BTC caiu de R$ 120.903 na abertura dos mercados em 1º de agosto para R$ 103.770 no fechamento em 31 de agosto.

Binance

Após a retomada dos saques via Pix no início de julho, a Binance reconquistou parte do mercado perdido devido à quebra do contrato com o Capitual em 17 de junho. A instituição financeira responsável pela intermediação dos saques e depósitos via Pix dos usuários brasileiros da Binance interrompeu a prestação de serviços sob alegação de que a exchange global estaria descumprindo normas de segurança decretadas pelo Banco Central.

Em agosto, a Binance respondeu por 45,06% das negociações de Bitcoin realizadas no Brasil, segundo dados do Coin Trader Monitor, equivalentes a 14.188,58 BTCs. Em julho, a participação da Binance caíra para 39,33%.

Os números de agosto são bastante similares aos do mês de junho. No mês em que explodiu a crise com o antigo parceiro, a exchange negociou 46,22% do total de Bitcoins transacionados no país. Antes disso, a Binance respondia por mais da metade das transações de Bitcoin em exchanges em operação no Brasil, segundo o Coin Trader Monitor.

A BitPreço manteve a segunda colocação, com 13,52% do montante total de Bitcoins negociados. NovaDax, BitcoinToYou e Foxbit completam o top 5 do ranking do Coin Trader Monitor.

Ascensão

Pixabay

Em agosto, foram transacionados 31.489,38 BTCs, o equivalente a aproximadamente R$ 3,64 bilhões.

Embora ocupe apenas a oitava posição no ranking de Bitcoins transacionados no Brasil, atrás ainda do MB e da FTX, a Bitso vem ganhando participação no mercado brasileiro, segundo reportagem do Valor Econômico.

A Bitso aproveitou-se dos problemas momentâneos da líder do mercado brasileiro para investir em uma campanha de marketing agressiva para aumentar sua participação em um mercado fortemente aquecido, apesar do atual inverno cripto.

Segundo Thales Freitas, CEO da exchange mexicana no Brasil, a estratégia deu resultado. Embora não revele dados sobre o volume movimentado pela Bitso no mercado nacional, Freitas afirma que a exchange atingiu a marca de 1 milhão de clientes nos últimos três meses:

"A Bitso deu uma mão para os clientes e eles continuaram aqui. Foi impressionante. Dos países em que a Bitso atua, por mais que tenha sido um período de inverno cripto, o Brasil está em uma verdadeira primavera para nós. Estamos crescendo rápido, é uma das taxas de crescimento mais rápidas que já tivemos."

Entre julho e agosto, três novos concorrentes de peso inauguraram seus serviços de compra e venda de criptomoedas para investidores do varejo brasileiros. Nubank, XP Investimentos, através da Xtage, e o BTG Pactual, com a Mynt, chegaram para contribuir com a expansão da adoção dos ativos digitais no país.

Tanto Freitas, da Bitso, quanto o CEO do Grupo 2TM, controlador do MB, Roberto Dagnoni, afirmam que a concorrência leal é saudável e bem vinda, pois contribui para o amadurecimento do mercado local, conforme noticiou o Cointelegraph Brasil recentemente.

Financiar imóvel para investir? Sim, é possível.

A cartilha das finanças pessoais é clara ao dizer que pagar à vista é sempre melhor que comprar a prazo. Entretanto, com o atual cenário de taxa básica de juros (Selic) nas alturas, existe uma janela para agir diferente.

Clientes de alta renda estão recorrendo ao financiamento imobiliário como estratégia de investimento. Em vez de comprar imóveis à vista, eles deixam o dinheiro em aplicações e utilizam os juros baixos do crédito imobiliário para adquirir os bens a prazo.

Se por um lado a Selic subiu de 2% para os atuais 13,75% ao ano nos 16 últimos meses – alta de 600% – por outro, as taxas do crédito imobiliário tiveram um reajuste muito mais modesto no mesmo período.

Elas saltaram de uma média de 7% para 9,5% ao ano, considerando os juros praticados pelos cinco maiores bancos: Caixa, Bradesco, Itaú, Banco do Brasil e Santander. É este conjunto de fatores – juros do financiamento imobiliário subindo muito menos que os juros da Selic – que permite uma estratégia de investimento que inclui a contratação de uma dívida.

Em outras palavras, o cliente que tem dinheiro para comprar o imóvel à vista, paga a entrada com um pedacinho dessa grana e o restante aplica ganhando 13,75% ao ano. Já o restante do valor do imóvel, ele pega um financiamento imobiliário, pagando juros entre 7% e 9,5% ao ano.

Tá, e qual vantagem nisso? Simples: a diferença entre pagar juros de menos de 10% e receber juros de quase 14%. Essa diferença tão grande entre as taxas (neste caso, a Selic e o financiamento imobiliário) é algo incomum de acontecer.

"A gente vive hoje num cenário em que existe a possibilidade de o cliente tomar crédito imobiliário numa taxa prefixada de 11,52%, por exemplo, em 120 meses. Ao mesmo tempo, ele realiza uma operação de renda fixa de 13%, até 14% ao ano, dependendo do prazo", afirma o Guto Miranda, Diretor Global do Bradesco Private Bank.

Por isso, acaba valendo mais a pena investir o dinheiro que você usaria para comprar o imóvel em aplicações que rendam mais que o Custo Efetivo Total (CET) da operação de crédito, que fica em torno de 11,5% ao ano, a depender do banco e perfil de risco do cliente. Na conta do custo total entram gastos com os seguros obrigatórios e tarifas bancárias.

O negócio é bom para os clientes que conseguem investir nos mercados financeiro e imobiliário (comprando o imóvel) ao mesmo tempo. Mas também é interessante para os bancos que ganham nas duas pontas – no crédito e no investimento.

Liquidez

Não se trata apenas da rentabilidade. A manobra também serve àqueles que vêem uma oportunidade no mercado imobiliário, mas não querem sair de imediato de suas alocações no mercado financeiro.

Reprodução

Operação permite que investidores recebam retornos acima de 13% ao ano.

"Com o crédito imobiliário, que é de longuíssimo prazo, o cliente não tem pressão de liquidez, não precisa mexer nas suas aplicações que podem render acima do custo do crédito imobiliário, como ocorre agora", afirma Leonardo Kitaguchi, superintendente de estruturação, produtos e crédito do Itaú Private.

Sair de uma aplicação antes do prazo planejado, de uma hora para outra, pode causar sérios prejuízos. Perde-se na renda fixa, se a marcação a mercado estiver desfavorável. Ou seja, quando o título se desvaloriza diante da curva de juros e o preço fica abaixo do valor investido. E perde-se na renda variável: determinadas ações podem estar em um momento de baixa e o cliente fica no prejuízo se as vende inoportunamente.

De acordo com Sérgio Granado, superintendente de produtos do Santander Private Banking, hoje o crédito imobiliário é aprovado com muita agilidade, principalmente para clientes de alta renda. Logo, permite a compra do imóvel com rapidez, sem ter de se desfazer de posições estratégicas.

"Com até 35 anos de prazo, o cliente não precisa dispor mensalmente de uma parcela muito alta. Apesar disso, nesse segmento , o prazo para quitar a dívida é em média de 5 anos", explica o executivo do Santander.

Entre as vantagens de tomar o crédito imobiliário em vez de pagar à vista, os executivos destacam ainda a questão da diligência, que é o conjunto de cuidados que os bancos tomam antes de aprovar o empréstimo. Eles fazem a inspeção da propriedade, avaliam e verificam se há pendências no histórico e Justiça. É barba, cabelo e bigode. Tudo isso para se proteger, já que o bem será a garantia em caso de calote. Ou seja, o banco já faz o serviço de ver se está tudo certo para a compra daquele imóvel.

Rejeitado pelos grandes bancos do setor privado, como Bradesco e Itaú, empréstimo consignado do Auxílio Brasil atrai instituições menores.

Rechaçada pelos grandes bancos do setor privado, a linha de crédito consignado do Auxílio Brasil começou a atrair um segmento do mercado financeiro destinado às classes C, D e E no País. Trata-se, no geral, de instituições financeiras que já tinham como principal pilar de seus negócios o crédito com desconto em folha. No grupo estão desde bancos de menor porte até varejistas como a Pernambucanas, que já estende faixas anunciando a modalidade na entrada de suas lojas.

Especialistas, contudo, alertam para o perigo da modalidade destinada à população mais vulnerável, já que um dos objetivos dos benefícios sociais é garantir a subsistência dessa famílias.

Auxílio x crédito

As taxas cobradas no consignado do Auxílio Brasil deixam bem claro que a linha é uma aposta de risco. O juro poderá superar os 60% ao ano, conforme cálculos de mercado. Esse número está muito acima da média do consignado pago pelos aposentados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), de 26% ao ano.

Logo, o beneficiário do programa social pagará taxas mais próximas às do mercado de balcão das instituições financeiras, sem a "garantia" oferecida pelo modelo com desconto em folha. Logo, o beneficiário do programa social pagará taxas mais próximas às do mercado de balcão das instituições financeiras, sem a "garantia" oferecida pelo modelo com desconto em folha.

Apesar dos riscos, Agibank e Banco Pan já decidiram operar com a linha. Mas o receio em relação a ela não se restringe aos grandes bancos, como Bradesco, Itaú e Santander. O BMG, por exemplo, chegou a anunciar a adesão ao crédito do Auxílio Brasil, mas acabou voltando atrás na semana passada. Além disso, as instituições ainda aguardam publicações do Ministério da Cidadania com as regras para a liberação dos recursos.

Inadimplência

Especialista em crédito, o consultor Boanerges Freire afirma que não foi sem razão que os grandes bancos decidiram manter distância da linha. Segundo ele, além do risco de inadimplência, há também uma questão relacionada à imagem dos bancos. "O ganho que poderia haver não compensa", aponta.

O tom dos presidentes dos dois maiores bancos privados do País, Itaú Unibanco e Bradesco, foi enfático em relação às restrições à operação desse crédito. "Nós entendemos que é melhor não operarmos essa linha. Entendemos que essas pessoas terão mais dificuldade quando esse benefício cessar", disse o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari. O CEO do Itaú, Milton Maluhy, foi na mesma linha e afirmou que esse "não é um produto adequado para um público vulnerável".

Apesar de ainda não ter sido regulamentado e não poder ser oferecido, o crédito consignado do Auxílio Brasil já vem sendo anunciado por algumas instituições. Pelas características do consignado, as cobranças serão feitas de forma direta nas parcelas do auxílio, com limite de 40% do valor.

José Cruz/Agência Brasil

Especialistas alertam para o perigo da modalidade destinada à população mais vulnerável.

Ou seja: o tomador desse empréstimo que recebe R$ 600 do auxílio poderá ter até R$ 240 descontados do valor do benefício. Diante do risco embutido, as instituições que estão anunciando o crédito estão se prevenindo por meio de taxas mais altas, de cerca de 60% ao ano.

Desvio de função

O diretor de serviços financeiros da consultoria alemã Roland Berger, João Bragança, aponta que o consignado do Auxílio Brasil acaba desvirtuando essa linha com desconto na fonte. "Por se tratar de um benefício de subsistência, é preciso analisar se faz sentido antecipar valores (por meio do consignado)", diz ele.

Outro problema é o nível de comprometimento, de 40%, pois o dinheiro certamente vai fazer falta ao beneficiário nas parcelas seguintes. De acordo com o especialista da Roland Berger, ao se negar a entrar na onda de conceder empréstimos para pessoas que dependem de benefícios sociais, os bancos estão até levando em conta o "S" do ESG, sigla em inglês para ações ambientais, sociais e de governança das empresas.

Isso porque, ao não fazer financiamentos desse tipo a esse público, segundo Bragança, as instituições financeiras não tiram dinheiro de quem precisa dele para necessidades do dia a dia, como alimentação.

Qualquer risco para o modelo de crédito consignado, de acordo com especialistas, pode se tornar um problema para o sistema financeiro como um todo. Isso porque, segundo dados do Banco Central (BC), a carteira de crédito pessoal hoje é de R$ 788 bilhões no Brasil — e o consignado responde por nada menos do que 70% desse total.

Revelada a quantidade de beneficiários do Auxílio Brasil que deseja pegar o empréstimo consignado.

De acordo com a pesquisa Ipespe, divulgada na última semana, menos de dois em cada dez (18%) beneficiários do Auxílio Brasil pretendem contratar o empréstimo consignado com desconto na folha do programa social.

Ademais, a pesquisa também revelou que 69% não estão interessados no crédito sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no início de agosto. Já outros 13% não souberam ou não responderam à pergunta.

A pesquisa também indica que entre os beneficiários do Auxílio Brasil, isto é, eleitores de baixa renda, Bolsonaro tem 29% das intenções de voto e Lula lidera com 51%.

Ainda segundo o Ipespe, 63% dos beneficiários do programa social afirmam saber a respeito da liberação do crédito consignado. Contudo, 37% desconhecem o assunto.

Com previsão de liberação para setembro, o empréstimo consignado do Auxílio Brasil deve aumentar ainda mais o número de brasileiros endividados. O governo possibilitou que bancos oferecessem empréstimos, mas não estipulou um teto para os juros, se isentando da responsabilidade em caso de superendividamento.

Aproximadamente 4 em cada dez eleitores (43%) que recebem o Auxílio Brasil estão inadimplentes. Portanto, deixaram de pagar alguma conta no mês passado. Enquanto 48% conseguiram manter as contas em dia, indica a pesquisa PoderData.

De acordo com as regras anunciadas pelo governo, o valor da renda que poderá ser comprometida pelos beneficiários do Auxílio Brasil será de 40%. Dessa forma, até 35% poderá ser utilizado para o empréstimo pessoal e 5% poderá ser destinado a saques e despesas do cartão de crédito consignado.

A pesquisa do Ipespe foi contratada pela XP e entrevistou 2 mil eleitores entre 26 e 29 de agosto. Assim, nesse grupo, 18% afirma que recebe ou receberá pagamentos do Auxílio Brasil, ou mora com alguém que seja beneficiário do programa.

Parcela

Os pagamentos do Auxílio Brasil de agosto, com parcelas mínimas no valor de R$ 600, terminaram de ser pagos no último dia 22. Vale lembrar que esta rodada foi antecipada pelo governo federal. A previsão é que os pagamentos referentes a setembro comecem a ser pagos no dia 19 de setembro – isso, se não houver uma nova antecipação.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza.

Os primeiros a receber serão os beneficiários que possuem o Número de Identificação Social (NIS) com final 1. O benefício será pago até o dia 30 de setembro para os demais segurados.

Um total de 20,2 milhões de beneficiários em condição de vulnerabilidade social recebeu o mínimo de R$ 600 em agosto referente ao Auxílio Brasil. O Ministério da Cidadania ainda não informou o número total de beneficiários de setembro, mas afirmou que governo pretende incluir no programa, a menos de um mês das eleições, 803,8 mil famílias — o que elevaria o número total de beneficiários a 21 milhões.

O adicional de R$ 200 para o Auxílio Brasil, que eleva o valor mínimo do benefício de R$ 400 para R$ 600, será válido entre agosto e dezembro deste ano. Esse acréscimo de valor está dentro da proposta de emenda à Constituição (PEC) e prevê gastos de R$ 41,2 bilhões em medidas de auxílio à população pobre e a algumas categorias profissionais.

O Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza. Famílias em situação de pobreza também podem receber, desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos.

As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R$ 105, e as em situação de pobreza renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

Endividamento cresce e atinge 79% das famílias brasileiras.

O número de famílias endividadas atingiu, em agosto, 79% do total de lares no país, informou a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) nesta segunda-feira (05). A alta de devedores foi de 1 ponto percentual em agosto ante julho, enquanto, em um ano, o avanço foi de 6,1 pontos.

Para esse indicador, a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), da CNC, considera dívidas a vencer no cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

A aceleração do endividamento em agosto foi semelhante nas duas faixas de renda pesquisadas. Para as famílias com rendimentos de até 10 salários mínimos, a alta da contratação de dívidas foi mais expressiva do que entre as famílias de maior renda – de 1,1 ponto percentual e 0,9 ponto, respectivamente.

Reprodução

Atrasos no pagamento de contas de consumo ou de dívidas alcançou 29,6% do total de famílias no País.

"A melhora no mercado de trabalho e as políticas de transferência de renda mais robustas têm favorecido os rendimentos das famílias nas faixas mais baixas, mas a inflação em nível ainda elevado desafia o poder de compra desses consumidores. O crédito tem sido uma forma importante para eles sustentarem o consumo", analisa a economista da CNC responsável pela pesquisa, Izis Ferreira.

Alta na inadimplência

O número de pessoas que atrasaram o pagamento de contas de consumo ou de dívidas também cresceu em agosto, alcançando 29,6% do total de famílias no País.

A segunda alta consecutiva levou o indicador ao maior percentual da série histórica iniciada em 2010. A CNC aponta, entre as principais causas para o aumento, a injeção extra de renda às famílias, como os saques do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS.

Segundo a Confederação, a proporção de famílias com atraso em contas ou dívidas avançou 0,6 ponto percentual no mês e 4 pontos em um ano. Do total de inadimplentes, 10,8% afirmaram que não terão condições de pagar contas já atrasadas – permanecendo na inadimplência.

"A alta do volume de famílias com contas atrasadas deu-se nas duas faixas de renda pesquisadas, mas foi maior entre as famílias de menor renda. Isso mostra os desafios que esses consumidores seguem enfrentando na gestão mensal de seus orçamentos", afirma Izis Ferreira.

Nota de 200 reais completa dois anos, mas circulação no País ainda é baixa.

Reprodução

Atualmente, cerca de 108 milhões de cédulas nesse valor estão em circulação.

A circulação das notas de R$ 200 completou dois anos, mas pouca gente já colocou as mãos em uma. Das 450 milhões de cédulas apenas no ano de 2020, só 108 milhões – 24% do total – estão em uso no País. Isso apesar de ela ter sido lançada, durante a pandemia, para suprir a necessidade de papel moeda por conta do pagamento do Auxílio Emergencial.

Segundo o Banco Central (BC), a circulação ocorre de forma gradual, de acordo com a demanda da sociedade. O montante das cédulas que não está nas mãos da população fica em poder do governo.

De acordo com a instituição, "o ritmo de utilização da cédula de R$ 200 vem evoluindo em linha com o esperado e deverá seguir em emissão ao longo dos próximos exercícios. Qualquer nova denominação de cédula entra em circulação de forma gradual e de acordo com a necessidade".

A cédula, com a imagem do lobo-guará, foi a primeira de um novo valor da família do real em 18 anos. Trata-se da sétima da família de notas do real. A última, a de R$ 20, tinha sido lançada em 2002.

O objetivo do lançamento foi diminuir as transações feitas com dinheiro vivo, economizando com impressão de papel moeda.

Em 2020, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que o lançamento da nova cédula foi também uma resposta do Banco Central a mudanças provocadas pela pandemia. Empresas e pessoas físicas fizeram saques por causa da crise, e beneficiários do Auxílio Emergencial não retornaram o dinheiro ao sistema bancário na velocidade esperada.

O animal escolhido para a nova nota, o lobo-guará, foi o terceiro colocado em uma pesquisa feita pelo Banco Central em 2000. A instituição perguntou à população quais espécies da fauna gostariam de ver representados no dinheiro brasileiro.

O primeiro lugar foi a tartaruga-marinha, usada na cédula de R$ 2. O segundo, o mico-leão-dourado, foi incorporado na cédula de R$ 20.

Custo de produção

Dados do Banco Central mostram que o total gasto com a produção da cédula de R$ 200 foi de R$ 146,25 milhões em 2020. O preço do milheiro (mil unidades) foi de R$ 325.

A título de comparação, o milheiro mais caro atualmente é da nota de R$ 20. Os valores abaixo são referentes à produção e aos valores médios de aquisição em 2022 e estão sujeitos à variação do dólar:

— R$ 2: R$ 271,97 por milheiro — R$ 5: R$ 320,42 por milheiro — R$ 10: R$ 467,86 por milheiro — R$ 20: R$ 520,36 por milheiro — R$ 50: R$ 447,22 por milheiro — R$ 100: R$ 475,18 por milheiro

Falsificação

Dados do Banco Central mostram ainda que 25.183 notas de R$ 200 falsificadas foram retiradas de circulação no país neste ano.

A cédula de R$ 200 só perde para a de R$ 100 em números de notas retiradas por falsificações (38.152). Em seguida vêm as notas de R$ 20 (12.720) e de R$ 50 (11.983). As notas de R$ 200 retiradas são 25% do total retirado no país até o momento (100.668).

Os Estados de São Paulo (14.379), Rio de Janeiro (4.694) e Minas Gerais (1.879) lideram no quantidade de notas de R$ 200 retidas por causa de falsificações.

Supremo dá 60 dias para receber dados sobre novo piso salarial da enfermagem.

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro e que cria o piso salarial da enfermagem.

A decisão vale até que sejam analisados dados detalhados dos Estados, municípios, órgãos do governo federal, conselhos e entidades da área da saúde sobre o impacto financeiro para os atendimentos e os riscos de demissões diante da implementação do piso. O prazo para que essas informações sejam enviadas ao STF é de 60 dias.

Nos próximos dias, a decisão, que é individual, será levada para análise dos demais ministros do Supremo no plenário virtual.

Barroso é relator uma ação apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSaúde), que defende que o piso é insustentável.

Diante dos dados já apresentados na ação, o ministro avaliou que há risco concreto de piora na prestação do serviço de saúde, principalmente nos hospitais públicos, Santas Casas e hospitais ligados ao SUS.

Isso porque as instituições indicaram a possibilidade de demissão em massa e de redução da oferta de leitos.

O piso seria pago pela primeira vez nesta segunda (5) e foi fixado em R$ 4.750, para os setores público e privado. O valor ainda serve de referência para o cálculo do mínimo salarial de técnicos de enfermagem (70%), auxiliares de enfermagem (50%) e parteiras (50%).

Conforme o Dieese, o incremento financeiro necessário ao cumprimento dos pisos será de R$ 4,4 bilhões ao ano para os Municípios, de R$ 1,3 bilhões ao ano para os Estados e de R$ 53 milhões ao ano para a União.

Já a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) indicou incremento de R$ 6,3 bilhões ao ano. Foi apontada uma possibilidade de demissão de 80 mil profissionais de enfermagem e fechamento de 20 mil leitos.

Ao Supremo, as entidades afirmaram que "falou-se, antecedentemente, do fechamento de hospitais, da diminuição da rede conveniada ao Sistema Único de Saúde e do influxo de pacientes – alijados da rede de saúde suplementar – para o já sobrecarregado SUS."

Divulgação/SCO/STF

Ministro Barroso atendeu a pedido de entidades do setor que indicaram risco de demissão em massa e de sobrecarga na rede.

"Tais circunstâncias, per se, são o bastante para comprovar que muitos usuários dos serviços de saúde verão o pleno gozo de seu direito constitucional à saúde restringido. O cenário das diálises, por exemplo, é bastante exemplificativo nesse sentido", diz a ação.

Lira e Pacheco

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defenderam a lei aprovada pelo Congresso em mensagens publicadas nas redes sociais neste domingo.

"Respeito as decisões judiciais, mas não concordo com o mérito em relação ao piso salarial dos enfermeiros. São profissionais que têm direito ao piso e podem contar comigo para continuarmos na luta pela manutenção do que foi decidido em plenário", escreveu Lira.

Em uma sequência de posts, Pacheco disse que o piso salarial da enfermagem é uma "medida justa destinada a um grupo de profissionais que se notabilizaram na pandemia e que têm suas remunerações absurdamente subestimadas no Brasil".

"Em nome do Parlamento, tratarei imediatamente dos caminhos e das soluções para a efetivação do piso perante o STF, já que o tema foi judicializado e houve decisão do eminente Ministro Luís Roberto Barroso", publicou Pacheco.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Lei eleitoral proíbe assinatura com número de candidato no caderno de votação.

Um vídeo que circula nas redes engana ao afirmar que é possível fazer uma auditoria paralela caso os eleitores anotem o número de seus candidatos ao lado das assinaturas no caderno de votação, documento público lavrado no dia da eleição. Além de não servir para totalizar votos, o procedimento pode ser enquadrado como falsificação de assinatura em documento público e, segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), também pode ser considerado propaganda eleitoral de boca de urna.

As postagens enganosas acumulam mais de 700 mil visualizações no TikTok e centenas de compartilhamentos no Facebook.

Um vídeo que circula nas redes sociais pede que eleitores escrevam o número do candidato em que votaram ao lado da assinatura no caderno de votação. A intenção desse ato, segundo o conteúdo, seria uma suposta auditagem dos votos. No entanto, o procedimento não é considerado pela Justiça Eleitoral como uma forma válida de totalizar votos e pode ser enquadrado como crime, uma vez que viola o artigo 350 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965).

TSE/Divulgação

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) informa que a prática pode ser considerada ainda "boca de urna".

Segundo a lei, é proibido "omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, para fins eleitorais". Isso inclui o número em uma assinatura na qual, normalmente, ele não consta. A pena prevista nesses casos é o pagamento de multa ou até cinco anos de reclusão.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) informa que a prática pode ser considerada ainda "boca de urna", nome dado à propaganda política no dia da votação com eleitores que estão prestes a registrar seus votos nas suas seções eleitorais. A "boca de urna" também é um delito eleitoral e o código estabelece como punição a detenção de seis meses a um ano, com a alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período, e multa.

O autor do vídeo engana ainda ao sugerir que o voto no Brasil não é auditável. As urnas eletrônicas têm recursos que permitem averiguar os resultados das eleições, como o RDV (Registro Digital do Voto), que grava os votos dos eleitores de modo aleatório, e os testes de integridade, que conferem segurança à captação e contagem dos votos. Também é possível conferir os votos por meio dos boletins de urna impressos, que são expostos em cada seção ao final da votação e, neste ano, serão publicados na web após o pleito.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT)
na chapa de
Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB)
na chapa de
Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL)
na chapa de
Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB)
na chapa de Luiz Inácio
Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC)
na chapa de
Eymael (DC)

Mara Gabrilli (PSDB)
na chapa de
Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB)
na chapa de Soraya
Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU)
na chapa de
Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP)
na chapa de
Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo)
na chapa de
Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Eleições 2022: o que as pessoas mais perguntam ao Google? Veja as principais dúvidas e respostas.

Levantamento mostra que a pergunta mais recorrente relacionada às eleições 2022 na última semana foi "como votar" no dia do pleito. O segundo maior volume de buscas na plataforma sobre o tema foi "quando é a eleição", seguido por "quando será o segundo turno". Usuários também demonstram interesse em pesquisas eleitorais e costumam pesquisar quem está à frente da disputa presidencial. "Como tirar o título de eleitor" completa o top 5, embora o prazo para emitir o documento já tenha terminado.

Chama atenção a dúvida "o que é eleição polarizada", décima frase mais buscada. O termo vem sendo usado com frequência para se referir à divisão de votos entre os antagônicos Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líderes nas pesquisas. Também entram na lista perguntas sobre como anular o voto e como votar em branco.

Confira os termos mais buscados:

TSE/Divulgação

Segundo a pesquisa realizada pela própria Google, pergunta mais recorrente relacionada às eleições 2022 na última semana foi "como votar" no dia do pleito.

Quando é a eleição?

O primeiro turno das eleições 2022 ocorrerá no dia 2 de outubro, um domingo. Se nenhum dos concorrentes conquistar acima de 50% dos votos válidos, haverá segundo turno. Os votos válidos são calculados extraindo do resultado os votos em branco e nulos. Entenda a diferença entre voto em branco e nulo.

Quando será o segundo turno?

Se houver, o segundo turno será realizado no dia 30 de outubro entre os dois melhores colocados no primeiro turno.

Quem está na frente na disputa presidencial?

O agregador de pesquisas do Estadão calcula a Média Estadão Dados, que mostra quem está à frente na disputa presidencial. No início da tarde desta segunda-feira (5) a ferramenta indicava 44% para Lula e 32% para Bolsonaro.

Como tirar título de eleitor?

Este tutorial ensina a emitir o título de eleitor pela internet, mas o prazo para fazê-lo terminou em maio.

Como votar em branco?

Para votar em branco basta apertar a tecla branco e confirmar a escolha.

Como votar com e-titulo?

Nesta página do TSE, o eleitor pode esclarecer como baixar o aplicativo e usar no dia da votação.

Como anular o voto nas eleições?

Para anular o voto basta digitar o número de um candidato inexistente e confirmar a escolha. A lista de candidatos pode ser consultada aqui.

Como vota na legenda?

Só é possível votar na legenda para cargos proporcionais (em 2022, deputados estaduais e federais). Para isso, basta digitar apenas o número do partido (dois dígitos), não o número completo (4 dígitos para federal e 5 para o estadual).

O que é eleição polarizada?

A eleição de 2022 tem sido tratada como polarizada por ter dois candidatos antagônicos e muito à frente dos demais na disputa; Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera as pesquisas apresentando-se como representante sobretudo da esquerda; Jair Bolsonaro (PL) aparece em segundo lugar, mais alinhado à direita.

Partido de Bolsonaro defende no TSE a participação de Michelle em propaganda eleitoral.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, defendeu no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a participação da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, na campanha de reeleição do marido e de correligionários, negando irregularidades.

O MDB, de Simone Tebet, questiona a atuação dela na campanha eleitoral, alegando que a aparição de Michelle não poderia ultrapassar 25% do tempo da inserção que foi ao ar, limite para apoiadores.

Na última quinta-feira, a ministra Maria Claudia Bucchianeri determinou a suspensão da propaganda partidária estrelada por ela, sob o argumento que o uso da imagem da mulher do presidente Jair Bolsonaro pode proporcionar "inequívocos benefícios ao candidato representado, agregando-lhe valores inquestionáveis".

Na decisão, a ministra ainda afirmou que Michelle não pode "ser equiparada à de mera apresentadora, ou seja, de pessoa que se limita a emprestar sua voz e imagem, sem, no entanto, qualquer aptidão de transferência de prestígio ou atributos a um dos candidatos em disputa".

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

O MDB, de Simone Tebet, questiona a atuação da primeira-dama na campanha eleitoral de Bolsonaro.

No recurso, o PL afirma que a propaganda é "sem tirar nem pôr, publicidade destinada às mulheres, especialmente àquelas antes afligidas pela seca e agora beneficiadas com a transposição das águas do Rio São Francisco, sendo lógico e natural que a apresentação se desse por uma mulher de destaque".

Por isso, argumentam que a escolha de Michele Bolsonaro "não representou qualquer abuso ou infração legal, uma vez que está ligada aos fatos e não aspira qualquer mandato eletivo".

Segundo a defesa do partido, não há "indevida exploração de prestígio pessoal de Michele Bolsonaro", mas "tão-somente o exercício de sua liberdade de expressão, ao se dispor, graciosamente, a ser narradora de publicidade política que difunde algo de que se orgulha, pois esteve ao lado de seu esposo enquanto as obras de transposição eram finalizadas após esforço hercúleo do Governo Federal atual".

"Em nenhum momento da publicidade questionada, inclusive, Michele Bolsonaro faz uso de seus atributos pessoais para pedir voto em nome de Jair Bolsonaro, mas somente narra o vídeo que apresenta benefícios sociais para as mulheres alcançados com o término de uma obra pública de interesse nacional", escreveram os advogados. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Ciro Gomes diz que não vai apoiar o PT no segundo turno e chama Lula de "encantador de serpentes".

O candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, descartou nesta segunda-feira (5) um eventual apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições. Atualmente, Ciro aparece em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto.

"Eu passo uma campanha inteira dizendo que o PT virou uma organização criminosa, eles me insultam e me agridem todo dia e depois esperam que eu apoie ele (sic) no segundo turno. Sabe como é? Nunca mais!", disse Ciro durante entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan.

"Lula é um encantador de serpentes, mas a mim ele não engana mais. Podem enganar outros brasileiros", disse o pedetista ao ser questionado sobre a promessa feita por Lula de que irá conversar com Ciro no futuro.

Ciro Gomes também afirmou que vê problemas na chapa do ex-presidente Lula e do seu vice, o ex-tucano Geraldo Alckmin (PSB), devido não somente a divergências do passado, mas principalmente por aquelas que

Reprodução

Candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes aparece em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto.

permanecem. Como exemplo, ele citou a vice-presidência de Michel Temer (MDB) no governo de Dilma Rousseff (PT), união classificada por ele como "uma tragédia".

"O problema disso não é para trás, é para frente", disse ao relembrar a polarização entre o antigo partido de Alckmin, PSDB, e o PT. "Quando você estabelece um questionário para o Lula, política de preço da Petrobras, autonomia do Banco Central, privatização da Petrobras, da Eletrobras, o Alckmin é contra o Lula em todos esses temas. E é um País que, por crise ou por tragédia, os vices têm uma relevância muito grave", disse na entrevista à Jovem Pan.

Ciro destacou a convergência de ideias entre ele e sua vice, Ana Paula Matos (PDT). "Nós temos uma afinidade, fomos separados no nascimento, na maternidade, tamanha a convergência de ideias. Podem ser boas, podem não ser boas, se gostar, não se gostar, mas ela está com a proposta na ponta da língua", pontuou.

"Agora, submete o Alckmin a um questionário objetivo, que é o que interessa. Lá vai levar o Lula, como levou o Michel Temer, tenha santa paciência. Eu disse na data, 'Lula, não faça isso, é uma irresponsabilidade levar o Michel Temer para a vice da Dilma, que não tem experiência nenhuma, vocês estão produzindo uma tragédia'", criticou.

Em críticas aos adversários Lula e Bolsonaro, Ciro afirmou que o cargo de presidente está desmoralizado. "Lula tinha filho ladrão, Bolsonaro tem filho respondendo por causa de corrupção", afirmou. Segundo ele, com esses escândalos, o Executivo fica na mão do Judiciário, o que causou uma "disfuncionalidade institucional".

O pedetista declarou que, em um eventual governo, quer "voltar cada poder para sua caixinha". Ciro, no entanto, negou qualquer possibilidade de romper uma ordem do Supremo Tribunal Federal (STF). "Trágico que seja, para um democrata visceral como eu, quem dá a última palavra é o Judiciário", afirmou. As informações são dos jornais Valor Econômico e O Estado de S. Paulo.

Ministra Cármen Lúcia derruba postagens falsas sobre apoio de Lula à invasão de igrejas.

A ministra do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Cármen Lúcia determinou que Twitter, Facebook e Instagram removam postagens do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nas quais ele diz que Lula apoia invasões de igrejas. A ministra também determinou que o congressista apague as publicações de seus perfis com esse conteúdo e fixou uma multa no valor de R$ 50 mil caso o parlamentar repita publicações nesta linha.

"Defiro, ainda, o requerimento de tutela de urgência inibitória e determino que o representado se abstenha de repetir publicações com mesmo o conteúdo das mensagens ora impugnadas e fixo multa de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para o caso de descumprimento", escreveu a ministra.

Cármen atendeu a um pedido da defesa de Lula, apresentada pelos escritórios de Cristiano Zanin e Eugênio Aragão. Na representação ao TSE, os advogados apontam que, em 19 de agosto, Eduardo Bolsonaro publicou em seu Twitter "informação notadamente inverídica de que 'Lula e PT apoiam invasões de igreja e perseguição de cristãos'. Na mesma imagem estavam, ainda, recortes descontextualizados de reportagens jornalísticas que versavam sobre assuntos totalmente desconexos com a frase em comento", aponta a defesa. Os advogados acusam o deputado de promover propaganda eleitoral negativa e ofensa à honra de Lula e do PT.

"O que se tem é mensagem ofensiva à honra e imagem de pré-candidato à presidência da República, com divulgação de informação sabidamente inverídica. A mensagem ofensiva à honra e à imagem do pré-candidato à presidência da República pela coligação representante, imputando-lhe falsamente o apoio 'à invasão de igrejas e perseguição de cristãos' evidencia a plausibilidade do direito sustentado nesta representação", concluiu a magistrada.

Cármen determina que Twitter, Facebook e Instagram fossem oficiados para cumprir a ordem judicial e remover, no prazo de 24 horas, os conteúdos.

Outras decisões

Na semana passada, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julgaram duas representações que pediam a remoção de propaganda eleitoral negativa e notícias falsas envolvendo o candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ambos os casos foram relatados pela ministra Maria Claudia Bucchianeri, que teve uma decisão referendada e outra revertida pelo Plenário.

Na primeira representação, a Federação Brasil da Esperança (FE Brasil) acusava o presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição pela Coligação Pelo Bem do Brasil, por supostamente disseminar desinformação e realizar propaganda eleitoral antecipada negativa contra o adversário ao comentar reportagem veiculada pela TV Record em agosto de 2019.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

A ministra do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Cármen Lúcia determinou que Twitter, Facebook e Instagram removam postagens do deputado federal Eduardo Bolsonaro.

Como penalidade à violação da lei eleitoral, os ministros determinaram a aplicação de multa no valor de R$ 5 mil e a imediata retirada das publicações do perfil do presidente.

Já na segunda representação, a Coligação Brasil da Esperança solicitou a imediata remoção de conteúdos em diversos perfis das redes sociais Facebook, Twitter, Kwai e Gettr. Segundo o argumento, as postagens tratavam de uma ação coordenada com o intuito de veicular desinformação e propaganda eleitoral negativa contra Lula.

Em relação à liminar que determinou a retirada de fake news em diversos perfis de redes sociais, o Plenário confirmou a posição da relatora, ministra Maria Claudia Bucchianeri, que afirmou haver "claríssima divulgação de fato manifestamente inverídico, com o deliberado propósito de induzir o eleitor a erro e de desconstruir a imagem de determinada candidatura a partir de conteúdo indubitavelmente mentiroso".

Na decisão, a ministra ressaltou que o fato autorizava a excepcional intervenção corretiva da Justiça Eleitoral para "assegurar a mínima higidez do ambiente informativo, em cujo contexto o cidadão deve formar sua escolha".

Ela ordenou, ainda, ao Facebook, Kwai, Twitter e Gettr que preservassem os conteúdos impugnados até o trânsito em julgado da ação e fornecessem os dados de acesso e registro, bem como endereço de IP, com o objetivo de identificar os responsáveis pelas páginas.

Na sessão, além de manter a determinação da relatora, o Plenário deu ao Twitter – que havia questionado a necessidade de conservação das postagens – prazo de 24h para cumprimento da decisão. Caso a plataforma desobedeça a ordem, será aplicada multa diária no valor de R$ 10 mil.

Exército diz que o Sete de Setembro não deve ser visto como ato político ou partidário.

José Cruz/Agência Brasil

Na imagem, Exército realiza cerimônia do Dia do Soldado, em Brasília.

Em resposta ao MPF (Ministério Público Federal), o CML (Comando Militar do Leste) afirmou que as comemorações oficiais do Bicentenário da Independência "não devem ser vistas como manifestações político-partidárias". O ofício foi encaminhado à Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão na tarde desta segunda-feira (5).

O MPF questionou Exército, Marinha e Aeronáutica sobre quais medidas pretendem adotar ou já adotaram para que os atos oficiais do 7 de setembro não se confundam com manifestações político-partidárias. Também perguntou como os comandos pretendem prevenir que os subordinados se engajem nesses protestos.

Unidade Nacional

No ofício enviado à procuradoria, o Comando Militar do Leste declarou que as atividades oficiais, como apresentações musicais, exposições, seminários, desfiles e acesso a museus, traduzem o "amor pelo Brasil e contribuem para o fortalecimento de valores e para a manutenção da Unidade Nacional".

"Faz-se necessário destacar que o Exército Brasileiro, enquanto Instituição Nacional de caráter permanente, prima pela isenção político-partidária e seus integrantes trabalham, diuturnamente, balizados pela irrestrita observância aos preceitos estabelecidos pelo ordenamento jurídico vigente", afirmou.

Ministério da Defesa

Além disso, o CML respondeu que as atividades foram planejadas e coordenadas pelo Ministério da Defesa. Por isso, qualquer questionamento deveria ser encaminhado à pasta, pois ao comando caberia apenas o cumprimento. A CNN buscou o Ministério da Defesa para pedir um posicionamento.

Diferente da resposta dada ao MPF, o analista de Política da CNN Kenzô Machida apurou que o comandante Militar do Leste, André Luís Novaes de Miranda, fez uma recomendação verbal às tropas para que não participem de manifestações convocadas para a orla de Copacabana, no Rio de Janeiro, pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e apoiadores ou façam comentários políticos nas redes sociais no 7 de setembro.

Segundo a apuração, as tropas têm sido lembradas sobre o regulamento disciplinar do Exército, que proíbe "manifestar-se, publicamente, o militar da ativa, sem que esteja autorizado, a respeito de assuntos de natureza político-partidária". As informações são da CNN Brasil.

Sete de Setembro: 25 militantes fichados pela Polícia Federal por atos extremistas organizam protestos.

Pelo menos 25 militantes e canais fichados na polícia por ações extremistas e notícias falsas estão na linha de frente da mobilização para o 7 de Setembro. Eles reúnem um total de 30 milhões de seguidores. O grupo de radicais incentiva a presença nas ruas no feriado e fala em mortes entre "inimigos do Brasil", "expulsar demônios" e fim dos "discursos moderados" contra a "tirania".

Há um mês o jornal O Estado de S. Paulo está monitorando os influenciadores radicais, que argumentam usar apenas "figuras de linguagem" em sua atuação nas redes. Mas eles têm um histórico de ações reais de violência política, como a invasão ao plenário da Câmara, em 2016, além de citações nos inquéritos dos Atos Antidemocráticos e das Fake News, de 2020, e o da desmonetização de canais que faturavam com mentiras, de 2021.

Atualmente, o grupo se articula em torno do discurso de ataque do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) ao Supremo Tribunal Federal (STF), em especial ao ministro Alexandre de Moraes.

Sem impedimentos legais, esses influenciadores estão a postos a aumentar, a todo instante, o tom dos discursos de Bolsonaro – alguns têm experiência no planejamento de ações reais de radicalismo. O ato partidário promovido pelo presidente está previsto para cidades como Brasília, Rio e São Paulo.

Candidata a deputada federal pelo PTB de Santa Catarina, Dileta Corrêa da Silva organiza a manifestação em Balneário Camboriú. Há seis anos, ela e outros 56 militantes formavam o movimento que quebrou a porta de vidro do plenário da Câmara e invadiu o local para defender a intervenção militar. "Faria tudo novamente e faria até melhor, chamaria mais pessoas, colocaria mais pessoas no plenário", afirmou Dileta ao Estadão.

Após a invasão, ela foi proibida de entrar na Casa e teve de ir ao STF para restaurar o direito de entrar no local. Os advogados da candidata defendem a invasão, alegando que o ato foi "o mais espetacular" dos quais ela participou. E convenceram o ministro Edson Fachin que decidiu a favor dela, contrariando a opinião do Ministério Público Federal.

Não foi a primeira ação envolvendo a militante radical. Em 2017, Dileta foi decisiva nas redes sociais para propagar o motim da Polícia Militar do Espírito Santo, apoiada por Bolsonaro. Quanto ao seu comportamento no dia 7, ela diz que não fará nem mesmo discurso.

Candidato à presidência da República, mas com registro cassado pelo TSE, o ex-deputado Roberto Jefferson, que está em prisão domiciliar, divulgou um vídeo cobrando do presidente Jair Bolsonaro uma reação dura contra o ministro Alexandre de Moraes para garantir que as pessoas se manifestem. Ele classificou o magistrado como o chefe da "milícia judicial" e disse que o presidente deveria mandar prender os atiradores de elite escalados para a segurança do ato em Brasília.

"É o Xandão que vai estabelecer o que o povo pode fazer em 7 de Setembro? Ano passado foi um fracasso, você fez um discursinho meia boca com medo de não sei o quê e agora você vai deixar eles mijarem em você? Poste não mija em cachorro, Bolsonaro. Reaje, Bolsonaro, ou acabou. Ou pede o boné e acabou."

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ato partidário promovido pelo presidente Jair Bolsonaro está previsto para cidades como Brasília (na foto), Rio e São Paulo.

Foragido da Justiça brasileira, o blogueiro Allan dos Santos estimulou, em um e-mail a seus seguidores, mais ação. "Não dá mais para usar o 'discurso moderado' como ferramenta contra a tirania", escreveu. "Por isso, 7 de setembro será um dia tão importante. Além de ser o bicentenário da Independência do Brasil, será, também, o dia em que vamos mostrar que nada pode ser maior que a força popular". Questionado, por e-mail, ele não respondeu.

Entre os influenciadores que tiveram o faturamento de canais barrados pela Justiça Eleitoral está Camila Abdo. Ela mantém uma série de contas nas redes sociais de apoio a Bolsonaro e críticas a ministros do STF. Na última quinta-feira, 1º, promoveu uma live no YouTube com o comentarista José Carlos Bernardi, que foi demitido da rádio Jovem Pan após sugerir 'matar um monte de judeus' para o Brasil enriquecer - ele agora é candidato a deputado estadual em São Paulo pelo partido do presidente.

Na transmissão, Bernardi citou um trecho da Bíblia que narra uma guerra e afirmou que a manifestação da próxima quarta-feira, será um "marco de libertação". "Esse reboliço acontecerá agora no 7 de Setembro entre os inimigos do Brasil, eles mesmo vão se matar". Em seguida, os dois afirmaram que a declaração se tratava de uma figura de linguagem. "Só para deixar claro, figura de linguagem é tipo assim: 'entendeu, Supremo?' Ah, como se fosse. Ele não está incitando morte de ninguém, tá bom? É como se fosse, um exemplo", disse Camila.

Nos seus canais ela diz que há ministros do Supremo que "precisam sair de lá". À reportagem, porém, a influenciadora afirmou que a motivação para a convocação é o "respeito pleno à Constituição Federal e a liberdade de expressão" e que o ato será absolutamente pacífico. "Tenho plena convicção que os ministros observarão que é apenas uma comemoração aos 200 anos da nossa independência. Não há o que temer. Tanto da nossa parte, como da parte dos ministros", declarou. Por sua vez, Bernardi afirmou à reportagem que não iria comentar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Procuradoria-Geral da República defende tirar de Alexandre de Moraes o inquérito sobre fake news de Bolsonaro.

TSE/Divulgação

O inquérito que apura a declaração do presidente sobre a vacina da Covid e o risco de contrair HIV foi aberto por determinação do ministro Alexandre de Moraes.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) defendeu no STF (Supremo Tribunal Federal), nesta segunda-feira (5), que o ministro Alexandre de Moraes envie ao gabinete do ministro Luís Roberto Barroso o inquérito sobre uma fala mentirosa do presidente Jair Bolsonaro – que, no fim de 2021, associou a vacina contra Covid ao risco de contrair HIV.

Segundo a PGR, o processo deve ser relatado por Barroso porque o ministro já cuida de outros pedidos de investigação sobre o mesmo tema no Supremo. A procuradoria aponta risco de ”anulação futura” da apuração caso o inquérito prossiga sem que a questão do ministro relator seja resolvida.

”O presente inquérito versa sobre idênticos fatos de uma das petições distribuídas ao ministro relator Luís Roberto Barroso, o único, portanto, com competência, por prevenção, para averiguar as condutas imputadas ao Presidente da República”, afirmou a PGR.

O inquérito que apura a declaração do presidente sobre a vacina da Covid e o risco de contrair HIV foi aberto no fim do ano passado, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, a pedido da CPI da Covid no Senado.

A notícia falsa divulgada pelo presidente foi amplamente desmentida pelo Fato ou Fake, por especialistas e por outras plataformas de checagem nas horas seguintes. A ”live” de Bolsonaro foi retirada do ar por Facebook, YouTube e Instagram.

O recurso da PGR

A PGR recorreu contra a decisão individual do ministro, argumentando que a CPI não teria este poder de pedir investigações à Corte.

Na época, a procuradoria também ponderou que, se fosse mantida a tramitação, o caso deveria ser enviado ao ministro Luís Roberto Barroso. O caso chegou a ser levado para julgamento no plenário virtual, mas um pedido de vista do ministro André Mendonça adiou a análise.

A vice-procuradora-geral Lindôra Araújo – que assina o parecer apresentado nesta segunda ao Supremo – lembrou que, apesar do recurso da PGR, o inquérito tem ”normal seguimento”. Para Lindôra, o pedido do MP precisa ser analisado antes que as investigações prossigam.

”Não é caso de se dar prosseguimento às investigações sem o exame da legítima pretensão recursal e da argumentação exposta pelo Ministério Público Federal, que afeta diretamente a própria existência e a competência para a análise do pedido inicial formulado pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal – CPI da Pandemia”, afirmou. As informações são do portal de notícias G1.

Restringida aquisição de armas e munições pelo cidadão comum, em razão da violência política.

O ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), restringiu nesta segunda-feira (05) a aquisição de armas e munições para o cidadão comum. Citando violência política, o ministro justificou a urgência de uma definição.

Fachin analisou três ações e mandou a decisão ao plenário virtual da Corte. Os requerimentos aguardam julgamento pelo plenário virtual da Corte desde o ano passado, após pedido de vista do ministro Nunes Marques.

Entretanto, Fachin analisou os pedidos em razão da urgência das eleições e destacou: "Passado mais de um ano razão dos recentes e lamentáveis episódios de violência política. Noutras palavras, o risco de violência política torna de extrema e excepcional urgência a necessidade de se conceder o provimento cautelar".

Em sua justificativa, o magistrado afirmou ainda que o "início da campanha eleitoral exaspera o risco de violência política". As ações foram apresentadas por partidos e entidades da sociedade civil. O ministro decidiu que a posse de armas de fogo só pode ser autorizada às pessoas que demonstrem concretamente, por razões profissionais ou pessoais, possuírem efetiva necessidade.

Além disso, a aquisição de armas de fogo de uso restrito só poderá ser autorizada no interesse da segurança pública ou da defesa nacional, não em razão do interesse pessoal. Fachin também fixou a tese de que a limitação de munições seja restrita àquilo que, de forma diligente e proporcional, garanta apenas o necessário à segurança dos cidadãos.

"Conquanto seja recomendável aguardar as contribuições, sempre cuidadosas, decorrentes dos pedidos de vista, passado mais de um ano e à luz dos recentes e lamentáveis episódios de violência política, cumpre conceder a cautelar a fim de resguardar o próprio objeto de deliberação desta Corte. Noutras palavras, o risco de violência política torna de extrema e excepcional urgência a necessidade de se conceder o provimento cautelar", afirmou.

Segundo o ministro, em contextos de alta violência e sistemática violação de direitos humanos, como é o caso do Brasil, "o escrutínio das políticas públicas estatais deve ser feito de forma a considerar sua propensão a otimizar o direito à vida e à segurança, mitigando riscos de aumento da violência".

"Neste sentido, o dever de proteção à vida não se esgota, apenas, no controle interno exercido sobre os agentes do Estado, mas se estende à capacidade do Poder Público — entendida a partir de uma expectativa razoável

Carlos Moura/SCO/STF

Ações aguardam julgamento pelo plenário virtual da Corte desde o ano passado, mas o ministro analisou os pedidos citando urgência das eleições

de cumprimento do dever por um sujeito responsável — de controlar os riscos gerados por agentes privados. Na presente ação, refinando em grau superior a pergunta jurídica que antes formulei, deve-se indagar se a facilitação à circulação de armas, na sociedade, aumenta ou diminui a expectativa de violência privada", observou.

"Antecipando a resposta à qual me encaminharei, penso que se deve concluir pelo aumento do risco e consequente violação do dever de proteção pelo Estado", complementou.

O magistrado disse ainda que, quanto ao direito de portar armas, o Estatuto do Desarmamento fixa que é proibido o porte de arma de fogo em todo o território nacional, salvo para os casos previstos em legislação própria.

"É preciso reafirmá-lo: a regra é a proibição. Isto significa que, nos termos da legislação vigente, e à luz do ordenamento jurídico constitucional, o caráter finalístico das normas de regulação de armas se orienta pelo desarmamento. Eventuais exceções, portanto, não podem se tornar regularidades sem ferir todo este sistema normativo", justificou.

Fachin também suspendeu uma portaria dos ministérios da Defesa e da Justiça que permite a uma pessoa comprar por mês até 300 unidades de munição esportiva.

O ministro já havia recebido pedidos para que retomasse o julgamento do assunto, por meio de liminar, de modo a tentar conter uma escalada de violência nas campanhas eleitorais. Procurado, o Planalto e a Defesa ainda não se manifestaram.

Liminar do Tribunal de Justiça de Mato Grosso suspende lei que facilita porte de arma para atiradores esportivos.

O Tribunal de Justiça do Mato Grosso suspendeu no último dia 30 uma lei estadual que facilita o porte de armas aos praticantes de tiro desportivo, com o argumento de que haveria um conflito de competência legislativa. A decisão é da desembargadora Nilza Maria Possas de Carvalho, do Órgão Especial do TJ, e foi dada em uma ação declaratória de inconstitucionalidade proposta pelo Ministério Público.

O principal argumento da decisão, que é liminar, é de que a lei estadual teria violado normas constitucionais de competência legislativa. De acordo com o voto da relatora do caso, "havendo ofensa à regra de iniciativa, que seria exclusiva da União, e não dos Estados-membros, é de se verificar a ocorrência de vício formal". O artigo 22 da Constituição afirma que apenas a federação pode legislar sobre material bélico e sua organização. A Corte entendeu que o caso faz jus à liminar porque a vigência da lei poderia causar "irregular efetividade do ato legislativo".

A lei advém da aprovação de um projeto assinado pelos deputados estaduais Gilberto Cattani (União Brasil), Ulysses Moraes (PTB) e Xuxu Dal Molin (União Brasil). O texto da justificativa afirma que o propósito da normativa é "resolver um grave problema, que é o de atiradores desportivos não terem meios de defesa, no caso de serem atacados".

Outro argumento suscitado no projeto de lei é de que haveria insegurança jurídica em torno da legislação do porte de armas de fogo no Brasil, o que estaria sujeitando os praticantes de tiro esportivo "à persecução criminal por conta de divergências interpretativas da legislação pelas autoridades administrativas e judiciárias, situação esta que, aliada a ideologias que pregam o completo banimento das armas de fogo, acaba por criminalizar a prática do esporte".

A redação final da lei aprovada pelo parlamento mato-grossense reconhece que haveria "efetiva necessidade" e "risco" para os praticantes esportivos, ponto que facilitaria a autorização do porte. A normativa foi sancionada em 25 de julho deste ano.

Além da questão da competência legislativa, o pedido inicial da ação declaratória de inconstitucionalidade, assinado pelo procurador de Justiça José Antônio Borges Pereira, argumenta que "não há qualquer insegurança jurídica no que se refere ao transporte de armas por parte de atiradores desportivos". De acordo com o representante do MP, "na prática, portanto, a Assembleia Legislativa suprimiu, no território de Mato Grosso, uma das condições previstas no Estatuto do Desarmamento, facilitando a obtenção de autorização para o porte e flexibilizando norma federal de controle de circulação de armas".

A liminar publicada nesta terça também concedeu prazo de cinco e dez dias, respectivamente, para manifestação da Assembleia Legislativa do Mato Grosso e da Procuradoria-Geral de Justiça.

CNJ/Divulgação

A liminar dada pelo TJMT é no sentido de que a lei estadual teria violado normas de competência legislativa.

Resposta

Veja abaixo o que dizem os três deputados estaduais que, conjuntamente, são autores da lei questionada pelo Ministério Público.

Cattani, por meio de seu advogado, afirmou que "O Deputado Gilberto Cattani, Membro do Poder Legislativo Estadual, respeita a decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, que concedeu a vindicada liminar para suspender, até decisão final, os efeitos da Lei Estadual 10.840/2022, que reconhece o risco da atividade dos CACs – Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores, na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1014826-65.2022.8.11.0000 proposta pelo Procurador-Geral de Justiça de Mato Grosso, embora reserve para si o entendimento de que houve uma interpretação equivocada das autoridades judiciárias no que concerne à suposta usurpação da competência da União".

Moraes se manifestou também pela sua assessoria, afirmando por meio de nota que "a Lei 11.840/2022 não pode ser considerada inconstitucional, pelo fato que não oferece porte de armas e sim reconhece o risco efetivo da atividade desportiva dos CAC's. Outro destaque é que a legislação trata apenas desta categoria, não confrontando, assim, quaisquer outras normas de concessão de posse ou porte de armas, já reguladas pela lei federal. Outro destaque é que a lei não cria novas categorias ou retira exigências previstas em outras leis de concessão de porte ou posse de arma de fogo. Sendo assim, não há inconstitucionalidade."

Também por meio de sua assessoria, Dal Molin afirmou em nota que "ao contrário do que foi divulgado por alguns meios de comunicação, a referida propositura não tem o caráter de facilitar o acesso indiscriminado de armas de fogo, mas sim de reconhecer o risco da atividade e a efetiva necessidade do porte de armas de fogo ao atirador esportivo integrante de entidades de desporto legalmente constituídas nos termos da lei 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento)". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério Público Federal arquiva investigação que envolvia o ex-procurador Deltan Dallagnol em gastos na Operação Lava-Jato.

O MPF (Ministério Público Federal) arquivou a investigação sobre as despesas da força-tarefa da extinta Operação Lava Jato com passagens aéreas e hospedagens. O órgão diz que não encontrou indícios de que o ex-procurador da República Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que foi chefe do grupo de trabalho e hoje é candidato a deputado federal, tenha incorrido em improbidade administrativa.

Pedro de Oliveira/ALEP

O órgão diz que não encontrou indícios de que Deltan Dallagnol tenha incorrido em improbidade administrativa.

O parecer é assinado pelo procurador da República Paulo José Rocha Júnior. Ele afirma que o modelo de força-tarefa operacionalizado na Lava Jato vinha sendo usado "costumeiramente" pelo Ministério Público em investigações criminais e que Dallagnol não pode ser responsabilizado por seguir o precedente.

"Não é possível imputar a responsabilidade ao Coordenador pela escolha/definição do modelo de força-tarefa ou ainda sobre a escolha entre o pagamento de diárias ou a designação de membros", diz um trecho do documento.

O procurador afirma ainda que não há prova de que um modelo alternativo seria mais eficiente ou econômico.

A manifestação também lembra que, com a reforma da Lei de Improbidade Administrativa, em vigor desde outubro do ano passado, as condenações exigem a comprovação de atos deliberados de corrupção.

"Não se vislumbra na conduta de Deltan Martinazzo Dallagnol vontade livre e consciente de causar prejuízo ao Erário, tampouco sua efetiva ocorrência, não restando caracterizado ato de improbidade administrativa", aponta o procurador.

No mês passado, Dallagnol foi condenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a devolver R$ 2,8 milhões gastos na Lava Jato. O total deve ser pago solidariamente pelo ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e pelo ex-procurador-chefe do Ministério Público no Paraná João Vicente Beraldo Romão. Os ministros entenderam que o modelo da força-tarefa foi "antieconômico".

Com base na condenação, o TCU acionou o Ministério Público pedindo uma investigação para apurar se houve improbidade administrativa dos procuradores envolvidos na Lava Jato, o que agora foi descartado pelo MPF. O arquivamento não afeta o julgamento da Corte de Contas.

As forças-tarefas foram extintas na gestão do atual procurador-geral da República Augusto Aras. Em um esforço de remodelação institucional, ele substituiu o sistema antigo pelos chamados Grupos de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaecos).

Ex-ministro pede ao Superior Tribunal de Justiça que declare o juiz Bretas suspeito para julgá-lo.

Silas Rondeau, ministro de Minas e Energia no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, e seu advogado, Luís Alexandre Rassi, pediram que o STJ (Superior Tribunal de Justiça) declare a suspeição do juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, para julgar o político em desdobramento da finada Operação Lava-Jato no Estado.

O ex-ministro e outras nove pessoas foram denunciados pelo Ministério Público Federal por corrupção e lavagem de dinheiro. De acordo com os procuradores, houve pagamento de vantagens indevidas ligadas a contratos celebrados entre a Eletronuclear e a Framatome/Areva de 2006 a 2009.

Além de Silas Rondeau, Rassi defendeu o ex-diretor da Eletronuclear Edno Negrini, denunciado em outro caso que também tramita na 7ª Vara Criminal Federal do Rio.

Negrini contratou o advogado Nythalmar Dias Ferreira Filho em substituição a Rassi. Segundo o jornal Folha de S.Paulo, Rassi foi comunicado sobre a troca após apresentar resposta prévia à acusação contra Negrini. Ao entrar no sistema da Justiça para protocolar a saída do caso, viu outra defesa, assinada por Nythalmar.

O advogado foi convocado para depor, como testemunha, no inquérito policial que apura se Nythalmar Dias Ferreira Filho usou o nome de Marcelo Bretas para oferecer facilidades a alvos da Lava-Jato.

Por causa do futuro depoimento no inquérito, Rondeau e Rassi apresentaram exceção de suspeição contra Bretas. O advogado sustenta que o juiz terá uma atuação parcial quanto ao processamento e julgamento da ação penal contra o ex-ministro, uma vez que seu depoimento pode corroborar tanto a tese de que Bretas é vítima de Nythalmar como o argumento de que os dois agiam em conluio.

O pedido foi negado pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região (RJ e ES), mas Rondeau e Rassi impetraram Habeas Corpus ao STJ. Eles alegam que o rol do artigo 254 do Código de Processo Penal, que elenca hipóteses de suspeição, é exemplificativo, e não taxativo. Tal interpretação, segundo eles, respeita os princípios do juiz natural e do devido processo legal.

"No caso concreto, a situação não está prevista nas hipóteses de suspeição ou impedimento do CPP. Pois o próprio juiz federal Marcelo Bretas não estava exercendo jurisdição em processo que é parte ou é diretamente interessado, como prevê o artigo 252 do CPP. Porém, não existem dúvidas de que o magistrado possui interesse direto no inquérito em que o advogado Luís Alexandre Rassi é testemunha, afetando sua parcialidade, na condução dos processos em que o advogado atua", sustentam eles.

"Nesse contexto, a defesa de Silas não quer privilégio ou desvalor em seu julgamento, quer apenas um juiz insuspeito, tanto para o bem, quanto para o mal para julgar seu feito. O Habeas Corpus, além de assegurar um julgamento imparcial, protege o juiz de qualquer maledicência", acrescentou Rassi.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro.

Delação bombástica

Em acordo de colaboração premiada firmado com a Procuradoria-Geral da República, Nythalmar Dias Ferreira Filho afirmou que o juiz Marcelo Bretas negociou penas, orientou advogados e combinou estratégias com o Ministério Público.

Segundo a revista Veja, o advogado criminalista apresentou uma gravação na qual Bretas diz que vai "aliviar" acusações contra o empresário Fernando Cavendish, delator que também chegou a ser preso pela Lava-Jato.

A revista transcreve a gravação, na qual Bretas afirma: "Você pode falar que conversei com ele, com o Leo, que fizemos uma videoconferência lá, e o procurador me garantiu que aqui mantém o interesse, aqui não vai embarreirar", diz Bretas. "E aí deixa comigo também que eu vou aliviar. Não vou botar 43 anos no cara. Cara tá assustado com os 43 anos", diz ele em outro trecho do diálogo.

Leo seria o procurador Leonardo Cardoso de Freitas, então coordenador da "lava jato" no Rio de Janeiro. Os "43 anos" se referem à decisão que condenou o almirante Othon Luiz Pinheiro da Silva, ex-presidente da Eletronuclear, o que gerou temor generalizado nos réus.

Além disso, Nythalmar afirma que Bretas atuou para que Wilson Witzel (PSC) fosse eleito governador do Rio em 2018. De acordo com o advogado, no segundo turno, Eduardo Paes, em busca de uma trégua, comprometeu-se a nomear uma irmã do juiz para uma secretaria se fosse eleito. Depois de Witzel ganhar as eleições, ele, Paes e Bretas firmaram um acordo informal, narra Nythalmar. O ex-prefeito assegurou que abandonaria a política "em troca de não ser perseguido" (o que não aconteceu, pois foi novamente eleito prefeito do Rio em 2020). Já Witzel nomeou Marcilene Cristina Bretas, irmã do juiz, para um cargo na Controladoria-Geral do Estado do Rio. À Veja, Bretas negou as acusações. As informações são da revista Consultor Jurídico.

Morre ex-juiz federal João Carlos da Rocha Mattos, que foi delegado federal e procurador da República. Ele havia sido condenado anteriormente por corrupção e formação de quadrilha.

Reprodução

Ex-juiz federal morreu em São Paulo, na última sexta-feira (2), aos 74 anos, vítima de uma embolia pulmonar.

Morreu em São Paulo, na última sexta-feira (2), aos 74 anos, vítima de uma embolia pulmonar, o ex-juiz federal João Carlos da Rocha Mattos, que foi delegado federal e procurador da República antes de se tornar magistrado. Ele, que estava internado em um hospital da capital paulista, será cremado em cerimônia exclusiva para amigos e familiares. O ex-juiz deixa cinco filhos.

Rocha Mattos deixou a magistratura depois de ter sido alvo de inquérito que apontou um esquema de venda de sentenças judiciais. Ele já havia sido condenado anteriormente por corrupção e formação de quadrilha.

Talentoso, hábil e de raciocínio veloz, Rocha Mattos não perdia uma discussão. Provocador, não se economizava. Apreciava polêmicas e era cortante em seus argumentos.

Conflito constante

Viveu em conflito constante com a justiça que integrava. Quando se soube alvo de interceptações telefônicas, passou a simular conversas em que tentou comprometer seus desafetos, vingando-se deles.

Em 2015, o ex-juiz foi condenado a 17 anos, cinco meses e dez dias de prisão pelos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Segundo a denúncia, ele recebeu valores sem origem justificada e enviou ilegalmente quantias para uma conta bancária na Suíça com o auxílio da ex-mulher, Norma Regina Emílio Cunha.

Primeira condenação

Sua primeira condenação ocorreu em 2003, por formação de quadrilha, denunciação caluniosa e abuso de autoridade. Ele cumpriu oito dos 12 anos da sentença até ir para prisão domiciliar em abril de 2011. Voltou a ser preso em outubro de 2016 para cumprir pena pelo crime de peculato, pelo qual foi condenado, em junho de 2006, a quatro anos e seis meses de prisão. Em 2020, Rocha Mattos foi para prisão domiciliar por causa da crise sanitária imposta pela Covid-19 e, posteriormente, foi para o regime aberto. No mesmo ano, dois imóveis que pertenciam a ele foram a leilão. As informações são da revista Consultor Jurídico.

Carrefour transforma unidades do Big em Atacadão.

O Carrefour Brasil anunciou a entrega das primeiras quatro lojas convertidas do atacarejo Maxxi para a bandeira Atacadão. Elas fazem parte de um total de 124 lojas adquiridas do Grupo Big (antigo Walmart) que serão transformadas em outras bandeiras ao longo de dois anos, ao custo de R$ 2,1 bilhões.

Essa transição de marcas de um atacarejo para outro, porém, é uma das reformas mais baratas. Em média, gasta-se R$ 10 milhões e a expectativa é de que o mesmo espaço passe de R$ 23 mil em vendas por metro quadrado, para R$ 35 mil. O Assaí, principal concorrente do Atacadão, também está numa fase de modernização de lojas, tendo inaugurado as primeiras conversões de lojas do Extra.

Reprodução

Ao todo, o Carrefour herdou do Big 58 atacarejos.

Para turbinar o visual das lojas, o CEO do Carrefour Brasil, Stephane Maquaire, garante que a mudança não se tratou apenas de trocar a cor vermelha pela laranja na fachada. A operação foi transportada para um modelo de custos bem definido, com corredores mais largos, wi-fi para os clientes, além de incorporar facilidades como balanças na boca dos caixas – o que evita filas na área de hortifrúti –, e pagamento via Pix.

10 mil produtos

As lojas também vão passar a oferecer cerca de 10 mil produtos. Antes, o Maxxi trabalhava com 6 mil itens. Também é um movimento já visto no Assaí, que incorporou até seção de vinhos às lojas.

A vantagem é que essas melhorias não envolvem mudanças estruturais, o que permite que a loja fique aberta durante a maior parte do processo. Em junho, a companhia informou ao mercado que, para trocas de bandeiras, eram necessários apenas três dias de fechamento.

Maquaire diz que, apesar dos serviços oferecidos hoje nos atacarejos deixarem a operação das lojas um pouco mais caras, o aumento de vendas projetado tem a capacidade de diluir esses custos.

Ao todo, o Carrefour herdou do Big 58 atacarejos. Nessa primeira leva, 38 vão mudar para a bandeira do Atacadão.

Sobre possíveis conversões de suas lojas de hipermercados Carrefour para o "formato vencedor do Atacadão", Maquaire afirma que o grupo está atento a essas oportunidades, mas que hoje o foco está em realizar a conversão das lojas adquiridas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Grupo leva golpe na compra de pacote de viagem e só descobre na hora de embarque.

A Polícia Civil investiga uma denúncia de golpe com a compra de pacotes de viagens, no Recife (PE). De acordo com uma das vítimas, a negociação foi feita pela internet. A mulher responsável pela venda disse às clientes que tinha emitido passagens aéreas e reservado hospedagem em hotéis em São Paulo, mas, na hora de embarcar, não havia nada.

A viagem seria para São Paulo, para um congresso de podologia que começou nesta segunda-feira (5). O embarque ocorreria no sábado (3), dia em que as vítimas descobriram o golpe. A Polícia Civil não informou o número total de denúncias, mas, segundo as vítimas, são mais de 20.

Uma das clientes foi a manicure e estudante de podologia Paloma Dias. Ela disse que perdeu R$ 1 mil e que as mais de 20 pessoas que denunciaram o caso no sábado foram vítimas da mesma mulher.

No curso de podologia, a profissional ficou sabendo da realização do congresso e, por indicação de uma amiga, entrou em contato com a suspeita.

A responsável pelas vendas era Maria Joselaide Pereira Alves, que tinha uma empresa chamada Jô Turismo PE. A empresa foi aberta em março deste ano, segundo consta no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Reprodução

Uma das vítimas, Cristiana dos Santos no aeroporto do Recife após descobrir golpe na compra de passagens aéreas.

”Eu falei com ela em maio, e o congresso era R$ 1,8 mil. Eu não tinha como passar no cartão de crédito naquela época, e fiquei de combinar depois. Três meses passaram e, em agosto, ela me ligou. Disse que era ’agora ou nunca’, que havia uma desistência e que me venderia o pacote por R$ 1 mil. Eu teria como passar em uma vez no cartão de crédito ou fazer uma transferência via PIX, o que fiz”, disse.

Ao longo de um mês, Jô Turismo conversou com a cliente e disse que as passagens tinham sido emitidas. A vítima, no entanto, não chegou a assinar nenhum contrato, e o único comprovante que tinha era da transferência bancária.

A vendedora chegou a pedir que a cliente enviasse RG, CPF e comprovante de residência, para que, supostamente, fossem emitidas as passagens.

Na sexta-feira (2), Jô Turismo ligou para Paloma Dias, e disse que o voo tinha sido adiado das 8h para as 15h. Ao chegar no aeroporto, a manicure deu de cara com a frustração.

”Quando a gente deu os documentos , não tinha reserva nenhuma. Uma atendente da companhia aérea, com quem conversei, ficou chocada. Disse que essa mulher vai todos os dias comprar passagem no aeroporto. Tinha dezenas de pessoas indo para essa feira através dessa Jô”, declarou.

A amiga que indicou Jô Turismo a Paloma Dias foi Cristiana dos Santos, instrutora de um curso na área de beleza. Ela também foi vítima do calote e disse que foi apresentada à vendedora por outra amiga, que já tinha anteriormente viajado após comprar pacote de viagem com a mesma mulher, mas que também foi enganada nesta viagem.

”Eu já fui para esse congresso outras vezes e achei estranho porque Jô não passava informações sobre a passagem, o horário de embarque, nem de chegada. Mas confiei, porque minha amiga tinha viajado com ela antes e disse que ela costumava entregar a passagem na hora. Meu prejuízo foi de mais de R$ 3 mil, porque comprei uma especialização por fora, além do valor do congresso”, contou. As informações são do portal de notícias G1.

Empresário que agrediu mulher em academia de São Paulo sai do País.

O empresário Thiago Antonio Brennand Fernandes Vieira, de 42 anos, que agrediu uma mulher dentro de uma academia, em São Paulo (SP), não está mais no Brasil. Na noite de domingo (4), o MP (Ministério Público) de São Paulo o denunciou por lesão corporal contra mulher e corrupção de menores. O caso foi revelado pelo programa Fantástico, da TV Globo.

Reprodução/Instagram

O empresário Thiago Antonio Fernandes Vieira, de 42 anos, foi denunciado por lesão corporal contra mulher e corrupção de menores.

A defesa alegou que Thiago viajou para o exterior em voo de carreira "sem que existisse qualquer restrição que o impedisse de se ausentar do país". Os advogados afirmam que ele tem data de retorno ao Brasil "e está à disposição de autoridades".

Na denúncia oferecida à Justiça, o MP pediu a apreensão do passaporte dele e a obrigação de manter o endereço atualizado. O promotor ainda representou que o investigado entregasse o documento no cartório da 6ª Vara Criminal. Em caso de recusa, pediu que fosse expedido mandado de busca e apreensão. O pedido não foi analisado pela Justiça a tempo.

Indenização

O MP pediu uma indenização de R$ 100 mil em danos morais para a vítima da academia por conta da infração penal sofrida. O juiz ainda irá se manifestar sobre o caso.

Além disso, o promotor Bruno César Cruz de Assis argumentou também que todas as agressões ocorreram na presença do filho de Thiago e o menino, menor de idade, foi induzido pelo comportamento do pai nas ofensas às mulheres.

"Após os atos de violência perpetrados por seu genitor, 'que seu pai estava lhe cuspindo porque você é uma puta e merecia', repetindo a frase algumas vezes, além de também ofender outra aluna do estabelecimento, que tentou apaziguar a situação, chamando-a de 'puta' e 'vagabunda'", escreveu.

"Estimulado pela truculência do exemplo que lhe foi dado por seu pai momentos antes, ameaçou outro aluno da academia na recepção do local, pelo simples fato dele reprovar o comportamento do denunciado, afirmando para mencionado aluno que era para ele 'calar a boca porque senão também iria levar um pau aqui dentro'", completou.

O MP entendeu que o denunciado cometeu a corrupção do adolescente, o induzindo a praticar os atos infracionais de injúria e ameaça. A defesa de Thiago foi procurada e informou que se manifestará apenas nos autos do processo.

O promotor recomendou medidas para que Thiago não se aproxime ou tenha contato com a vítima, a proibição da entrada de Thiago na academia e a apreensão do passaporte do empresário. As informações são do portal de notícias G1.

Com baixa adesão, Ministério da Saúde vai prorrogar campanha de vacinação contra a poliomielite.

Ministério da Saúde

Até o momento, apenas 34,4% do público-alvo foi imunizado com 3,9 milhões de doses aplicadas.

O Ministério da Saúde vai prorrogar a campanha de vacinação contra a poliomielite até 30 de setembro diante da ainda baixa cobertura vacinal contra a doença. O prazo inicial da campanha que começou em 8 de agosto era até a próxima sexta-feira (9).

Até o momento, apenas 34,4% do público-alvo – crianças entre seis meses e 4 anos 11 meses e 29 dias de idade – foi imunizado com 3,9 milhões de doses aplicadas. A meta do Ministério da Saúde era chegar a 95% do público-alvo de 11,5 milhões de crianças. Entretanto, mais da metade delas, 7,5 milhões, ainda não receberam a vacina da contra a paralisia infantil.

"Esse é um problema do mundo inteiro. A cobertura vacinal tem caído. Durante a pandemia essa queda foi mais acentuada em face da tragédia sanitária decorrente da pandemia da covid-19. A estratégia que nós usamos é essa: é conversar com a população brasileira e esclarecer sobre a importância das vacinas do nosso calendário de vacinação, sobretudo para as crianças", ressaltou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, à época do lançamento da campanha em agosto.

Mesmo com o final da campanha, a vacinação continua disponível nos postos do país o ano todo e deve ser procurada. O Brasil é considerado um país livre da pólio desde 1994, mas com a baixa adesão vacinal, médicos alertam para os riscos de volta da doença, especialmente após o registro de novos casos no exterior em países como os Estados Unidos e Israel.

Estatísticas

No ranking dos estados que conseguiram vacinar mais da metade da população-alvo aparecem apenas dois: Alagoas (50,8%) e Sergipe (50.5%). Na sequência vem Santa Catarina (47,6%) e Paraíba (46.6%).

Já entre os estados que menos vacinaram crianças contra a poliomielite estão Roraima (12,8%) , Acre (17%) e o Rio de Janeiro (17,1%).

Vacinas

Além da VIP (Vacina Inativada Poliomielite), outras 17 vacinas estão disponíveis para crianças e adolescentes até 15 anos atualizarem a caderneta de vacinação em todo o Brasil. As vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, disponíveis para atualização da carteirinha são: hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, Rubéola, Caxumba), Tetraviral (Sarampo, Rubéola, Caxumba, Varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano).

Também estão à disposição para os adolescentes, as vacinas HPV, dT (dupla adulto), febre amarela, Tríplice viral, Hepatite B, dTpa e Meningocócica ACWY (conjugada). Todos os imunizantes que integram o Programa Nacional de Imunizações (PNI) são seguros e estão registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A campanha de vacinação coincide com a imunização contra a covid-19 em andamento. Segundo o Ministério, as vacinas de covid-19 poderão ser administradas de maneira simultânea ou com qualquer intervalo com as demais do Calendário Nacional, na população a partir de 3 anos de idade. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)

Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)

Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)

Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)

Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)

Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)

Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)

Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)

Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)

Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)

Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Fotos: Divulgação

Motoristas devem redobrar atenção em 14 trechos de rodovias gaúchas com obras nesta semana.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) alerta para a necessidade de que os motoristas redobrem a atenção a obras em 14 rodovias do Rio Grande do Sul ao longo desta semana.

Até sexta-feira (9), são 26 intervenções, incluindo construção e remodelação de rotatórias e acessos, reparos localizados, manutenção e reciclagem no pavimento e acostamento, além de roçadas, limpeza de margens e tapa buracos.

Devido à presença de trabalhadores e máquinas na pista executando esses serviços, a EGR mais do que nunca é preciso observar a sinalização e os limites de velocidade, em função de possíveis interrupções no fluxo com a adoção de bloqueios ou tráfego intercalado. Tais medidas podem ocasionar lentidão ou retenção sinalizada de veículos.

RSC-287

Travessia urbana de Montenegro: obras nos dois sentidos do quilômetro 2. O avanço das obras provocou o bloqueio no acesso de veículos à rua coronel Antônio Inácio, no bairro Santo Antônio. O acesso à rodovia pela Rua 14 de Julho também está interrompido. A orientação é para que o ingresso ao bairro seja pela Estrada Getúlio Vargas, junto à loja Taqi.

No sentido Interior-Capital, os bloqueios seguem nas ruas João Pessoa e Ernesto Zietlow. As ruas Ramiro Barcelos e Coronel Antônio Inácio são alternativas para ingressar no centro da cidade. Em virtude da retirada temporária de quatro luminárias no canteiro central, motoristas, pedestres e ciclistas devem redobrar a atenção à noite.

Outras rodovias

– ERS-122: obras no quilômetro 82, no entroncamento com a RSC-453, em Caxias do Sul. Cuidado redobrado às margens da rodovia em virtude das escavações e terraplanagem no terreno.

– ERS-115: nos quilômetros 16 e 17, em Três Coroas.

– RSC-453: do quilômetro zero ao 15, entre Venâncio Aires e Mato Leitão.

– ERS-239: do quilômetro 52 ao 54, em Taquara.

Raphael Nunes/EGR

São 26 intervenções, incluindo construção de rotatórias e acessos, reparos e manutenção.

– ERS-020: do quilômetro 78 ao 80, em São Francisco de Paula.

– ERS-122: mo quilômetro 91 e 96, em Flores da Cunha.

– ERS-129: do quilômetro 87 ao 90, em Muçum.

– ERS-466: do quilômetro zero ao quatro, em Canela.

– ERS-474: do quilômetro 14 ao 15, em Santo Antônio da Patrulha.

– ERS-135: no quilômetro 68, em Erechim.

– ERS-129, ERS-130 e ERS-135: em toda a extensão das rodovias.

– ERS-129: do quilômetro 82 ao 128, entre Muçum e Guaporé;

– ERS-130: do quilômetro 69 ao 82, entre Lajeado e Arroio do Meio;

– RSC-453: do quilômetro 38 ao 61, entre Estrela e Westfália.

– ERS-239: do quilômetro 44 ao 51, entre Parobé e Taquara.

– ERS-235: do quilômetro 59 ao 64, em São Francisco de Paula.

– ERS-474: do quilômetro sete ao 20, em Santo Antônio da Patrulha.

– ERS-122: do quilômetro 18 ao 39, entre São Sebastião do Caí e São Vendelino.

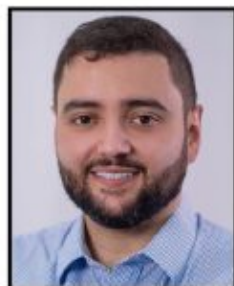
– ERS-784: do quilômetro zero ao 13, entre Cidreira e Balneário Pinhal.

– ERS-122: do quilômetro 105 ao 110, em Flores da Cunha.

– ERS-135: do quilômetro nove ao 17, entre Passo Fundo e Coxilha. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o candidato a governador Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o candidato a governador Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o candidato a governador Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o candidato a governador Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o candidato a governador Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o candidato a governador Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o candidato a governador Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o candidato a governador Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a candidata a governadora Rejane de Oliveira (PSTU)

Fotos: Divulgação

Polícia apreende dez vezes mais agrotóxicos contrabandeados no Rio Grande do Sul em 2022.

Desde o início do ano, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) já apreendeu no Rio Grande do Sul quase 50 toneladas de agrotóxicos importados ilegalmente.

As cargas desses produtos ilegais são, em sua maioria, vindas da fronteira com o Uruguai e Argentina, e grande parte desse material é produzido com substâncias de uso proibido no Brasil. Para se ter uma ideia do aumento, no mesmo período de 2021, a PRF flagrou cerca de 4,5 toneladas de agrotóxicos contrabandeados.

Por meio de operações organizadas com informações produzidas pelo serviço de inteligência e com foco no combate ao contrabando e descaminho, a PRF vem registrando números cada vez maiores de apreensões, em especial as de agrotóxicos.

Segundo o policial Fabiano Goia, que é instrutor da disciplina de produtos perigosos e especialista na fiscalização desses produtos, o contrabando de agrotóxico gera grande risco e prejuízo para a população e para o País.

Os números comparam os primeiros oito meses deste ano com 2021.

Esses produtos configuram uma ameaça à saúde das pessoas que realizam o carregamento e transporte do produto e, inclusive, aos que o fiscalizam. Além disso, o meio ambiente pode ser severamente afetado em caso de acidente e contaminação. Importante ressaltar, também, o prejuízo ao erário do País em razão do não pagamento de impostos e a concorrência desleal com os fabricantes e comerciantes dos produtos legais.

Para Goia, "a utilização de agrotóxicos ilegais geram enorme insegurança na cadeia alimentar, uma vez que a procedência indevida não permite afirmar que o princípio ativo discriminado nas embalagens é o que realmente compõe o produto. Nesse cenário, ainda, temos o risco ao próprio aplicador exposto a produto que, dependendo da composição poderá dar causa ao desenvolvimento de doenças graves ao longo do tempo dado o grau de intensidade tóxica da substância".

É importante salientar a segurança no processo de plantio, pois concentrações acentuadas de toxidade podem comprometer a qualidade do produto produzido na lavoura, a pastagem consumida pelos animais e, consequentemente, ocasionar contaminação cruzada nos alimentos consumidos pela população.

O PRF Fabiano Goia alerta ainda que "os riscos são enormes, em especial, no desenvolvimento de doenças - por exemplo, cancerígenas - em que a investigação médica muitas vezes não consegue determinar a origem. Enfrentar o contrabando desses produtos é muito mais do que ações de segurança publica: é questão de saúde pública".

Crime

Contrabandear agrotóxicos ilegais é crime e enquadrado no artigo 334 do código penal, com pena prevista de 2 a 5 anos de reclusão, além de enquadramentos possíveis em crimes ambientais e contra a saúde pública.

- Apreensões de agrotóxicos em números no RS*

2022 (até agosto) - 48 ton 2021 (até agosto) - 4,5 ton 2021 - 9 ton 2020 - 5 ton 2019 - 3 ton

Feriado da Independência altera funcionamento de serviços públicos estaduais.

Conforme o Decreto 56.291, de 29 de dezembro de 2021, na quarta-feira (7) não haverá expediente no serviço público estadual por ser feriado nacional do Dia da Independência. Confira as alterações no funcionamento.

Segurança Pública - Telefones de emergência:

• Polícia Civil – plantão emergências: telefone 197 • SSP – disque-denúncia: telefone 181 • Polícia Civil (Whatsapp/Telegram): 51 98444-0606 • Delegacia online: `www.delegaciaonline.rs.gov.br` • Denúncia digital: `www.ssp.rs.gov.br/denuncia-digital` • Brigada Militar (BM): telefone 190 • Corpo de Bombeiros: telefone 193 • Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM): telefone 198 • Denarc (plantão 24 horas para denúncias de tráfico de drogas): 0800 0518 518 • Defesa Civil Estadual: telefone 199

Saúde:

Farmácia de Medicamentos Especiais • Quarta (7/9): fechada • Quinta (8/9): 8h às 17h Av. Borges de Medeiros, 546 – Centro, Porto Alegre Telefone: (51) 3901-1000

Hemocentro:

• Quarta (7/9): fechado • Quinta (8/9): 8h às 16h Av. Bento Gonçalves, 3.722 - bairro Partenon, Porto Alegre Telefone: (51) 3901-1004

Samu:

Plantão 24 horas Telefone 192

Centro de Informações Toxicológicas (CIT): Plantão 24 horas Telefone: 0800 721 3000

Disque Vigilância:

• Quarta (7/9): 8h às 20h Telefone 150

Trabalho:

Agências FGTAS/Sine •Quarta (7/9): fechadas Em Porto Alegre, o fechamento também será adotado na sede administrativa da FGTAS (av. Borges de Medeiros, 521), na Casa do Artesão (av. Júlio de Castilhos, 144) e no Vida Centro Humanístico (av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2.132). • Quinta (8/9): às unidades reabrem para atendimento ao público; os horários variam entre as agências, verifique em `https://fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine`

Lazer:

Jardim Botânico • Quarta (7/9) a domingo (11/9): 9h às 17h • Clique aqui para informações sobre estacionamento e valores dos ingressos Av. Salvador França, 1.427, bairro Jardim Botânico, Porto Alegre

Parque Zoológico de Sapucaia do Sul • Quarta (7/9) a domingo (11/9): 9h às 17h • Clique aqui para informações sobre estacionamento e valores dos ingressos BR-116, km 252, bairro Colonial - Sapucaia do Sul

Demais serviços:

Tudo Fácil Agência Zona Sul da capital Quarta (7/9): fechada Quinta (8/9): das 8h às 18h • Av. Wenceslau Escobar, 2.666 - bairro Tristeza

Agência Zona Norte da capital Quarta (7/9): fechada Quinta (8/9): 8h às 14h • Rua Domingos Rubbo, 51 - bairro Cristo Redentor

Agência Lajeado Quarta (7/9): fechada Quinta (8/9): 9h às 19h • Shopping Lajeado: BR-386, km 346

Agência Rio Grande Quarta (7/9): fechada Quinta (8/9): 10h às 20h • Partage Shopping, av. engª Lúcia Maria Balbela Chiesa, 2.842 - Rio Grande

CAFF/Divulgação

Centro Administrativo estará fechado na quarta-feira (7).

Procon RS • Quarta (7/9): canais de atendimento presencial e "tira dúvidas" fechados. Somente o site estará recebendo demandas: `https://www.procon.rs.gov.br/inicial` • Quinta (8/9): funcionamento normal O Procon RS somente atende consumidores de municípios onde não há Procon local instalado. Para agendamento de atendimento na capital, acesse `https://www.procon.rs.gov.br/atendimento-ao-consumidor`

IPE Saúde • Quarta-feira (7/9): não haverá atendimento presencial. • Quinta-feira (8/9) e sexta-feira (9/9): atendimento presencial das 9h às 17h, mediante agendamento no site `www.ipesaude.rs.gov.br` Todos os serviços podem ser solicitados através do atendimento digital: `http://ipesaude.rs.gov.br/atendimento-digital` O funcionamento do atendimento nos postos do interior, do Programa Facilitadores, deve ser verificado diretamente em cada local.

DetranRS • Quarta (7/9): não haverá expediente administrativo da autarquia e o atendimento ao público por parte dos credenciados (Centros de Formação de Condutores – CFC; Centros de Registro de Veículos Automotores - CRVA; Centros de Remoção e Depósito – CRD; e Centros de Desmanche de Veículos – CDV). Também o atendimento via chat (`www.detran.rs.gov.br`), agências Tudo Fácil e o 0800 905 5555 (ou 51 2312-1130 – exclusivo para ligações de fora do Estado) estarão suspensos. Na data, os CRDs apenas atenderão à solicitação de remoção de veículos por parte das autoridades de trânsito. • Quinta (8/9): atendimento normal.

Ceasa Quarta (7/9): Ceasa fechada; Quinta (8/9): Ceasa aberta Confira os horários dos diferentes setores no site `www.ceasa.rs.gov.br`

Centro Administrativo do Estado

• Quarta (7/9): fechado • Quinta (8/9): 8h30 às 18h Av. Borges de Medeiros, 1.501 - bairro Praia de Belas, Porto Alegre

Brigadianos já são réus por ocultação do cadáver de jovem em São Gabriel.

Nesta segunda-feira (5), a Justiça Militar aceitou denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) contra os três policiais da Brigada Militar (BM) investigados por envolvimento na morte de um jovem de 18 anos na cidade de São Gabriel (Fronteira-Oeste), há pouco mais de três semanas. As acusações são de ocultação de cadáver e falsidade ideológica.

O segundo-sargento e os dois soldados da corporação já são alvo de denúncia apresentada pela Promotoria à Justiça comum. Nesse outro processo, os crimes são de homicídio doloso triplamente qualificado (motivo fútil, tortura e recurso o que impossibilitou a defesa).

Eles estão presos desde o dia 19 de agosto, quando o corpo do rapaz foi encontrado submerso em um açude na zona rural do município gaúcho, uma semana após a vítima desaparecer quando estava sob custódia dos policiais.

No que se refere à imputação de falsidade ideológica, o motivo foi o fornecimento de informações inverídicas no boletim de ocorrência sobre a abordagem a Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos. Já a ocultação de cadáver teria ocorrido por conta da suposta atitude de escondê-lo para evitar que a morte e sua autoria fossem descobertos.

São dois inquéritos correndo paralelamente, ambos em segredo de Justiça – uma pela própria BM e o outra pela Polícia Civil, com acompanhamento do MP, governo do Estado e entidades como a seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS). Os três acusados negam participação na morte do rapaz e nos demais crimes.

A investigação prossegue, a fim de esclarecer pontos ainda em aberto. Dentre os aspectos apurados estão a eventual participação de outras pessoas e a dinâmica dos fatos antes, durante e depois do assassinato. Para isso, estão sendo cruzadas informações obtidas no exame necropsial, análises dos celulares dos brigadianos e perícias em viaturas da corporação, por exemplo.

Reprodução/Facebook

Jovem teve o corpo encontrado em açude dias após ser abordado por policiais .

O incidente

Morador de Guaíba (Região Carbonífera), o jovem havia se mudado recentemente para São Gabriel para iniciar o serviço militar obrigatório – ele escolheu a cidade por gostar da vida campeira e ter parentes na região. Faltavam dois dias para se apresentar ao Exército quando ele se envolveu em um incidente, na madrugada de 13 de agosto.

Gabriel estava embriagado e tentou entrar em uma casa próximo à residência que o hospedava, dizendo-se perdido. Assustada, a dona do imóvel acionou a BM, que chegou minutos depois. Imagens gravadas no celular de uma testemunha indicam que rapaz foi agredido durante a abordagem, algemado e levado na viatura. Nunca mais foi visto com vida.

Os brigadianos informaram no boletim de ocorrência que tinham somente revistado e liberado o suspeito em seguida. Mas a repercussão do sumiço, somada ao testemunho registado em vídeo e ao monitoramento por sistema GPS mostrando que a viatura sido deslocada à zona rural da cidade, acabaram confrontados pela Corregedoria da Brigada Militar.

Em nova versão, o trio admitiu ter levado o jovem até as imediações de um açude na região, supostamente a pedido do próprio Gabriel. Seria nesse mesmo ponto que o corpo do jovem seria encontrado, quase uma semana depois, em em estado de decomposição.

O laudo do Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS) concluiu que a vítima já estava morta quando foi deixada na água. A causa do óbito foi hemorragia interna torácica, resultante de lesão cervical por golpe de objeto contundente. (Marcello Campos)

Ataque a tiros deixa dois mortos e mais de 20 feridos em bar na Zona Sul de Porto Alegre.

Em mais um provável capítulo da disputa entre facções ligadas ao tráfico de drogas, um atentado a tiros deixou duas pessoas mortas e outras 23 feridas por volta das 22h de domingo (4) em um bar no bairro Campo Novo, Zona Sul de Porto Alegre. Conforme testemunhas, os disparos partiram dos tripulantes de um carro.

No momento do ataque, cerca de 80 pessoas participavam de uma festa no interior do estabelecimento. Algumas delas regiram, também utilizando armas-de-fogo. Peritos encontraram no local diversas cápsulas de pistolas dos mais variados calibres. Os autores do duplo homicídio permanecem desconhecidos das autoridades.

Após o incidente, dois suspeitos de participação no tiroteio foram detidos – um deles com porte ilegal de arma-de-fogo. Ambos estavam circulavam próximo a um dos dois hospitais para onde haviam sido levados os feridos.

Divulgação/BM

Brigada Militar reforçou o patrulhamento em áreas conflagradas da capital gaúcha.

Patrulhamento reforçado

Na noite desta segunda-feira (5), a Brigada Militar (BM) informou que o patrulhamento ostensivo foi intensificado em áreas de conflito na capital gaúcha. A ação deflagrada pelo Comando de Policiamento da Capital (CPC) conta com apoio do Batalhão de Choque, Batalhão de Operações Especiais e Batalhão de Aviação.

"O objetivo é prevenir possíveis ações de grupos criminosos em litígio e ações decorrentes, bem como identificar e prender criminosos, além de retirar armas e drogas de circulação", frisou a corporação. "As operações da BM e este reforço na capital não têm data prevista para encerrar."

(Marcello Campos)

Criminosos lançam granada em frente a condomínio popular dominado por traficantes em Porto Alegre.

Por volta das 5h desta segunda-feira (5), uma granada-de-mão foi arremessada por dois criminosos contra um condomínio popular dominado por traficantes na esquina das avenidas João Pessoa e Princesa Isabel (bairro Azenha), em Porto Alegre. O artefato caiu em uma calçada do complexo residencial e não chegou a ser detonado.

A dupla responsável pelo ataque fugiu a bordo de uma motocicleta. Entretanto, uma equipe da Brigada Militar (BM) que patrulhava a região a bordo de uma viatura percebeu a situação e saiu em perseguição, capturando em seguida a dupla, formada por um adulto e um adolescente que portavam uma pistola.

Peritos em explosivos do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da BM recolheram o objeto explosivo, deixado próximo a um bar na face do condomínio voltada para a João Pessoa – o estabelecimento estava fechado. A operação de isolamento e retirada prosseguiu até quase as 7h, exigindo que o trânsito de veículos fosse bloqueado nas imediações.

O local – informalmente denominado "Carandiru" – é conhecido das autoridades em segurança pública como cenário de diversos incidentes nos últimos anos.

Ligação com outro ataque

De acordo com investigação preliminar, a tentativa de atentado estaria relacionada a um ataque a tiros cometido na noite de domingo (4) em um bar na Zona Sul da capital gaúcha. O atentado deixou ao menos duas pessoas mortas e outras 23 feridas em um bar na rua Rio Grande, bairro Campo Novo.

Reprodução/Google

Artefato, que não chegou a explodir, foi retirado por peritos da BM.

Os disparos foram efetuados pelos tripulantes de um veículo, dos quais dois foram presos com armas logo depois. Houve reação armada por parte de um grupo que participava de festa no local. Diversas cápsulas de pistola foram encontradas na cena do crime. O caso é investigado pela Polícia Civil.

(Marcello Campos)

Donos de peixarias do Mercado Público de Porto Alegre são presos em flagrante por fraude contra o consumidor.

Divulgação/MP-RS

Total de produtos aprendidos chegou a quase 1,7 tonelada.

Durante fiscalização realizada nesta segunda-feira (5) pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) e Polícia Civil, os proprietários de duas peixarias do Mercado Público de Porto Alegre foram presos em flagrante por fraude contra o consumidor. Motivo: os estabelecimentos vendiam produtos proibidos e impróprios ao consumo humano.

Nos locais foram encontrados peixes ameaçados de extinção (o que também configura crime ambiental), produtos sem indicação de procedência, com prazo de validade vencido, armazenados de forma inadequada e sob péssimas condições de higiene. Quase 1,7 tonelada de pescados foi apreendida e encaminhada para inutilização.

De um total de sete bancas vistoriadas (incluindo uma câmara fria), quatro apresentaram irregularidades que motivaram autuação. Destas, três foram lacradas e uma parcialmente interditada. Os nomes das empresas não foram divulgados pelo MP-RS.

Investigação

A Promotoria de Defesa do Consumidor de Porto Alegre vai instaurar inquéritos civis relacionados às irregularidades. Do que foi apurado até agora, sete de oito bancas do Mercado Público promoviam a substituição de espécies, com o objetivo de enganar os clientes.

Essa prática consiste na apresentação do produto no balcão com falsa denominação de peixes mais nobres, quando na verdade o consumidor paga por espécies de valor comercial mais baixo e de procedência duvidosa – incluindo algumas cuja pesca é proibida devido ao risco de extinção.

Amostras anteriormente encaminhadas a um laboratório especializado, fora do Rio Grande do Sul, comprovaram as fraudes. Cabrinha e bonito-listrado era vendido como atum, por exemplo.

Ou o cação-anjo consistia, na verdade, em cação-anjo espinhoso (de pesca vetada em lei, devido ao risco de extinção). Da mesma forma, a merluza oferecida em algumas bancas era o bonito-listrado ou o peixe-gordinho.

Já a cabrinha era comercializada como filé de violinha, o peixe-gordinho virava linguado e a pescada acabava oferecida como filé de abrótea ou filé de traíra. A lista abrangia, ainda, corvina ”transformada” em filé de namorado. (Marcello Campos)

Restaurantes do segundo andar do Mercado Público de Porto Alegre reabrem após nove anos.

Com seis restaurantes, o segundo andar do Mercado Público de Porto Alegre foi reaberto nessa segunda-feira (5). A área estava desativada há nove anos, desde que um incêndio causou profundos danos a estrutura. A reinauguração foi organizada pela Associação dos Permissionários e contou com a presença do prefeito Sebastião Melo.

"É um reencontro do mercado com a cidade. Resultado da soma do trabalho coletivo entre prefeitura, permissionários e iniciativa privada. Ainda temos frentes a investir e seguiremos trabalhando para qualificar e devolver o local cada vez melhor para a população", disse o prefeito.

Alex Rocha/PMPA

Local estava fechado há nove anos, desde que um incêndio lhe deixou com danos profundos.

Flores

Um dos momentos mais emocionantes foi a entrega de um quadro a Francisco Assis dos Santos Nunes, proprietário do Sayuri, pela associação, com utensílios atingidos pelo incêndio em 2013.

"Sofremos muito neste período. Nosso coração é aqui em cima e precisávamos voltar. Agradeço a todos que nos ajudaram a estar aqui novamente e prometemos fazer de tudo para que a população se sinta em casa", salientou Nunes.

Reabriram nessa segunda os restaurantes Bar Chopp 26, Taberna, Pizza Veg (antigo Telúrico), Mamma Julia, Sayuri e sorveteria Beijo Frio. Além destes, já está funcionando no local a Associação de Artesãos Porto Alegre Solidária. Até o fim do ano, a prefeitura deve licitar outros 11 espaços no Mercado Público.

Reforma

A troca dos equipamentos, como as escadas rolantes e elevadores, a reforma elétrica e abertura dos novos banheiros para pessoas com deficiência garantiram acessibilidade, segurança e conforto a usuários e comerciantes.

"A reabertura dos restaurantes é uma conquista de toda cidade, fruto do trabalho em conjunto com permissionários e iniciativa privada. Essa jornada, iniciada pelo ex-secretário Cézar Schirmer, foi marcada por muito diálogo e mobilização", lembrou o secretário de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Urbano Schmitt.

Os recursos para reforma fazem parte de um Termo de Conversão de Área Pública firmado entre a prefeitura e a empresa Multiplan, no valor de até R$ 9,4 milhões.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

MUNICÍPIO GAÚCHO CONTINUA SEM MORTES POR COVID.

Passados quase 30 meses desde o primeiro caso de coronavírus no Rio Grande do Sul, a pandemia ainda não teve qualquer caso fatal da doença em uma das 497 cidades gaúchas. Trata-se da pequena Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que soma até agora 493 contágios conhecidos – nenhum deles notificado nesta segunda-feira (5).

MAIS DE 1 MILHÃO DE GAÚCHOS PASSAM FOME.

Mais de 1 milhão de gaúchos estão passando fome. E a cada dez famílias residentes no Estado, sete têm dificuldade para obter comida. A informação é do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-RS), órgão de articulação entre o governo do Rio Grande do Sul e a sociedade para políticas públicas de combate ao problema.

PORTAL MONITORA ACIDENTES DE TRABALHO NO RS.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) conta com um painel de monitoramento de acidentes de trabalho no Rio Grande do Sul, tendo por base estatísticas oficiais. No portal on-line é possível pesquisar dados gerais ou referentes a cada um dos 497 municípios gaúchos, incluindo gráficos detalhados. Confira no site cevs. rs. gov. br.

HEMOCENTRO NECESSITA DOAÇÕES DE TODOS OS TIPOS.

A fim de repor estoques atualmente em níveis críticos, o Hemocentro do Rio Grande do Sul necessita de doações de todos os tipos sanguíneos, sobretudo "O" positivo e "O" negativo. O atendimento é realizado preferencialmente por agendamento, através do telefone (51) 3336-6755 (ramal 102) ou do whatsapp (51) 98405-4260. Mais detalhes no site saude. rs. gov. br.

WHATSAPP AUXILIA CIDADES SEM SERVIÇOS DO PROCON.

O Procon-RS presta atendimento por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp para esclarecer dúvidas ou encaminhar reclamações de consumidores. O número disponibilizado é (51) 3287-6200, de segunda a sexta-feira (10h às 16h). Serão aceitas somente mensagens de texto, sem possibilidade de telefonemas ou envio de áudios.

USUÁRIOS DO IPE SAÚDE TÊM DESCONTOS EM FARMÁCIAS.

Desde o começo de agosto, os quase 1 milhão de usuários do IPE Saúde contam com descontos na rede de farmácias Panvel. O abatimento é de pelo menos 40% nos medicamentos genéricos, 21% em remédios de referência e de 15% nas vacinas. Outras empresas do ramo estão sendo convidadas a ingressar na parceria. Acompanhe em ipesaude. rs. gov. br.

EMPRESA GAÚCHA VENDE LPS POR ASSINATURA.

Atuando na venda de discos de vinil por meio de um sistema de assinatura, a empresa porto-alegrense Noize Record Club tem produzido diversos títulos no formato analógico. O predomínio é de artistas brasileiros, com lançamentos e relançamentos em edições caprichadas, que incluem revista informativa. Informações em noizerecordclub. com. br.

ESCLEROSE MÚLTIPLA: JORNALISTA NECESSITA DE AUXÍLIO.

Jornalista e locutor muito querido entre os colegas, o porto-alegrense Mauro Vargas da Silva precisa de ajuda financeira para custear despesas de tratamento contra esclerose múltipla, doença neurológica e degenerativa contra a qual tem lutado nos últimos 12 anos. Doações podem ser feitas por meio do sistema Pix, número (51) 999524112.

EDITORA LANÇA PUBLICAÇÕES QUE FACILITAM A LEITURA.

A editora gaúcha L&PM anunciou o lançamento de uma série de livros com letras grandes, a fim de facilitar a leitura. Dentre os títulos no formato está o clássico brasileiro "O Alienista", publicado originalmente em 1882 por Machado de Assis, e a coletânea "As Melhores Históricas de Sherlock Holmes". Informações detalhadas no site lpm. com. br.

FEIRA "BRECHOCÃO" TEM MAIS UMA EDIÇÃO NO DOMINGO.

Realizada pela prefeitura de Porto Alegre no segundo domingo de cada mês, a feira "Brechocão" tem agora duas edições a cada 30 dias, ao menos até o fim deste ano. No evento (perto do Auditório Araújo Vianna) são vendidos artigos de brechó, com arrecadação revertida para instituições voltadas à causa animal. O próximo será no dia 12.

VEM AÍ MAIS UMA TERTÚLIA NATIVISTA DE SANTA MARIA.

De 4 a 6 de novembro, Santa Maria receberá a 29ª Tertúlia Musical Nativista. O período de inscrições vai de 1º a 31 de agosto. Ao todo, 22 canções serão selecionadas para a disputa, com prêmios que podem chegar a R$ 5,5 mil. Regulamento, ficha de inscrição e outros detalhes do evento podem ser conferidos no site santamaria. rs. gov. br.

MEMÓRIA CULTURAL: CINE CAPITÓLIO É TEMA DE PROJETO.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém o projeto "Histórias do Capitólio", coletando fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou pelo e-mail `cinematecacapitolio@gmail.com`.

MAIS DE 156 MILHÕES DE ELEITORAS E ELEITORES VÃO ÀS URNAS.

No dia 2 de outubro, eleitoras e eleitores escolherão representantes para os cargos de deputado federal, deputado estadual ou distrital, senador, governador e presidente da República. No total, são 156. 454. 011 brasileiras e brasileiros distribuídos entre 5. 570 cidades do país, incluindo o Distrito Federal e Fernando de Noronha, e 181 localidades no exterior.

CNJ VAI PUNIR DECLARAÇÕES DE JUÍZES CONTRA O SISTEMA ELEITORAL.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) baixou uma regra para impedir que juízes façam manifestações públicas nas redes sociais e na imprensa contra o sistema eletrônico de votação. As regras terão validade para todo o período eleitoral e permanecerão depois das eleições. Os juízes terão até o dia 20 para ajustarem suas redes sociais antes de serem atingidos pela restrição.

STF REABRE SESSÕES DE JULGAMENTO AO PÚBLICO.

O Plenário e as Turmas do Supremo Tribunal Federal (STF) voltaram a receber público externo, após mais de dois anos de restrições de acesso em decorrência da pandemia da covid-19. Visitantes, advogados, jornalistas e estudantes já podem, agora, assistir presencialmente às sessões de julgamento da Corte. Não é mais necessário apresentar o certificado de vacinação.

PROJETO PREVÊ PORTE DE ARMA PARA FISCAIS DA FUNAI.

Projeto que tramita no Senado prevê cessão de porte de arma de fogo para integrantes da Fundação Nacional do Índio (Funai) que participam de atividades de fiscalização. O PL é da comissão temporária externa criada para investigar o aumento da criminalidade e de atentados contra indígenas, ambientalistas e servidores públicos na Região Norte.

MINISTRO DO STJ MANTÉM PRISÃO DE DR. JAIRINHO.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) João Otávio de Noronha negou pedido apresentado pela defesa do ex-vereador do Rio de Janeiro Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, para que fossem estendidos a ele os efeitos da decisão que revogou a prisão preventiva de Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel. Ambos são acusados pela morte da criança.

MINISTÉRIO INTERDITA FÁBRICA DE PETISCOS APÓS MORTE DE CACHORROS.

Uma fábrica de petiscos e rações animais foi interditada após a morte de nove cachorros em Minas Gerais e São Paulo. Fiscais do Ministério da Agricultura decidiram pelo fechamento depois de inspecionarem a unidade da empresa Bassar Indústria e Comércio Ltda, em Guarulhos (SP). O Ministério determinou o recolhimento nacional de todos os lotes de petiscos da marca.

MANTIDO JÚRI QUE CONDENOU MULHER QUE DOPOU E MATOU O MARIDO.

A 4ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve júri realizado na Comarca de São José do Rio Preto que condenou a 16 anos de reclusão, em regime inicial fechado, mulher que dopou o marido e então matou-o com golpes na cabeça. Consta nos autos que, em razão de problemas conjugais, a ré resolveu matar a vítima.

PADRASTO É CONDENADO POR ESTRANGULAR ENTEADA.

O réu foi denunciado pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) por tirar a vida da enteada ao estrangulá-la com um cabo de carregador de celular, em ação que teria por objetivo vingar-se da então companheira. O crime aconteceu no dia 16 de fevereiro deste ano. A decisão, de 1º grau, é passível de recurso.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 60 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 516 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (3) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 08 - 17 - 49 - 51 - 52 - 53. O próximo concurso (2. 517) será na quinta-feira (8). O prêmio é estimado em R$ 60 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda nesta segunda-feira (5), refletindo alta no preço de commodities importantes e alguma trégua no mercado de câmbio internacional, em dia de liquidez reduzida por feriado nos Estados Unidos. A moeda norte-americana caiu 0,60%, vendida a R$ 5,1535. No ano, o dólar tem desvalorização de 7,56% frente ao real.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta segunda-feira (5), refletindo o apoio das ações ligadas a commodities, em especial minério e petróleo. O Ibovespa subiu 1,21%, a 112. 203 pontos. Com o resultado desta segunda, a bolsa acumulou alta de 2,45% no mês e de 7,04% no ano.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL SOBE 0,6% EM JULHO.

A produção industrial brasileira subiu 0,6% em julho, após cair 0,3% em junho deste ano. Com isso, o setor ainda se encontra 0,8% abaixo do patamar pré-pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020, e 17,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ARGENTINA RETOMA JULGAMENTO CONTRA CRISTINA KIRCHNER.

O julgamento por suspeita de corrupção contra a vice-presidente da Argentina Cristina Kirchner e outras 12 pessoas foi retomado, mesmo depois da tentativa de assassinato da semana passada. Os primeiros a se pronunciarem foram os advogados de defesa de um outro réu — a defesa de Cristina Kirchner é esperada para o fim de setembro. Ainda não há data marcada.

JUSTIÇA RUSSA CONDENA JORNALISTA POR TRAIÇÃO.

Um tribunal russo condenou nesta segunda (5) o ex-jornalista Ivan Safronov a 22 anos em uma colônia penal depois de considerá-lo culpado de traição, em um caso histórico para a repressão do Kremlin à liberdade de imprensa. Safronov, ex-repórter de defesa dos jornais Kommersant e Vedomosti, foi preso em 2020 e acusado de divulgar informações confidenciais.

PAPA DIZ NÃO PODER VISITAR KIEV OU MOSCOU POR CAUSA DE PROBLEMA NO JOELHO.

O papa Francisco não poderá visitar Moscou e Kiev até depois de uma reunião de líderes religiosos no Cazaquistão entre os dias 13 e 15 de setembro por ordem de seu médico devido a um problema no joelho, disse ele à CNN Portugal. Francisco foi questionado sobre seus planos anunciados anteriormente de visitar a Ucrânia e a Rússia.

DIPLOMATAS RUSSOS SÃO MORTOS EM ATENTADO NO AFEGANISTÃO.

Dois funcionários da Embaixada russa no Afeganistão e mais dez afegãos foram mortos nesta segunda (5) em um atentado suicida perto da missão diplomática do país na capital afegã, Cabul. O vice-embaixador, Mikhail Shakh, e um segurança estão entre os mortos. O grupo Estado Islâmico reivindicou a responsabilidade pelo ataque.

TERREMOTO NO AFEGANISTÃO DEIXA SEIS MORTOS.

Um terremoto que atingiu o nordeste Afeganistão deixou seis mortos nesta segunda-feira (5). O tremor foi sentido nas províncias de Cabul, Laghman, Kunar E Nangarhar, afirmou o vice-ministro para Catástrofes Naturais do país, Sharafuddin Muslim. "Seis pessoas morreram e nove ficaram feridas na província de Kunar", disse Muslim.

TERREMOTO DEIXA MORTOS EM REGIÃO CHINESA EM LOCKDOWN.

Ao menos 45 pessoas morreram após um terremoto de magnitude 6,6 atingir o sudoeste da China, segundo informou a mídia estatal do país. O terremoto ocorreu nesta segunda-feira (5) na província de Sichuan, a uma profundidade de 10 km. O tremor interrompeu o funcionamento das telecomunicações e desencadeou deslizamentos de terra nas montanhas que causaram "danos graves".

SOMÁLIA ESTÁ À BEIRA DA FOME, DIZ ONU.

A Somália está à beira da fome, afirmou o diretor da agência humanitária da ONU, em um último alerta antes que aconteça uma catástrofe no país, que foi afetado por uma seca histórica. Martin Griffiths, diretor do Escritório para Coordenação de Assuntos Humanitários da ONU, deu uma entrevista coletiva na capital somali, Mogadíscio, para fazer o alerta.

ALEMANHA PEDE PERDÃO POR ATAQUES NA OLIMPÍADA DE MUNIQUE.

O presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, pediu perdão em uma cerimônia para marcar o 50º aniversário dos ataques nos Jogos Olímpicos de Munique de 1972 contra atletas israelenses e membros da equipe. Steinmeier disse que a Alemanha deve arcar com sua parcela de responsabilidade pelas falhas na proteção dos atletas e por levar décadas para compensar as famílias das vítimas.

ESPANHOLA SIMULA SEQUESTRO PARA TENTAR EXTORQUIR DINHEIRO DA MÃE.

A polícia da Espanha prendeu uma mulher que simulou o próprio sequestro para tentar extorquir 50 mil euros da própria mãe. Também foram presas quatro pessoas, todos parentes do marido da mulher. A mulher gravou um vídeo que enviou para a mãe. Na imagem, ela aparece vendada e com uma faca no pescoço, e seu rosto está manchado com sangue falso.

EXPLOSÃO DEIXA MORTOS EM BURKINA FASO.

Ao menos 35 civis morreram e 37 ficaram feridos nesta segunda-feira (5) na explosão de um artefato artesanal na passagem de um comboio de aprovisionamento que se dirigia para o norte de Burkina Faso, informou o governador regional em nota. O ataque ocorreu entre as cidades de Djibo e Bourzanga.

RÚSSIA PROÍBE SEAN PENN E BEN STILLER DE ENTRAR NO PAÍS.

A Rússia sancionou os atores Ben Stiller e Sean Penn por causa das críticas dos dois à guerra na Ucrânia. O Ministério de Relações Exteriores da Rússia publicou uma lista de 25 cidadãos dos EUA que estão proibidos de entrar no país. A maioria dos sancionados é de políticos. Stiller e Penn verbalizaram o apoio deles à Ucrânia no conflito.

IRÃ CONDENA DUAS LÉSBICAS ATIVISTAS LGBTQIA+ À MORTE.

Duas lésbicas e ativistas LGBTQIA+ acusadas de "promover a homossexualidade" foram condenadas à morte no Irã, informou um grupo de ativistas nesta segunda-feira (5). Zahra Sedighi Hamedani, de 31 anos, e Elham Chubdar, de 24, foram condenadas por um tribunal da cidade de Urmía, no noroeste do país. As duas estão detidas no presídio de Urmía.

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE SETEMBRO

Juiz Marcelo Papaléo de Souza

Gleisi Hoffmann

Alexandre Flores Almeida

Miriam Amaral de Souza

Renato Conill

Julieta Gonçalves

Enory Luiz Spinelli

Natalia Cigliuti

Diroci Pereira Rodrigues

Eliane Tomacheski

Jorge Irani da Silva

Cecelia Veronica Peniston

Dudu Alvares

Fernanda Guergik

Carlos Eduardo Nogueira

Rosie Perez

Pedro Feiten

Ana D`Avila

Laurindo Zandonai

Naomie Melanie Harris

Rafael Hoff

Sérginho Viamonte

Anika Noni Rose

Giovani Bastos Moralles

Terezinha Maranghello

Wesley Safadão

Patricia Moraes

Pedro Renato de Mattos

Rubens Cardoso

Rodrigo Amarante

Marcelo Monteiro

Hélio Ziskind

Carlo Cudicini

Paulo Madeira

Idrissa Akuna Elba

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE SETEMBRO

Alberto Riesgo

Margareth Rucks Drebes

Elizeu Mattos

Evane Becker

Moacir Sopelsa

Ângela Ferreira

Cicão Chies

Carine Leite

Ricardo Albino Pansera

Thaís Rucker

Lênio Sérgio Camargo Mancio

Caroline Cavalcanti Chagas

Ramiro Alexandre Mercanti

Maria Analice Nicolau

Danilo José Arend

Justina Machado

Lúcio Moreira

Laura Verlangieri

Roberto Colletto Menuzzi

Domenica Cameron-Scorsese

Jair Kobe

Roger Lerina

Deyse dos Santos Lima

Paulo Ricardo Pinho de Abreu

Graziela Brasil

Luckas Cabral

Neyde Aparecida da Silva

Matias Mayer

Roger Waters

Mait Malmsten

Adriano Siminovich

Macy Gray

Kalani Queypo

Isabell Suba

Ray Fujita

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ABIN INFORMA A PGR QUE NÃO HÁ "VIOLÊNCIA" À VISTA

Ao contrário das alegações do ministro do STF Edson Fachin, ao suspender três decretos do presidente Jair Bolsonaro que regulamentam o uso armas segundo o referendo de 2005, não há neste momento qualquer indício de supostos "atos de violência" previstos para Sete de Setembro ou 2 de outubro, dia da eleição. A informação foi levada nesta segunda (5) pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) ao procurador-geral da República, Augusto Aras, durante reunião de trabalho.

Aras preocupado
Augusto Aras estava preocupado com referencias de autoridades do Judiciário sobre supostos "riscos de violência política".

Risco exasperado
Sem citar casos concretos, Fachin citou "urgência" em razão da eleição que, para ele, "exaspera o risco de violência política".

Como no Capitólio
Fachin já mencionou seu temor de que ocorram no Brasil fatos semelhantes à invasão do Capitólio por ativistas republicanos, nos EUA.

Dá um Google
Aqui, invasões são comuns. De grevistas a indígenas, grupos invadem o Congresso há anos e jamais foram acusados de "atos antidemocráticos".

Partido de 3 mil filiados leva R$3 milhões do fundão
O fundão eleitoral distribui parte dos R$4,9 bilhões igualmente entre todos os partidos, independentemente se elegeram algum parlamentar ou mesmo se participaram das últimas eleições. O caso do partido de extrema-esquerda Unidade Popular (UP) é emblemático porque faturou R$3,1 milhões do fundão. É como se cada filiado valesse quase R$1 mil. O MDB, partido mais antigo, que tem 37 deputados e 13 senadores, é o partido com mais filiados (2,1 milhões), recebeu R$169 por cada membro

Nem se comparam
Maiores bancadas na Câmara, PL, PP e PT receberam R$372, R$258 e R$306 para cada filiado, respectivamente. Certamente têm inveja do UP.

Dinheiro na mão
O comando dessa bolada milionária é do presidente nacional do UP, Leonardo Péricles, candidato do partido a presidente da República.

Aparência é tudo
O UP tem como sede um apartamento na Asa Norte, em Brasília, e os contatos são número de celular de Belo Horizonte ou email do Gmail.

O Estado sou eu
A suspensão do piso dos enfermeiros e dos decretos sobre armas, mais uma vez, mostram que é do STF a sanção que vale para uma lei entrar em vigor. Seus ministros têm mais poder que os chefes dos Poderes.

Nada a ver
O autor do pedido de vista do caso das armas no STF, Nunes Marques, foi citado como "indicado por Bolsonaro", como forma de desqualificar a decisão do ministro. Algo tão injusto como seria atribuir a liminar de Fachin ao fato de ter sido indicado no governo do PT, que fez o pedido.

Alvo certeiro
Segundo o senador Eduardo Girão (Pode-CE) relatou a esta coluna, há senadores que operam como uma PGR paralela. "Subversão completa da lei. Estão dando um 'bypass' (desvio) num organismo importante".

Ruim para uns
A decisão do TSE de proibir publicidade do governo que promoveria descontos e condições especiais como uma espécie de Black Friday em setembro, talvez tenha chamado mais atenção que a própria campanha.

Bom para o Brasil
A Semana Brasil é promovida pelo governo Bolsonaro em setembro desde 2019. Quase 5 mil empresas se uniram para realizar uma semana promocional num dos poucos meses que não tem data comercial.

Conveniência é tudo
Tal como incêndios florestais aqui são culpa do governo e no exterior são "culpa do aquecimento global", o apoio de Bolsonaro a Mauricio Macri foi visto como "interferência na soberania" da Argentina. Já o apoio de presidentes estrangeiros a Lula é tido como "defesa da democracia".

Caminho certo
O deputado General Peternelli (UB-SP) destacou a redução no déficit de contas públicas a menos da metade de 2019: "Nós estamos aos poucos diminuindo a diferença do que se arrecada para o que se gasta".

Abandonado
Dois anos após anunciar devolução do aeroporto de Natal ao governo, a Inframerica vem operando o terminal com pior desempenho do País. Segundo a AirHelp, um a cada 4 voos atrasou ou foi cancelado em julho.

Pensando bem...
...quem tem boca vai a Roma, mas é melhor não passar perto de Brasília.

PODER SEM PUDOR

Sexo de governador
Israel Pinheiro era governador de Minas e conversava com amigos no Hotel Nacional, em Brasília, quando precisou ir ao banheiro. Ele ia entrando no toalete feminino e foi barrado por uma funcionária: "Dr. Israel, esse banheiro é feminino..." Ele retrucou, mineiramente, com uma piada: "Minha filha, e governador tem sexo?"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

REINTEGRAÇÃO "EXTRAJUDICIAL"

Avançou na Câmara dos Deputados o projeto de lei que permite a ação policial, sem necessidade de ordem judicial, na retirada de invasores de propriedades. Foi aprovado na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado e segue para a Comissão de Constituição e Justiça. O PL é terminativo e não vai a plenários – ainda precisará ser analisado em comissões do Senado, caso passe na CCJ. A medida afeta os casos de invasões de terras motivadas por disputas agrárias ou invasões ilegais causadas por grileiros – o que tem ocorrido recentemente no Sul da Bahia. Atualmente, a legislação já permite que o proprietário expulse o invasor por conta própria, desde que não haja excesso de violência – o que dificilmente é evitado no confronto direto dos dois lados. O texto aprovado é um substitutivo apresentado pelo deputado Aluisio Mendes (PSC-MA) ao PL 8262/17, do ex-deputado André Amaral (PB), e tem sido capitaneado pelo deputado Jerônimo Goergen (Progressistas-RS).

Coldre na urna

A turma do coldre ocupa a cada ano mais espaço na política. Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que o número de policiais candidatos nas eleições do Brasil este ano cresceu 27% em relação às de 2018. Em 2022 foram registrados 1.866 candidatos oriundos das forças de segurança e defesa contra 1.469 em 2018. Amazonas e o DF lideram o ranking, com 11,3% e 10,1%, respectivamente.

Luizas na Flórida

A atriz Luiza Brunet e a empresária Luiza Trajano (Magazine Luiza) desembarcam na Flórida com agenda de destaque. Brunet chega hoje a Orlando e será recebida pelo governador da Flórida, Ron DeSantio, e pelo prefeito Buddy Dier. Participa de imersão na Hope & Justice Foundation, que ampara mulheres vítimas de tráfico humano nos EUA. Trajano está no grupo de 200 empresários brasileiros no jantar de gala na Câmara de Comércio Brasil Flórida, em alusão aos 200 anos da Independência do Brasil.

Garoto-problema

O jovem empresário Tiago Brennand, citado em reportagem do Fantástico na Globo, é parente distante dos irmãos Francisco e Ricardo Brennand, os ilustres da família, e vem sujando o nome do clã. Em tempo, ele é filho de José Aécio Fernandes Vieira, dono do Hospital Memorial São José em Recife. Sua mãe é sobrinha de Ricardo Brennand. Contam no Recife que o pai de Thiago antecipou a herança há anos. E ele saiu do País.

Radiografia dos voos

Mesmo com os valores das passagens aéreas nas alturas, os brasileiros não deixaram de viajar. Segundo dados da AirHelp, no 1º semestre deste ano as companhias brasileiras transportaram 41,2 milhões de passageiros – em todo o ano de 2021 somente 40,6 milhões de passageiros (com cenário dificultado pelas restrições da pandemia). Mesmo pagando caro, agora, 5,2 milhões de passageiros tiveram voos cancelados ou atrasados.

Ei, Vivo!

A operadora telefônica Vivo foi denunciada pelo deputado estadual Paulo Duarte (PSB) por não repassar o valor da redução do ICMS para o consumidor. A Coluna apurou que a TIM também anda atrasando a decisão. O parlamentar vai protocolar representação contra a Vivo no Ministério Público Federal e levará uma denúncia ao Procon.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CNS REPUDIA DECISÃO DO MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO E REFORÇA APOIO AO PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM

FLAVIO PEREIRA

O Conselho Nacional de Saúde, em nota encaminhada à coluna, informa que sua posição é de repúdio à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso, divulgada no domingo (4), de suspender lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, que cria o piso salarial nacional da enfermagem. O colegiado do Conselho ”reforça o apoio a estes trabalhadores e trabalhadoras da saúde e soma esforços à categoria para que o piso seja efetivado o mais rápido possível”, pontua.

A decisão do ministro atende a um pedido da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), entidade que reúne noventa sindicatos que representam hospitais, clínicas e empresas privadas do setor da saúde e é presidida pelo médico Breno de Figueiredo Monteiro. Em 18 de agosto, o Conselho Nacional de Saúde já havia recomendado ao STF que rejeitasse o pedido da confederação patronal e considerasse a excelência do trabalho da enfermagem brasileira, reconhecida pela Lei 14.434/2022, que estabeleceu o piso.

A lei foi sancionada pelo presidente da República Jair Bolsonaro em 5 de agosto e determina que enfermeiros devem receber pelo menos R$ 4.750 por mês, técnicos de enfermagem devem receber no mínimo R$ 3.325 e auxiliares de enfermagem e parteiras têm de receber pelo menos R$ 2.375.

“Sempre estivemos ao lado dos trabalhadores e faremos tudo para que o piso salarial nacional seja efetivado o mais rápido possível, porque isso é fazer justiça a esta categoria profissional tão importante para o povo do nosso país”, afirma o presidente do CNS, Fernando Pigatto.

A balela do impacto econômico

O Conselho rebate as dúvidas quanto ao impacto econômico que o novo piso vai criar para estados e municípios: a conselheira nacional de saúde, Shirley Morales, que representa a Federação Nacional dos Enfermeiros no CNS destacou que tal estudo já foi realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese):

”Apresentamos nosso estudo de impacto econômico porque defendemos o debate pautado na discussão científica, técnica e na pesquisa, como fizemos durante todo o processo de pandemia”, afirma Shirley. ”A gente contesta veementemente essa alegação. Esse estudo foi apresentado no Congresso Nacional, antes mesmo da aprovação do projeto de lei, porque precisávamos saber se haveria condições de ser aplicado o piso e foi verificado que sim.”

A conselheira ainda destaca que a efetivação do piso salarial nacional beneficiará não só os trabalhadores, mas toda a sociedade brasileira. ”Isso pode evitar que os profissionais de saúde tenham dois ou três empregos para complementar a renda, o que compromete a saúde física e mental destes trabalhadores, o que leva a ausências no ambiente de trabalho, por motivo de adoecimento ou morte. Quando esses profissionais não estão bem, automaticamente a população acaba sentindo esses reflexos da sobrecarga de trabalho”, completa.

Líder da Bancada da Bala critica decisão de Fachin restringindo decretos sobre armas e munições

A nova e surpreendente decisão do ministro do STF Edson Fachin de suspender decretos do Executivo que flexibilizam o porte de arma e restringir número de armas e munições, mereceu uma manifestação forte do deputado federal Capitão Augusto (PL-SP), líder da Frente Parlamentar da Segurança Pública, que criticou a medida:

”É um absurdo, uma aberração. É o Supremo, mais uma vez, não respeitando decisões dos demais Poderes. É uma situação preocupante, que eu vejo como uma interferência e ingerência. A decisão acirra a situação, que já está complicada, entre a corte e o Executivo. Só acaba piorando e vai desgastando ainda mais . Desrespeitaram uma decisão legítima, usurpando a competência constitucional de um presidente que foi eleito para isso.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

OS REFLEXOS DAS FAKE NEWS NA INTERNET EM TEMPOS DE PÓS-PANDEMIA

RONALDO EMER

O uso da internet está cada vez mais sendo objeto de desejo por todas as pessoas, notadamente nos dias em que o mundo enfrentou o isolamento social, sendo necessário o meio para o relacionamento pessoais e profissionais. Com isso, o presente artigo visa estudar, de forma breve, a relação jurídica das pessoas envolvidas no meio eletrônico e o dever da plataforma on-line de não causar danos, de não lesar, e o reconhecimento da responsabilidade do autor do dano.

Feitas tais considerações iniciais, deslumbra-se que o meio eletrônico pode encontrar uma relação de consumo, aplicando-se o Código de Defesa do Consumidor, o qual visa a segurança do consumidor na tecnologia da informação, notadamente pelos dados fornecidos. Aliás, em paralelo, aplica-se o Marco Civil da Internet, Lei n° 12.965/2014, a qual regula o uso da internet no Brasil por meio da previsão de princípios, garantias, direitos e deveres para quem utiliza a rede, bem como da determinação de diretrizes para a atuação do Estado.

Da referida legislação, destaca-se o Art. 19: "Com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura, o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros se, após ordem judicial específica, não tomar as providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente, ressalvadas as disposições legais em contrário." Destarte, pelo artigo da lei, poder-se-ia dizer que seria apropriado afirmar que a responsabilidade dos provedores que atuam na intermediação de negócios decorre, em se tratando de contratos de consumo, da violação de um dever de segurança, ou seja, existirá responsabilidade quando deixarem de observar os deveres de registro, segurança de rede ou outros que impliquem em facilitação de fraudes a consumidores por parte de terceiros, notadamente quando verificada a propagação de notícias falsas, a chamada praga da modernidade: fake news.

Nesse contexto, a disponibilização de um espaço para manifestação das pessoas é cada vez mais utilizado, nas redes sociais. E nesse meio social virtual, podem existir comentários e opiniões diversas e dos mais variados assuntos. E o que pode ser afirmado, portanto, é que a referida manifestação do pensamento com liberdade e responsabilidade é sim um direito assegurado.

Veja que a manifestação do pensamento é livre, bem como a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, conforme a garantia prevista no art. 5º, incisos IV e IX, e art. 220 da Constituição Federal de 1988. Tal condição, representa a liberdade de expressão: fundamento essencial da sociedade democrática.

Contudo, o direito da livre manifestação de expressão deve ser exercido de modo responsável, dentro da normalidade. O direito de resposta é garantido e o abuso ou excesso sujeitam ao autor às regras de responsabilidade civil, com objetivo de ser indenizado o dano material ou moral, porventura, causado (CF, art. 5º, incisos V e X).

De fato, no cenário atual da sociedade, o que não pode ser tolerado é a má-fé, a malícia, a divulgação de informações impróprias e a ofensa sem qualquer propósito nas redes sociais ou nos meios de comunicações.

A exemplificar a situação, menciona-se a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, decisão proferida no dia 23 de abril de 2020, Desembargador Relator Marcos José de Brito Rodrigues, em sede de Agravo de Instrumento tombado sob o nº 1404572-09.2020.8.12.0000 (in `https://tjms.jus.br`).

O objeto do processo judicial, ação de obrigação de fazer, discute o pleito de indenização por danos morais sobre suposta postagem publicada no Facebook de conteúdo falacioso e gravemente ofensivo sobre a prevenção e enfrentamento da pandemia causada pelo coronavírus naquela oportunidade. O julgador, com base nas provas processuais, reconheceu o pedido de antecipação de tutela para inibir a veiculação da postagem, ordenando a intimação da plataforma on-line para retirar de circulação a publicação, sob a justificativa de ocorrência de abusos no exercício de liberdade de expressão do pensamento e manifestação. E verificou que o autor do dano, teria espalhado em sua rede social, notícia falsa no sentido de que estaria descumprindo as suas próprias orientações, colocando em dúvida a seriedade das medidas instituídas de isolamento social e preservação da saúde, a fim de criar clima de instabilidade e desconfiança perante a população.

Aliás, no julgamento, o juiz declarou a existência de perigo de dano, pois caso mantida a publicação realizada na rede social, sem qualquer indício de verdade, a chamada fake news publicada, poderia atingir um maior número de pessoas, causando profundos danos à imagem, credibilidade, reputação e honra da pessoa prejudicada.

De igual forma, como fundamento, citou a decisão do Superior Tribunal de Justiça, o qual estabeleceu limitações quanto ao exercício do direito de expressão, sendo: I) o compromisso ético com a informação verossímil; II) a preservação dos chamados direitos da personalidade, entre os quais incluem-se os direitos à honra, à imagem, à privacidade e à intimidade e III) vedação de veiculação de crítica jornalística com o intuito de difamar, injuriar ou caluniar a pessoa (in REsp n. 801.109/DF, Rel. Min. Raul Araújo, Quarta Turma, julgado em 12/06/2012, DJe 12/3/2013).

Com isso, deslumbra-se um crescente aumento de publicações indevidas nas redes sociais durante, no meio e pós-pandemia, no qual as pessoas que estão sendo prejudicadas, buscam a apuração dos fatos para a eventual punição (dano moral e ou material) do responsável pelos atos impróprios e abusivos praticados no meio virtual.

Tanto é que o constante compartilhamento de boatos e notícias falsas a respeito da pandemia levou o próprio Ministério da Saúde a utilizar uma página durante a pandemia (`https://www.saude.gov.br/fakenews`) para realizar a conferência de notícias recebidas, disponibilizando, inclusive, um número de telefone que recebe as informações duvidosas para avaliação de profissionais competentes.

E as plataformas on-line também tiveram que se adaptar e proteger a rede social contra a fake news, devendo atender as ordens judicias recebidas para excluir publicações indevidas, com o objetivo de conferir uma maior segurança aos usuários das redes sociais, aumentando, de certa forma, a imagem de confiança da rede social pela inibição de dados inverídicos, pois a divulgação de notícias falsas não é apenas de responsabilidade daquele que a criou, mas também pode ser daquele que a propagou sem verificar com precisão a veracidade daquilo que divulga.

Por fim, denota-se que a melhor forma de se combater a disseminação da chamada fake news é por meio da utilização consciente da internet pelos usuários, surgindo a chamada responsabilidade social do usuário, ou seja, ele mesmo poder bloquear e denunciar aos provedores e plataformas digitais, mitigando, de certa forma, os prejuízos oriundos daqueles que inventam e propagam notícias falsas, cabendo ser responsabilizado o propagador de informações não reais no meio eletrônico.

Ronaldo Emer Advogado OAB RS 80601, consultor jurídico Membro FEDERASUL Divisão Jovem @ronaldoemer

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1901 - O presidente estadunidense William McKinley é baleado duas vezes por Leon Czolgosz.
1922 - Oficialização do Hino Nacional Brasileiro, de autoria de Joaquim Osório Duque Estrada.
1975 - Martina Navratilova, campeã tcheca de tênis, deserta e pede asilo aos Estados Unidos.
1991 - A cidade de Leningrado volta a chamar-se São Petesburgo, e a União Soviética reconhece a independência da Letônia, da Estônia e da Lituânia.
1997 - O funeral de Diana, Princesa de Gales, é assistido pela TV por 2,5 bilhões de pessoas.
2007 - Israel executa o ataque aéreo da Operação Pomar para destruir um reator nuclear na Síria.
2018 - Candidato à presidência do Brasil Jair Bolsonaro é esfaqueado durante comício de campanha.
2019 - Organização Indiana de Pesquisa Espacial perde contato com módulo lunar Chandrayaan-2, pouco antes de um pouso forçado na superfície da Lua.

Nascimentos

1897 - Di Cavalcanti, pintor e caricaturista brasileiro (m. 1976).
1913 - Leônidas da Silva, futebolista brasileiro (m. 2004).
1933 - Mino Carta, pintor, editor, jornalista e escritor ítalo-brasileiro.
1943 - Roger Waters, músico e compositor inglês (vocalista, baixista e um dos fundadores da banda Pink Floyd).
1952 - Paulinho, músico brasileiro. (Roupa Nova).
1964 - Rosie Perez, atriz norte-americana.
1965 - Christopher Nolan, escritor irlandês (m. 2009).
1967 - Macy Gray, atriz e cantora norte-americana.
1971 - Dolores O'Riordan, cantora irlandesa (The Cranberries).
1972 - Idris Elba, ator inglês.
1976 - Rodrigo Amarante, músico brasileiro (Little Joy, Los Hermanos).
1977 - Analice Nicolau, jornalista e modelo brasileira.
1988 - Wesley Safadão, cantor brasileiro.
2001 - Freya Allan, atriz britânica.
2002 - Asher Angel, ator norte-americano.
2004 - Xande Valois, ator brasileiro.

Falecimentos

1907 - Sully Prudhomme, escritor francês (n. 1839).
1918 - Inglês de Sousa, político, jornalista e escritor brasileiro (n. 1853).
1969 - Arthur Friedenreich, futebolista brasileiro (n. 1892
1987 - William Haley, editor jornalístico e administrador de radiodifusão britânico (n. 1901).
1990 - Tom Fogerty, músico estadunidense (n. 1941).
1994 - Nicky Hopkins, pianista britânico (n. 1944).
1998 - Akira Kurosawa, cineasta japonês (n. 1910).
2007 - Luciano Pavarotti, tenor italiano (n. 1935); e Ruth Romcy, atriz e humorista brasileira (n. 1927).
2018 - Burt Reynolds, ator estadunidense (n. 1936).
2019 - Robert Mugabe, político zimbabuano (n. 1924).
2021 - Jean-Paul Belmondo, ator francês (n. 1933).

Após empate, Mano Menezes comemora boa atuação da equipe do Inter: "Entramos no G4 e saímos fortalecidos".

O Inter entrou em campo neste domingo (4) contra o Corinthians, na Neo Química Arena, em partida válida pela 25° rodada do campeonato brasileiro da Série A. O treinador Mano Menezes falou após o empate por 2 a 2 contra a equipe paulista.

Comentando a partida, o treinador elogiou e exaltou a atuação colorada: "Não é pela maneira dos gols, é pelo que jogaram as duas equipes. Pelo que apresentamos."

"A rodada era dura para a gente, porque jogar fora contra o Corinthians é das mais difíceis. Ela termina e subimos uma posição e mantivemos a diferença para o time da ponta (Palmeiras). Entramos no G4 e saímos fortalecidos."

"Fizemos 2 gols em uma equipe que só havia sofrido 4 gols aqui no campeonato. Primeira vez que uma equipe faz dois gols aqui no Corinthians. E acho que fizemos por merecer, por tudo que criamos."

"A maior comprovação de que fizemos um grande jogo é essa avaliação que todos estão fazendo, de que poderíamos ter vencido. Isso quer dizer que estamos indo bem, às vezes o resultado não vem, mas você está indo bem."

O técnico colorado também foi questionado sobre a falha do goleiro Daniel no segundo gol da equipe paulista, marcado pelo atacante Yuri Alberto, ex jogador da equipe: "A posição é ingrata. Só tomamos gol ali. Todo mundo erra, mas quando o goleiro comete uma falha como soltar a bola como ele soltou. Se olhar a imagem, você vai ver que ela saltou, mas sei que não adianta explicar."

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O treinador Mano Menezes ressaltou que o Colorado poderia ter vencido a partida.

"Acontecem com os grandes goleiros. Isso faz parte, não podemos a cada momento que acontecer uma falha, querer destruir um profissional."

O time do técnico Mano Menezes busca se consolidar de vez no G4 da competição e se distanciar do atual quinto colocado, Fluminense. O Inter volta a entrar em campo no próximo sábado (10) contra o Cuiabá, no estádio Beira-Rio, às 16h30min, em partida válida pela 26° rodada do campeonato brasileiro da Série A.

De volta ao Grêmio, Renato Portaluppi diz que retorno à série A é o objetivo do time.

De volta ao comando técnico do Grêmio, Renato Portaluppi desembarcou em Porto Alegre na tarde dessa segunda-feira (5) e fez a alegria de centenas de torcedores que o aguardavam ansiosamente no pátio do terminal 2 do aeroporto Salgado Filho. Após tirar selfies e fazer vídeos com os admiradores, se deslocou para o CT Presidente Luiz Carvalho.

Em entrevista coletiva, Renato destacou sua relação com o Clube e manifestou sua confiança no retorno da equipe à primeira divisão.

"O objetivo é voltar para a elite, voltar para a série A. Por isso estou aqui. Conheço 90% do grupo do Grêmio. Conheço o Clube como a palma da minha mão. Tenho certeza que vamos trabalhar bastante para que a gente possa dar alegria ao torcedor, ninguém mais que ele merece voltar à série A. Esse é o objetivo", declarou.

O treinador também pediu o apoio da torcida para esses últimos 10 jogos até o final do Brasileirão.

"Nos últimos meses, o nosso torcedor sofreu bastante com a queda, mas o que a gente pode fazer é voltarmos para a série A como presente de Natal. Estou pedindo a força do torcedor. E o Grêmio vai subir", assegurou.

Desde a sua saída do Clube, em abril do ano passado, o Grêmio teve outros quatro treinadores: Tiago Nunes, Felipão, Vagner Mancini e Roger Machado. Esta é a quarta passagem de Renato pelo comando técnico gremista. A última foi a mais duradoura e também a mais vitoriosa.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Treinador multicampeão com o Grêmio retorna ao Clube pela 4ª vez.

Foram quatro anos e sete meses, de setembro de 2016 a abril de 2021. Nesse período, o Grêmio encerrou um jejum de 15 anos sem títulos de expressão com a conquista da Copa do Brasil de 2016 e faturou o tri campeonato da Libertadores da América no ano seguinte, além de três campeonatos gaúchos e a Recopa Sul-Americana.

Gabigol supera marca histórica de Roberto Dinamite no Brasileirão.

Gabriel Barbosa alcançou mais uma marca histórica. Com o gol diante do Ceará, no domingo (4), no Maracanã, o atacante do Flamengo chegou aos 100 gols pelo Campeonato Brasileiro, tornando-se o atleta mais jovem a alcançar esse número, com 26 anos e cinco dias. O recorde pertencia a Roberto Dinamite, ídolo do Vasco, com 26 anos e 24 dias.

Dos 99 gols de Gabi no Brasileirão, 58 foram pelo Flamengo e 42 pelo Santos. Esta é apenas mais uma marca a ser alcançada pelo camisa 9, que já é o artilheiro do clube no Século XXI (126 gols), no Brasileirão por pontos corridos (57) e da Libertadores (27), entre outras tantas.

O feito de Gabi veio em seu 200º jogo vestindo o Manto. O camisa 9 se juntou ao grupo de jogadores do atual elenco com 200 ou mais partidas pelo Flamengo, como Everton Ribeiro, Diego, Diego Alves e Rodinei.

Gilvan de Souza/Flamengo

Gabigol marcou seu 100º gol em Campeonato Brasileiro no domingo (4), contra o Ceará.

Outro recorde

Além de marcar muitos gols, o atacante tem fama de ser muito estourado. No mesmo dia do recorde de gols, o atleta chegou à sétima expulsão desde 2019. O camisa 9 do Flamengo é o jogador que mais foi expulso no futebol brasileiro nas últimas quatro temporadas. Dos setes vermelhos apenas um aconteceu por falta, que foi logo o primeiro, na derrota para o Peñarol, na Libertadores em 2019. Um carrinho frontal fez Gabi receber o vermelho direto.

Além de Gabigol, o volante Allan também possui sete cartões vermelhos, porém as punições foram acumuladas em passagens pelo Fluminense e pelo Atlético-MG. Dos setes, cinco foram por falta e dois por atitude antidesportiva. O recorte se refere aos jogadores que atuaram na Série A do futebol brasileiro.

Outros cinco cartões vermelhos de Gabigol foram por atitude antidesportiva – sendo divididos em categorias: desrespeito ao árbitro, provocação, ofensas à arbitragem, ironia e agressão leve. Um cartão foi por reclamação. Ao todo, três cartões vermelhos diretos.

Cinco expulsões aconteceram quando o Flamengo era mandante da partida. O levantamento do Espião Estatístico indica que as expulsões aconteceram quatro vezes pelo Brasileiro, duas vezes pela Libertadores e uma vez pelo Carioca.

Com exceção da expulsão contra o Bahia, que aconteceu aos 10 minutos do primeiro tempo, todas as outras aconteceram na segunda etapa. Em sua maioria, atacante foi expulso a partir dos 30 do segundo tempo, sendo três punições nos acréscimos.

PSG tentou vender Neymar ao City no último dia da janela de transferências, mas ingleses recusaram.

O último dia da janela de transferências da Europeu terminou sem grandes alardes, mas por pouco uma bomba não chocou o futebol internacional. O Paris Saint-Germain ofereceu Neymar ao Manchester City, mas o clube inglês recusou fazer negócio com os franceses. A informação é do diário esportivo Marca, da Espanha.

Segundo a publicação, a diretoria parisiense tentou negociar o craque da Seleção Brasileira com o City pela relação conturbada que ele vem tendo com Mbappé nas últimas semanas. Por sua vez, os ingleses, que recentemente contrataram o astro norueguês Erling Haaland, não se mostraram dispostos a abrir negociação, levando em consideração também o risco de Neymar tumultuar o ambiente em Manchester, causando "problemas de vestiário" na equipe comandada por Pep Guardiola.

Reprodução

pesar da boa fase, a diretoria parisiense parece não ter sido demovida da ideia de se desfazer do jogador.

A dois meses da Copa do Mundo, Neymar vive grande momento com a camisa do PSG. O brasileiro começou a temporada 2022/23 a todo vapor, e já acumula nove gols e seis assistências no Campeonato Francês. Apesar da boa fase, a diretoria parisiense parece não ter sido demovida da ideia de se desfazer do jogador, externada pela imprensa francesa no fim de junho.

A decisão por não contar mais com Neymar começou a tomar forma após o clube renovar o contrato com Mbappé, principal referência do projeto esportivo do PSG atualmente. Porém, a estrela francesa de 23 anos exigiu mudanças para estender o seu vínculo. Entre elas, a saída do brasileiro Leonardo do cargo de diretor esportivo, de quem Neymar é próximo.

Durante as conversas pela renovação, Mbappé ainda teria se queixado à diretoria parisiense da indisciplina de Neymar durante a rotina de treinos e na recuperação de lesões. O atacante da seleção francesa acertou no mês passado a sua permanência no PSG até 2025, em uma longa novela que quase terminou com a jovem estrela no Real Madrid.

Neymar foi contratado pelo PSG junto ao Barcelona, em 2017, por 222 milhões de euros (R$ 812 milhões na cotação da época), se tornando o jogador mais caro da história do futebol. Apesar das grandes atuações no Campeonato Francês, o brasileiro não conseguiu levar o clube de Paris ao título da Liga dos Campeões, acumulou lesões e caiu em desgraça com os torcedores. Na última temporada, o atacante fez 13 gols em 28 jogos.

A nova camisa reserva roxa da seleção argentina para a Copa do Mundo vai apresentar a igualdade de gênero.

Divulgação

"Através do esporte temos a oportunidade de mudar a vida das pessoas", disse a fornecedora de material esportivo.

A atraente camisa roxa da Argentina na Copa do Mundo do Catar deste ano também terá uma mensagem poderosa associada a ela, com a gigante de roupas esportivas Adidas dizendo que a escolha da cor representa igualdade de gênero.

Os bicampeões usarão pela primeira vez em sua história um uniforme roxo vibrante com seus grafismos de fogo inspirados no Sol de maio em sua bandeira nacional.

A camisa, diferente dos tradicionais uniformes azuis marinhos e pretos do país, que receberam muitos elogios dos torcedores online, foi modelada pelo capitão Lionel Messi.

"A nova camisa reserva da seleção transmite uma poderosa mensagem de igualdade de gênero, alinhada aos valores de diversidade e inclusão que nossa marca promove", disse Pablo Lamo, gerente-geral da Adidas Argentina, em comunicado.

"Através do esporte temos a oportunidade de mudar a vida das pessoas, e o futebol é uma das ferramentas ideais para transformar a realidade."

A Adidas acrescentou em seu site que a peça foi feita com um fio contendo 50% de Parley Ocean Plastic – lixo plástico reimaginado, interceptado em ilhas, praias, comunidades costeiras e costas, evitando que poluem os oceanos.

A Copa do Mundo começará em 20 de novembro, com a Argentina no Grupo C ao lado de Arábia Saudita, México e Polônia.

Convocados

O técnico da seleção argentina, Lionel Scaloni, anunciou a sua convocação para um dos seus primeiros amistosos preparatórios para a Copa do Mundo. A seleção de Lionel Messi e companhia irá enfrentar a seleção jamaicana e a seleção de honduras em amistosos nos Estados Unidos no fim do mês de setembro. As partidas estão confirmadas para os dias 23 e 27. Scaloni anunciou uma convocação com 32 jogadores.

A convocação ficou da seguinte maneira:

Goleiros: Franco Armani (River Plate), Emiliano Martínez (Aston Villa/Inglaterra), Juan Musso (Atalanta/Itália) e Gerónimo Rulli (Villarreal/Espanha).

Zagueiros: Gonzalo Montiel (Sevilla/Espanha), Nahuel Molina (Atlético de Madrid/Espanha), Germán Pezzella (Betis/Espanha), Facundo Medina (Lens/França), Cristian Romero (Tottenham/Inglaterra), Nehuén Pérez (Udinese/Itália), Lucas Martínez Quarta (Fiorentina/Itália), Nicolás Otamendi (Benfica/Portugal), Lisandro Martínez (Manchester United/Inglaterra), Nicolás Tagliafico (Lyon/França) e Marcos Acuña (Sevilla/Espanha).

Meias: Leandro Paredes (Juventus/Itália), Guido Rodríguez (Betis/Espanha), Enzo Fernández (Benfica/Portugal), Rodrigo De Paul (Atlético de Madrid/Espanha), Exequiel Palacios (Bayer Leverkusen/Alemanha), Alejandro Gómez (Sevilla/Espanha), Giovani Lo Celso (Villarreal/Espanha) e Alexis Mac Allister (Brighton/Inglaterra).

Atacantes: Paulo Dybala (Roma/Itália), Ángel Correa (Atlético de Madrid/Espanha), Lionel Messi (PSG/França), Thiago Almada (Atlanta United/EUA), Ángel Di María (Juventus/Itália), Nicolás González (Fiorentina/Itália), Joaquín Correa (Internazionale/Itália), Lautaro Martínez (Internazionale/Itália) e Julian Álvarez (Manchester City/Inglaterra).

Especialistas explicam a relação do intestino com a saúde mental.

Reprodução

Considerado o segundo cérebro do corpo humano, o intestino tem relação com a saúde mental.

Os transtornos mentais são considerados problema de saúde pública, e os dados reforçam o motivo. Só em 2019, quase um bilhão de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo - viviam com algum tipo de transtorno mental, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgado pelo Ministério da Saúde. Sendo assim, não há dúvida sobre a importância acerca desse assunto.

Embora a saúde mental pareça um tema popular, a desinformação a permeia. Entre os diversos fatores que podem comprometê-la, a alimentação é um dos principais deles, mas poucos se preocupam com essa relação, visto que ainda é desconhecida por muitos.

Carlos Eduardo Portela, diretor do núcleo de nutrologia da Human Clinic, explica que o intestino vai além da responsabilidade de digestão, absorção e transporte de nutrientes para o organismo. Considerado o segundo cérebro do corpo humano, o órgão tem "papel de importância na regulação e manutenção da saúde de todo o corpo e da mente". "Tem uma íntima relação com nosso sistema nervoso, sendo responsável pela regulação de apetite, níveis de energia, emoções, atitudes, aprendizado e memória", informa o nutrólogo.

Para exemplificar a relação entre o intestino e a saúde mental, o especialista destaca a reação do organismo em eventos estressantes, podendo resultar em sintomas como dor de barriga, náuseas, diarreia, alterações de humor e irritabilidade. "Nosso intestino é responsável pela produção de quase 90% da serotonina, importante neurotransmissor relacionado ao gerenciamento do humor", complementa.

"O que colocamos para dentro do corpo é diretamente proporcional ao nível de rendimento dessa máquina . Se colocamos óleo diesel em um carro a gasolina, iremos esperar que esse carro não funcione ou que ele funcione de forma lenta. Mas se colocamos gasolina, ou seja, comida de boa qualidade, o rendimento desse carro tende a ser melhor", exemplifica Portela.

Considerando as explicações do profissional, além de diversos estudos que reforçam tais informações, é fato que a alimentação pode influenciar na saúde mental. Portanto, ter atenção à dieta pode evitar ou promover melhorias nos transtornos mentais.

Qual dieta seguir para ter uma boa saúde mental

O neurocientista e mestre em psicologia Fabiano de Abreu Agrela destaca que alimentos e substâncias inflamatórias (ultraprocessados, frituras, açúcares, farinha branca, álcool, entre outros) em excesso podem ser os grandes "vilões" da saúde mental.

Para melhor manutenção da saúde mental, Agrela indica seguir a "dietado mediterrâneo e japonesa, além do consumo regular de alimentos com alto teor de potássio e triptofano, ricos em antioxidante, como banana, mamão, kiwi, abacaxi, frutas vermelhas, frutas cítricas, brócolis e vegetais folhosos escuros".

Ambos os especialistas concluem que, embora a alimentação tenha um papel fundamental para manter a boa saúde mental, é indispensável outras boas práticas de saúde geral, incluindo terapia, atividades físicas, qualidade do sono e, em alguns casos, uso de medicamentos.

Hormônio da fertilidade pode beneficiar pessoas com síndrome de Down.

Um hormônio associado à fertilidade e à reprodução melhorou a cognição de modelos de camundongos com síndrome de Down. Segundo um estudo francês publicado na revista Science, estruturas genéticas que regulam a produção da substância, que também foi testada em sete pessoas do sexo masculino, são disfuncionais nesses pacientes, impactando uma série de neurônios. Atualmente, não existem tratamentos específicos para o déficit cognitivo relacionado à chamada trissomia do cromossomo 21.

Os pesquisadores da Universidade de Lille e do Hospital Universitário de Lausanne, ambos na França, testaram a eficácia da terapia de injeção do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH) para impulsionar as habilidades de cognição, primeiramente em animais e, em seguida, em um estudo-piloto envolvendo pacientes humanos. De acordo com os cientistas, os resultados foram promissores: o tratamento levou a uma melhor função cognitiva e conectividade cerebral.

A síndrome de Down afeta cerca de um em cada 800 nascimentos e resulta em uma variedade de manifestações clínicas, incluindo declínio na capacidade cognitiva. Com a idade, 77% das pessoas com a condição apresentam sintomas semelhantes aos da doença de Alzheimer. A perda gradual do olfato, típica de enfermidades neurodegenerativas, também é comumente diagnosticada a partir do período pré-puberal, com potenciais déficits de maturação sexual ocorrendo em homens.

Mecanismo

Descobertas recentes sugeriram que os neurônios que expressam o GnRH – hormônio conhecido por regular a reprodução via hipotálamo – também poderiam atuar em outras regiões do cérebro, com potencial papel em outras funções, como a cognitiva. Com essa ideia em mente, a equipe do Laboratório de Neurociência e Cognição de Lille, liderada por Vincent Prévot, também diretor do Instituto Nacional da Saúde e da Pesquisa Médica (Inserm) da França, estudou o mecanismo que regula o GnRH em modelos de camundongos com síndrome de Down.

O laboratório demonstrou que cinco fitas de microRNA que regulam a produção desse hormônio – que se encontram no cromossomo 21 – são disfuncionais. Isso leva à anormalidades nos neurônios que secretam o GnRH. As descobertas foram confirmadas nos níveis genético e celular. Os cientistas do Inserm conseguiram demonstrar que as deficiências cognitivas e olfativas progressivas observadas nos camundongos estavam intimamente ligadas à secreção alterada da substância.

Os pesquisadores do Inserm conseguiram, então, demonstrar que a restauração da função fisiológica do sistema GnRH restaura as habilidades cognitivas e olfativas em camundongos trissômicos. Essas descobertas foram discutidas com Nelly Pitteloud, professora da Faculdade de Biologia e Medicina da Universidade de Lausanne e chefe do Departamento de Endocrinologia, Diabetologia e Metabolismo do Centro Hospitalar Universitário Vaudois (CHUV).

A pesquisa da cientista se concentra na deficiência congênita de GnRH, uma doença rara, que se manifesta pela ausência de puberdade espontânea. Esses pacientes recebem terapia com GnRH pulsátil para reproduzir o ritmo natural da secreção desse hormônio, a fim de induzir a puberdade.

Injeções

Os pesquisadores, portanto, decidiram testar a eficácia da terapia de GnRH pulsátil em déficits de cognição e do olfato em camundongos trissômicos, seguindo um protocolo idêntico ao usado em humanos. Após 15 dias, a equipe conseguiu demonstrar a restauração das funções olfativas e cognitivas em camundongos.

Reprodução

Substância associada à fertilidade teve um impacto positivo sobre funções como memória e raciocínio.

A próxima etapa para os cientistas e médicos envolveu um ensaio clínico piloto em pacientes para avaliar os efeitos desse tratamento. Sete homens com síndrome de Down, entre 20 e 50 anos, receberam uma dose subcutânea de GnRH a cada duas horas por seis meses, por meio de uma bomba colocada no braço. Testes cognitivos e olfativos, bem como exames de ressonância magnética, foram realizados antes e após a terapia experimental.

Do ponto de vista clínico, o desempenho cognitivo aumentou em seis dos sete pacientes, com melhoria na representação tridimensional, na compreensão de instruções, no raciocínio, na atenção e na memória episódica. No entanto, o tratamento não teve impacto na capacidade olfativa. As medidas para incrementar as funções cognitivas foram confirmadas por imagens cerebrais realizadas pelo Departamento de Neurociências Clínicas do CHUV, que revelaram um aumento significativo na conectividade funcional.

Os dados sugerem que o tratamento atua no cérebro fortalecendo a comunicação entre determinadas regiões do córtex. "A manutenção do sistema GnRH parece desempenhar um papel fundamental na maturação do cérebro e nas funções cognitivas", explica Prévot. "Na síndrome de Down, a terapia com GnRH pulsátil parece promissora, especialmente porque é um tratamento existente sem efeitos colaterais significativos", acrescenta Pitteloud. Segundo os autores, as descobertas justificam, agora, o lançamento de um estudo maior – com a inclusão de mulheres – para confirmar a eficácia do tratamento em pessoas com a trissomia do cromossomo 21, mas também para doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

Em um comentário também publicado na Science, Hanne M. Hoffmann, pesquisadora da Universidade Estadual de Michigan, nos Estados Unidos, afirmou que o tratamento, aparentemente, é promissor. "A administração pulsátil do GnRH parece ser uma abordagem promissora, com poucos efeitos colaterais, para melhorar a função cognitiva em uma ampla gama de condições de declínio cognitivo", escreveu Hoffmann, que não fez parte do estudo.

Ficar por um longo período sentado no vaso sanitário faz mal à saúde.

Divulgação

Especialistas alertam que o hábito bastante comum pode ser prejudicial à saúde e causar hemorroidas.

Atire a primeira pedra quem nunca ficou mais tempo do que deveria sentado no vaso sanitário olhando mensagens e/ou e-mails no celular, lendo notícias ou até mesmo se divertindo com vídeos da internet. Pode até ser um momento de relaxamento, mas especialistas alertam que o hábito bastante comum pode ser prejudicial à saúde e causar hemorroidas.

"O hábito de ficar sentado no vaso sanitário por períodos prolongados pode aumentar a pressão nos coxins hemorroidários e, com o tempo, acabar fazendo com que suas veias e artérias aumentem de tamanho, tornando-os sintomáticos, e é aí que está o problema, informa o médico coloproctologista Lucas Banterli Vinhas.

Hemorróidas

"Hemorroidas são estruturas anatômicas e que todos temos no ânus. São "coxins vasculares" que em algumas situações podem aumentar de tamanho e tornar-se sintomáticos. Assim se forma a doença hemorroidária, que afeta igualmente homens e mulheres. Apesar de não termos dados tão específicos da população brasileira, a doença hemorroidária certamente é um dos problemas mais comuns no consultório do coloproctologista", continua o especialista. "Os principais sintomas são: sangramento, prolapso ou inchaço das hemorroidas, dor ou coceira anal."

As principais causas para o problema são a constipação intestinal, idade avançada e situações que gerem aumento da pressão abdominal, segundo Vinhas. "E, consequentemente, torne esses vasos ingurgitados (inchados) e aumentem de tamanho, como: gestação, esforço físico e permanecer sentado por muito tempo, que é o caso de quem fica muitas horas no vaso sanitário, por exemplo", destaca.

Tempo

De acordo com o coloproctologista Lucas Banterli Vinhas, não existe um dado na literatura científica que determine o tempo máximo de permanência sentado no vaso sanitário. "Recomendo aos pacientes que se assentem ao vaso sanitário no momento em que estiverem com vontade mesmo, não ir antes e ficar se distraindo no celular, por exemplo. E logo depois que terminar, já fazer a higienização com ducha higiênica ou tomar banho, não ficar assentado se distraindo sem necessidade", ressalta.

Minoxidil vira comprimido e ganha nova força em combate à calvície.

Um medicamento antigo contra a calvície, o minoxidil, ganhou nova formulação, em comprimidos manipulados, e recentemente passou a ser receitado como forma mais eficiente de garantir o sucesso do tratamento contra queda de cabelo. Criada originalmente na década de 70 como remédio contra hipertensão e vendida em dosagens altas, a droga virou arma ganhou novo uso depois que pacientes notaram que estimulava o crescimento de pelos em várias partes do corpo. O fabricante, rapidamente, desenvolveu uma loção contra a calvície a ser usada diretamente no couro cabeludo.

A loção ainda é receitada por muitos dermatologistas com sucesso, mas é um tratamento considerado difícil. Primeiro porque não adianta apenas borrifá-la na cabeça. Ela precisa penetrar no couro cabeludo. É preciso aplicá-la e fazer massagem. Outra reclamação frequente é que o produto deixa o cabelo oleoso. Além disso, é um tratamento para a vida toda. Tem de ser seguido à risca todos os dias. Muita gente desiste.

"A calvície é genética, não tem cura. Por isso, o tratamento tem de ser contínuo", explica a dermatologista Fernanda Nomoto Fujii, do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Sociedade Brasileira de Dermatologia. "Quando o paciente usa por um tempo e para, o problema evolui. Já há algumas loções novas que não deixam tanto resíduo, mas tem de ter rotina, aplicar todos os dias, e muitos pacientes já estão querendo trocar para o comprimido."

Alguns pacientes acham que a loção simplesmente não funciona para eles. Segundo especialistas, a substância precisa se converter em uma forma ativa por determinadas enzimas. Elas podem ou não estar presentes em quantidade suficiente na raiz do cabelo. Quando o medicamento é tomado via oral, no entanto, o princípio ativo é automaticamente convertido, o que torna o tratamento mais eficaz. Além de ser de engajamento mais fácil: basta engolir um comprimido uma vez ao dia.

Tratamento suspenso

"Nunca tive muito cabelo, mas, há uns dez anos, começou a rarear muito no alto da cabeça e na frente", conta a aposentada Norma Portugal, de 79 anos. "Comecei usando medicamentos tópicos; fazia o tratamento por uns três meses e depois parava. Melhorava um pouco e depois piorava de novo. Eu não gostava muito do minoxidil porque deixava o cabelo muito gorduroso."

Pixabay/Divulgação

Quando o medicamento é tomado via oral, o princípio ativo é automaticamente convertido, o que torna o tratamento mais eficaz.

Norma teve de suspender o tratamento tópico depois que foi diagnosticada com câncer de pele no couro cabeludo. O problema foi tratado com sucesso, mas a aposentada continuava infeliz com a queda de cabelo, que piorava a cada dia.

"Durante o primeiro ano da pandemia meu cabelo caiu violentamente, não sei se por estresse ou se porque já ia cair mesmo", conta ela. No fim de 2021, voltou a buscar tratamento para a alopecia. "Ai comecei a tomar o comprimido de minoxidil. De fato, houve uma melhora. Meu cabelo caía muito durante o banho e parou de cair."

Pressão alta

A descoberta do uso dos comprimidos contra pressão alta para a calvície também aconteceu por acaso. Foi há cerca de vinte anos, feita pelo médico Rodney Sinclair, professor de Dermatologia da Universidade de Melbourne, na Austrália. Em entrevista ao jornal americano The New York Times, Sinclair contou que tinha uma paciente com calvície para a qual prescrevia o minoxidil tópico.

Diferentemente do que acontece com alguns pacientes, o remédio funcionava para ela. No entanto, ela acabou desenvolvendo uma erupção alérgica no couro cabeludo por conta do produto. Suspender o uso não era uma opção. O cabelo da paciente se tornava muito ralo na parte de cima da cabeça e ela odiava a própria aparência.

"Eu estava sem saída", contou Sinclair ao jornal americano. "A paciente estava muito motivada e a única coisa que sabíamos era que se um paciente tem alergia a um medicamento de uso tópico, uma maneira de dessensibilizar é administrar doses muito baixas por via oral".

Cientistas tentam combater ideia de que é tarde demais para salvar o planeta.

Depois de décadas no combate a negacionistas do aquecimento global, cientistas estão voltando suas preocupações para o crescimento dos “profetas do apocalipse climático”.

Esse novo grupo, chamado em inglês de “doomers”, está no lado oposto dos céticos da mudança do clima que veem seu discurso perdendo força diante de evidências como recentes ondas de calor, secas intensas e grandes enchentes, como a chuva dos últimos dias no Paquistão que já matou mais de 1.100 pessoas.

Parte dos apocalípticos tem em comum, porém, a prática de disseminar desinformação: em redes sociais como o TikTok, há desde a falsa mensagem de que “tudo vai acabar em 10 anos” até a ideia de que “nada mais pode ser feito para salvar o planeta”.

Reprodução

Os apocalíticos dizem que ”tudo vai acabar em 10 anos”.

O tiktoker norte-americano Charles McBryde, com mais de 160 mil seguidores, disse em um vídeo do final do ano passado que “mais ou menos desde 2019 venho acreditando que há pouco ou nada que nós podemos fazer para realmente reverter a mudança climática em escala global”.

Meses depois, McBryde fez um vídeo mais direcionado à tomada de ações e à necessidade de pressionar políticos como o presidente brasileiro Jair Bolsonaro. E falou à imprensa para dizer que não se considera mais um “doomer”: “Me convenci que podemos sair dessa”.

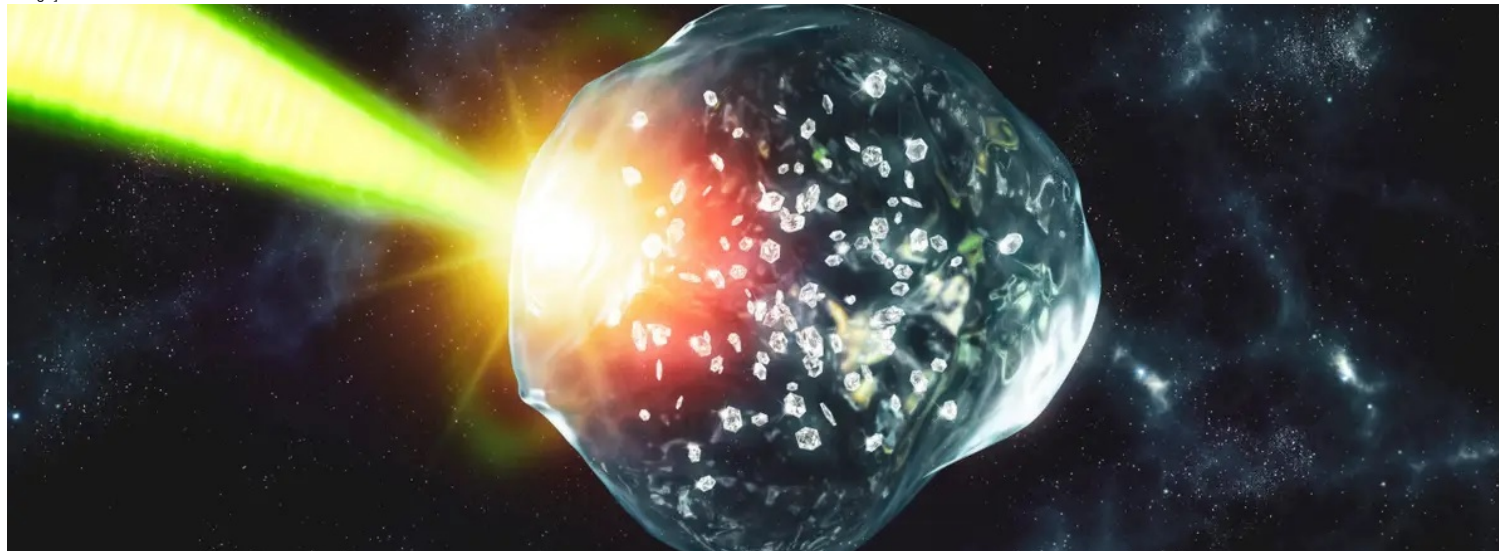
Os desafios para conter o aquecimento global são, de fato, gigantescos. Um dos objetivos mais urgentes é limitar o aumento da temperatura no mundo em 1,5°C (em relação a níveis pré-revolução industrial) até o ano de 2030, e as ações atuais de governos e grandes empresas em direção a uma economia verde são consideradas insuficientes.

Mas o climatologista norte-americano Michael E. Mann teme que a popularização da narrativa apocalíptica se transforme no que ele chama de “inativismo” – ou seja, jogar a toalha enquanto ainda é possível fazer algo.

Em sua visão, essa ideia favorece a indústria dos combustíveis fósseis, que quer ganhar tempo e evitar perda de mercado enquanto o mundo faz sua transição para uma economia verde.

“Tudo isso reflete uma miopia egoísta, um benefício financeiro de curto prazo para poucos à custa de um sofrimento de longo prazo para todos nós. É difícil encontrar vilões piores do que negacionistas do clima e aqueles que querem adiar as ações”, diz Mann.

Chuvas de diamante ocorrem com frequência em planetas gelados.

Divulgação

Pesquisadores descobriram que o oxigênio aumenta a formação da chuva de diamantes.

Um novo estudo descobriu que a “chuva de diamante”, um tipo exótico de precipitação em planetas gigantes gelados, pode ser mais comum do que se pensava anteriormente.

Em um experimento anterior, os pesquisadores imitaram as temperaturas e pressões extremas encontradas nas profundezas dos gigantes de gelo Netuno e Urano e, pela primeira vez, observaram a chuva de diamantes à medida que se formavam.

Investigando esse processo em um novo material que se assemelha mais à composição química de Netuno e Urano, cientistas do Helmholtz-Zentrum Dresden-Rossendorf (HZDR), da Universidade de Rostock (ambas instituições da Alemanha), da Escola Politécnica da França e do Centro de Aceleração Linear de Stanford (SLAC National Accelerator Laboratory, do Departamento de Energia dos EUA) descobriram que a presença de oxigênio torna a formação de diamantes mais provável, permitindo que eles se formem e cresçam em uma ampla gama de condições e em mais planetas.

O novo estudo, publicado na revista Science Advances, fornece uma imagem mais completa de como a chuva de diamantes se forma em outros planetas e, aqui na Terra, pode levar a uma nova maneira de fabricar nanodiamantes, que têm uma ampla gama de aplicações na entrega de medicamentos, sensores médicos, cirurgia não invasiva, fabricação sustentável e eletrônica quântica.

Começando com plástico

No experimento anterior, os pesquisadores estudaram um material plástico feito de uma mistura de hidrogênio e carbono, componentes-chave da composição química geral de Netuno e Urano. Mas, além de carbono e hidrogênio, os gigantes de gelo contêm outros elementos, como grandes quantidades de oxigênio.

No experimento mais recente, os pesquisadores usaram plástico PET – frequentemente empregado em embalagens de alimentos, garrafas plásticas e recipientes – para reproduzir a composição desses planetas com mais precisão.

Oxigênio

Os pesquisadores usaram um laser óptico de alta potência no instrumento Matter in Extreme Conditions (MEC) da Linac Coherent Light Source (LCLS) do SLAC para criar ondas de choque no PET. Em seguida, eles investigaram o que aconteceu no plástico com pulsos de raios-X do LCLS.

Usando um método chamado difração de raios-X, eles observaram os átomos do material se reorganizarem em pequenas regiões de diamante. Eles usaram simultaneamente outro método chamado espalhamento de pequeno ângulo, que não havia sido usado no primeiro artigo, para medir o quão rápido e grande essas regiões cresciam. Usando esse método adicional, eles foram capazes de determinar que essas regiões de diamante cresciam até alguns nanômetros de largura. Eles descobriram que, com a presença de oxigênio no material, os nanodiamantes foram capazes de crescer a pressões e temperaturas mais baixas do que as observadas anteriormente.

Instagram e WhatsApp deixarão de ser gratuitos? Veja o que diz a Meta.

O grupo Meta – dono do Facebook, Instagram e WhatsApp – anunciou que as plataformas poderão ter recursos pagos e que uma equipe responsável para desenvolver essas funcionalidades já foi criada. As informações são do The Verge, portal especializado em tecnologia.

O site teve acesso a um memorando interno da Meta, empresa sob comando de Mark Zuckerberg. Nele, consta o registro para a criação de uma nova divisão da companhia, que foi chamada de "Novas Experiências Monetizadas".

Deixarão de ser gratuitas?

Ainda não está claro que tipo de monetização extra será essa. O que se sabe é que ela acontecerá dentro das três plataformas.

Em entrevista ao The Verge, o executivo da empresa John Hegeman, responsável por esse departamento, disse que a Meta pretende acompanhar as mudanças do mercado. Recentemente, o Telegram, o Snapchat e o Twitter lançaram assinaturas mensais nas suas plataformas.

Reprodução

Ainda não está claro que tipo de monetização extra será essa.

"Creio que estamos vendo oportunidades para construir novos tipos de produtos, atividades e experiências pelas quais as pessoas teriam vontade de pagar e estariam empolgadas por pagar", declarou Hegeman.

Atualmente, o Instagram e o Facebook trabalham com algumas funcionalidades pagas, porém, elas não têm como público os usuários regulares, sendo o foco os produtores de conteúdo.

Entenda o motivo

Com a gratuidade dos aplicativos, a Meta tinha como principal fonte de receita o mercado publicitário. Por cobrar dos anunciantes, ela evitava fazer o mesmo com os usuários.

No entanto, com a queda nos investimentos em publicidade digital, muitas empresas perderam o interesse na chamada "publicidade direcionada" nessas plataformas digitais.

Além disso, a Apple passou a oferecer no seu sistema operacional iOS uma função em que as pessoas não são mais rastreadas pelos aplicativos que utilizam, o que faz com que essa estratégia de chegar ao consumidor perca força.

A respeito dos serviços pagos, segundo Hegeman, eles não devem se tornar a principal fonte de renda da empresa. Porém, o executivo falou em um horizonte de "cinco anos" para que essas ferramentas comecem a fazer a diferença. Por enquanto, eles são vistos apenas como diversificação dos negócios.

Finalista do concurso Miss Inglaterra se torna a primeira mulher a competir sem maquiagem.

Em quase cem anos de história, o concurso de beleza Miss Inglaterra terá pela primeira vez em sua final uma competidora que se apresentará sem maquiagem: a estudante de Política Melisa Raouf, natural de Londres. Segundo o jornal britânico Daily Mail, a competidora de 20 anos encantou os juízes com sua beleza natural na seleção, que foi realizada no início deste mês.

”Significa muito para mim, uma vez que sinto que muitas meninas, de diferentes idades, usam maquiagem porque se sentem pressionadas. Se alguém está feliz em sua própria pele, não deveríamos cobrir nossos rostos com maquiagem. Nossas imperfeições fazem de nós quem nós somos e é isso o que torna cada indivíduo único”, disse Melisa.

”Aceitei recentemente que sou linda na minha própria pele, e foi por isso que decidi competir sem maquiagem. Com saúde mental sendo um tópico tão importante, quero fazer todas as garotas se sentirem bem. Quero remover todos os padrões de beleza. Sinto que todas as meninas são lindas do seu próprio jeito. Vou para a final de cara lavada. Adoraria usar minha plataforma de Miss Inglaterra para empoderar a beleza natural e eliminar esse pensamento tóxico”, continuou.

Reprodução

Melisa Raouf, de 20 anos, diz que há muita pressão para que mulheres usem maquiagem.

Na semana passada, Melisa venceu uma recém-criada rodada do concurso em que as participantes não deviam usar maquiagem. Ela garantiu seu lugar entre as 40 competidoras que disputarão a final em 17 de outubro e decidiu manter o rosto lavado também na etapa decisiva. Caso ela vença a final, seguirá para a competição de Miss Mundo e diz que pretende não usar maquiagem.

Desde que participou da etapa do Miss Inglaterra, ela revelou que foi inundada por mensagens de apoio nas redes sociais. ”Ouvi de garotas de todas as idades e de mulheres na faixa dos 40 e 50 anos que elas passaram a se sentir mais confortáveis em sua própria pele”, relatou à BBC News.

Na etapa do concurso em que as candidatas precisaram ficar com o rosto sem maquiagem, ela pôde usar poucos produtos permitidos, como tônico facial, hidratante e protetor labial. ”Aprecio a maquiagem como uma forma de arte e criatividade”, ressaltou a jovem ao veículo.

A estudante está no segundo ano da graduação em política no King’s College London e quer entrar para a diplomacia depois de se formar. Ela diz que as mulheres que competem ao seu lado têm uma gama mais variada de interesses e origens do que é frequentemente retratado. ”Cada uma tem sua própria história”, declarou Melisa à BBC.

O Miss Inglaterra, de propriedade da competição Miss Mundo, é um dos quatro concursos de beleza de cada uma das nações do Reino Unido que envia uma concorrente para o evento internacional a cada ano.

O Miss Mundo foi criado e organizado pela primeira vez no Reino Unido em 1951 pelo apresentador de televisão Eric Morley. Sua viúva, Julia Morley, tornou-se diretora da organização após a morte dele em 2000.

Festival de Veneza dá a largada oficial para a temporada de premiações, que culmina com o Oscar.

Divulgação

O festival italiano é considerado o mais antigo do mundo.

A 79ª edição já apresentou o favorito ao Oscar de ator do ano que vem: Brendan Fraser, por sua atuação como Charlie, em The Whale. O filme dirigido por Darren Aronofsky e baseado na peça de Samuel D. Hunter teve boa recepção na sessão de imprensa.

Sua excelente atuação ainda tem extras adorados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas: um papel que envolve transformação e uma história de volta por cima. Fraser teve uma carreira de sucesso em Hollywood, com filmes tão díspares quanto Deuses e Monstros e A Múmia. Mas andou sumido nos últimos anos.

O ator interpreta Charlie, um professor que dá aulas de inglês online. Ele tem 270 quilos, sérios problemas de saúde e mal consegue se mover pela sua casa. Depende da amiga e enfermeira Liz (Hong Chau) para tudo. É nesse momento que decide tentar uma reconciliação com sua filha Ellie (Sadie Sink), com quem não fala há nove anos, desde que se separou da mãe dela, Mary (Samantha Morton), para viver um amor com um homem. Outro personagem é o missionário Thomas (Ty Simpkins), que cisma em salvar Charlie.

“Eu tive de aprender a me movimentar de uma nova maneira. Essa experiência me fez admirar pessoas que têm corpos como o de Charlie”, disse Brendan Fraser em entrevista coletiva. O ator ganhou um pouco de peso, mas teve ajuda de uma roupa especial. “Você precisa ser uma pessoa forte fisicamente e mentalmente para habitar aquele corpo.”

Documentário sobre Papa

O público se emocionou nesta segunda-feira (5) com a exibição do documentário “In Viaggio”, do cineasta italiano Gianfranco Rosi, sobre o papa Francisco.

A produção do ganhador do Leão de Ouro de 2013 conta a história dos nove anos de pontificado de Jorge Bergoglio em 37 viagens, do Brasil a Cuba, dos Estados Unidos à África, até o sudeste da Ásia.

Rosi apresenta “imagens fixas da atualidade e da história mais recente em um imenso material utilizado com extrema liberdade”, incluindo os discursos do Papa sobre os pobres, a natureza, a migração, a dignidade, a guerra e a pedofilia na Igreja.

”Foi uma experiência de vida. É um Papa que fala aos crentes e aos não crentes. Nunca posso esquecer o seu olhar sobre as Filipinas depois da tragédia do tufão quando encontrou os pobres”, lembrou.

25 anos sem Lady Di: os melhores filmes e séries inspirados na história de Diana.

Diana Frances Spencer, a princesa de Gales, morreu em 31 de agosto de 1997, há exatos 25 anos. Casada com o príncipe Charles, o filho mais velho da rainha Elizabeth II e herdeiro do trono real britânico, entre 1981 e 1996, a aristocrata conquistou fama e simpatia mundialmente com sua personalidade altruísta e envolvimento em diversas causas sociais. Algumas obras retratam com bastante fidelidade a história de vida de Lady Di, como era popularmente conhecida, como a série The Crown, sucesso da Netflix.

Mãe dos príncipes William e Harry e recém-divorciada de Charles, Diana morreu em um trágico acidente de carro quando estava acompanhada do namorado Dodi Al-Fayed, em um túnel em Paris.

Divulgação

The Crown

Produzida pela Netflix e criada por Peter Morgan, The Crown (2016) explora a vida da rainha Elizabeth II do Reino Unido, desde seu casamento real em 1947 ao início dos anos 2000, com cada temporada focando em uma década da vida da majestade. Diana também aparece na produção, interpretada por Emma Corrin, elogiada por sua atuação e semelhança com a princesa, na quarta temporada. A história da icônica mulher ganhará mais destaque no quinto ano da série, que estreia em novembro deste ano.

Spencer

Do diretor chileno Pablo Larraín, Spencer (2021) é estrelado por Kristen Stewart e imagina os bastidores entre a princesa Diana e o príncipe Charles, durante o Natal da família real em 1991. O longa foi amplamente difundido pela crítica especializada e pode ser considerado um terror psicológico. A atriz foi indicada pela primeira vez ao Oscar, mas não levou a estatueta para casa.

Diana, Our Mother

Os filhos de Diana e Charles, William e Harry encomendaram dois documentários sobre a mãe: Diana, Our Mother: Her Life and Legacy (2017), realizado pela emissora britânica ITV e lançado pela HBO, e Diana, 7 Days (2017), produzido pela Sandpaper Films e transmitido pela emissora BBC. Neles, os príncipes revisitam a trajetória da princesa através de entrevistas com pessoas próximas, fotografias raras e vídeos caseiros da infância da filantrópica, além de relembrar a época a morte e no funeral de Diana.

Depois de quase 20 anos, Julia Roberts e George Clooney se reencontram em comédia romântica.

Foram quase 20 anos para que Julia Roberts aceitasse estrelar uma comédia romântica – gênero que a tornou uma das estrelas mais bem pagas de Hollywood, com longas como Uma Linda Mulher (1990) e Um Lugar Chamado Notting Hill (1999). Desta vez, o par romântico de Julia não é nada menos que o charmoso George Clooney em Ingresso para o Paraíso que estreia dia 7 de setembro nos cinemas brasileiros.

No filme, é possível ver que Julia e Clooney, que já contracenaram em Jogo de Dinheiro, Confissões de Uma Mente Perigosa e Doze Homens e Outro Segredo, se divertiram muito na idílica Queensland, na Austrália. Alguns diálogos são hilários.

Reprodução

”Ingresso para o Paraíso” estreia no dia 7 e promete fazer o público rir com diálogos hilários.

Clooney faz David e Julia é Georgia, um casal de divorciados que se reencontra a caminho do casamento da filha Lily, vivida por Kaitlyn Dever de Fora de Série. Depois de viverem um matrimônio falido em que admitem ter dito erroneamente um ”sim”, eles entram em enrascadas ao tentarem impedir a filha Lily de se casar com um estranho que conheceu durante as férias. Lily está completamente apaixonada pelo suposto homem de seus sonhos, interpretado por Maxime Bouttie e a missão do casal não será tão fácil assim.

Sob a direção de Ol Parker, o mesmo de Mamma Mia! Lá vamos Nós de Novo, como muitas produções neste período, as filmagens de Ingresso para o Paraíso tiveram que ser interrompidas em razão da pandemia do coronavírus. Durante as gravações, 12 membros da equipe pegaram covid-19, o que levou a uma pausa de três meses.

Katie Holmes e a filha, Suri Cruise, são clicadas com malas em Nova York.

Katie Holmes, de 43 anos de idade, e a filha, Suri Cruise, de 16 anos, foram fotografadas pelas ruas de Nova York, nos Estados Unidos. As imagens, divulgadas nesta segunda-feira (5) pela agência internacional The Grosby Group, mostram a dupla caminhando na cidade com malas.

Criada pela mãe, a jovem acompanha a atriz em trabalhos voluntários pelo mundo, como a viagem humanitária que Katie fez a um campo de refugiados na Grécia, antes da pandemia.

Segundo a imprensa americana, Suri não tem contanto com pai, Tom Cruise, desde que os pais se separaram, em 2012. Tom, que é um dos líderes da Cientologia, a polêmica igreja americana, é pai ainda de Connor e Isabella, de sua antiga união com Nicole Kidman.

Reprodução

Atriz e jovem de 16 anos de idade moram na cidade nos Estados Unidos.

Fragilizado, Justin Bieber usa playback em parte do show.

Muita história será contada sobre esse show de Justin Bieber no Rock in Rio. Ele quase não veio, cancelou outros shows e confirmou, no vídeo que exibiu antes de sua chegada, o que os até então boatos diziam: Bieber não está bem. Sua saúde mental, apesar de não haver mais detalhes, está em frangalhos. Sua mensagem nos telões até emocionou.

Instagram/Divulgação

O artista não está bem. Sua saúde mental, apesar de não haver mais detalhes, está em frangalhos.

Deus e fé

Ele fala de Deus, de Jesus, de como a fé tem sido importante quando a escuridão parece querer se impor. Magro, bem magro, usava óculos escuros, touca, jaqueta, como se disesse "estou aqui, mas não estou aqui". Sua voz só existia porque saía, quase o tempo todo, de um despudorado playback.

E foi assim que Bieber se apresentou. Sua produção já havia feito uma série de exigências. Todos os horários dos outros shows foram mudados para que o dele pudesse começar mais cedo, às 23h. E outros shows que ele faria no Brasil, a princípio, estão cancelados. É fazer o show, seguir para o aeroporto e pegar seu jato particular de volta para Los Angeles. Bieber cantou Somebody ainda distante da plateia, e seguiu assim também na segunda, Hold On.

Por tudo o que supostamente está passando, Bieber redobrou a conexão com suas fãs. É como se elas quisessem agora não mais tirar um pedaço de seu corpo, mas cuidar dele. Cenas de TV mostravam meninas às lágrimas enquanto o show começava. Holy foi o primeiro momento de vínculo incrivelmente emocional. Bieber sorriu, pela primeira vez, e isso desmontou suas fãs. Não importava se a voz era sua ou de uma gravação.

Playback

Ele então se retirou e deixou a plateia com a banda, investindo em uma virtuosa introdução. Ao voltar, quando Where Are You Now já começava, veio sem camiseta, com as tatuagens à mostra. Sua voz já era uma mistura de ecos, autotune e playback, tudo junto. Qual a porcentagem de voz real? Difícil saber, talvez 2%, mas ninguém iria arriscar deixá-lo cantar no pelo, assim, em estado mental delicado.

Em What Dou You Mean, o playback ficou tão visível que, mesmo não cantando, sua voz saía das caixas. Só em um set acústico, quando foi acompanhado por um violão e uma guitarra, a voz voltou a ser realmente dele. Seria o caso de não vir? Quais condições foram impostas para que esse show fosse realizado? As fãs não deveriam protegê-lo, exigindo que ficasse em casa? O quanto vale submeter-se ao moedor de carnes, como fez Amy Winehouse, até o fim? Perguntas que poderão ser respondidas quando usarem as imagens que andaram filmando pelo palco para o que deve se tornar um documentário.

Rock in Rio faz história.

Após um hiato de três anos, a Cidade do Rock voltou a receber o público, que foi tomado por uma energia contagiante. A recepção de quem cruzou os portões ao som da música-tema do maior festival de música e entretenimento do mundo contou com a presença do presidente do Rock in Rio, Roberto Medina, e a vice-presidente executiva, Roberta Medina, que estiveram pessoalmente na abertura dos portões para abraçar e agradecer a presença de quem chegava.

Reprodução

Cidade do Rock voltou a receber o público, que foi tomado por forte emoção.

No dia do metal, uma tradição em todas as edições do festival, grandes ícones do gênero passaram pelo Palco Mundo e pelo Sunset, atraindo fãs de diversos lugares e várias idades. O Espaço Favela mostrou que tem funk, tem samba e também tem rock pesado de muita qualidade sendo produzidos pelos músicos das comunidades. Quem esteve na Cidade do Rock no primeiro dia de festival também pôde aproveitar os novos brinquedos – como o Carrossel e o Discovery – acompanhar os novos talentos da música no Supernova, dançar ao som da música eletrônica e se divertir com os jogos da GamePlay Arena, entre muitas atrações.

Já no segundo dia de Rock in Rio 2022 teve um público novinho e um som que combina com essa geração: uma playlist que não diferencia entre rap, funk, trap e eletrônica.

A diferença entre o primeiro e o segundo dia do festival deve formar o maior abismo geracional da história do evento: enquanto o sábado do metal teve muita gente que poderia estar na primeira edição de 1985, o domingo indicou uma renovação necessária à Cidade do Rock.

O show do headliner, o americano Post Malone, é um resumo desta falta de limite de gêneros, com repertório recheado de letras sobre amores de verão, corações partidos e recalque, embaladas em referências de rap, rock e indie dos anos 2000.

Os Racionais MC's tocaram pela primeira vez na carreira em um show histórico no Rock in Rio. O grupo homenageou pessoas negras assassinados, como Marielle Franco e Agatha, ao tocar a música "Negro Drama'. O palco tinha duas grandes escadas ao fundo, como se fosse uma estação de trem de São Paulo. Amigos figurantes e um baseado inflável com o nome da banda jogado ao público deram um aspecto teatral ao show.

Ocorrências

A Polícia Civil informou nesta segunda-feira (5) que, até o momento, foram registradas cerca de 600 ocorrências relacionadas ao Rock in Rio.

Entre elas, a grande maioria dos registros é de crimes de furto. A Polícia Civil reforça que a segurança na Cidade do Rock é privada e de responsabilidade dos organizadores do evento.

Várias vítimas deram relatos semelhantes sobre a abordagem sofrida durante roubos: um grupo grande passa perto da vítima e uma mulher que faz parte dele pega o telefone. Uma das vítimas contou que conseguiu agarrar o braço da ladra, só que ela já tinha passado o telefone adiante.

Reynaldo Gianecchini fala sobre sexualidade: "Fui corajoso".

O ator Reynaldo Gianecchini, de 49 anos, voltou a falar sobre sexualidade durante entrevista ao Flow Podcast, apresentado por Igor Coelho.

Durante o bate-papo, Reynaldo Gianecchini fez uma crítica aos padrões impostos pela sociedade. Ele disse que foi corajoso em ”sair de uma gaveta” e afirmou que o Brasil é um país de pessoas ”reprimidas”.

”Você tem que olhar sua sexualidade com uma lupa. As pessoas tratam isso como um ’oba, oba’, na brincadeira, como ’Olha a cabeleira do Zezé, será que ele é?’. E não é isso. Existem muitas nuances e pouca gente fluida na sua sexualidade. Acho que a gente é um país de pessoas reprimidas. Quem quiser concordar comigo ou não, mas na minha percepção, eu acho isso. Acho que isso é um grande problema da humanidade você ser reprimido. Tudo que reprime aqui, a conta lá na frente vem, de uma forma distorcida, e não tão fluida”, disse o ator.

Em uma busca rápida na internet, o apresentador Igor Coelho observou que a maioria dos resultados são referentes à orientação sexual de Gianecchini.

”Só sai sexualidade...”, interrompeu o ator. ”Eu não me importo de falar sobre sexualidade, mas, na verdade, não há mais o que falar. Já falei milhões de vezes, mas se precisar falar mais vezes, eu bato na mesma tecla, que é isso: um exercício de todo mundo olhar para si. Parar de olhar para o dos outros. Eu não acredito muito nessas gavetas que foram convencionadas. Acredito que cada um tem a sua sexualidade, que pode ser diferente. A minha, eu precisei fazer esse exercício. A vida foi me levando, e acho que eu fui corajoso de sair de uma gaveta. Eu acho interessante quebrar esse castelinho. Porque o seu ser está querendo se expressar fora do que todo mundo espera de você, fora dessas convenções sociais”, completou.

Ele continuou falando sobre se permitir viver novas experiências e descobertas, o que requer coragem.

”Tem gente que não sabe nem qual é o seu real desejo. Às vezes é tão imposto, que você não sabe exatamente. Eu, quando sai de casa, no interior, queria entender se eu gosto mesmo de arroz e feijão, carne e batata frita, ou se aquilo foi me apresentado e eu comprei como: é isso que temos. Eu sou muito curioso e acho engraçado quem não é. Digo: ’Jura que você quer passar por essa vida, que é tão rápida, e não quer testar as coisas? Não quer ver o que tem ali?’ Eu quero testar paladares, viver experiências. Testar coisas que têm a ver com o seu desejo, dentro da sua curiosidade. Eu tenho feito isso, mas requer muita coragem”, disse.

Reprodução/Twitter

O ator Reynaldo Gianecchini disse que foi corajoso em ”sair de uma gaveta” e afirmou que o Brasil é um país de pessoas ”reprimidas”.

Relacionamento com Marília Gabriela

Gianecchini falou também sobre os boatos de que era gay na época em que esteve casado com a apresentadora Marília Gabriela, 74 anos.

”Já tinham falado horrores de mim (sobre minha sexualidade), antes de eu fazer. Quando eu era casado com a Marília, eu tinha um casamento mais fofo que você possa imaginar. Fiquei casado por quase nove anos, em uma relação vivida e pensada a dois, com muito prazer, inclusive, sexualmente. E já falavam horrores de mim naquela época. Vários boatos”, relembrou.

Reynaldo Gianecchini e Marília Gabriela se conheceram em 1998, durante a Copa do Mundo na França, e ficaram juntos até 2006.

“Uma das coisas que mais me fez me apaixonar pela Marília… Ela é muito f**a, mas assim, em vários aspectos, ela é muito f**a. Claro que eu já conhecia a jornalista e mulher inteligente e f**a que ela é. Mas no nosso primeiro encontro da vida, eu morava fora do país, de repente, foi uma porta que se abriu”, disse, sobre o primeiro encontro dos dois em um hotel.

”Na hora, eu só pensei: que momento especial. Mas eu nem achava que seria um casamento, eu me achava uma criança e pensava que ela nunca iria conversar comigo. E acabou que nessa noite, a gente ficou, já”, completou.